



ecologia & economia • ecology & economics • ökologie & wirtschaft  
inverno • winter • 2016\2017

## INVESTIMENTO E ECO CONSTRUÇÃO

Fazer da nossa terra um tesouro

## INVESTMENT AND ECO CONSTRUCTION

Make our country a better place

## INVESTITION UND ÖKOLOGISCHES BAUEN

Unser Land soll schöner werden



N.º 16-trimestral-inverno 2016/17-5€  
00016  
  
5 607727 108061

**ENTREVISTA** JOSÉ MENDES  
Secretário de Estado do Ambiente  
State Secretary for the Environment  
Staatssekretär für Umwelt

**REPORTAGEM** JOSÉ ARANTES, "Horta do Zé"  
A revitalização da Herdade  
**REPORT** Bringing the Estate back to life  
**REPORTAGE** Die Restaurierung eines Gutshofes

**ENTREVISTA** ROLF DISCH  
Construção Ecológica  
Ecological Building  
**INTERVIEW** Ökologisch Bauen

[www.CasaDaCor.com](http://www.CasaDaCor.com)

Tavira

**CONSTRUÇÃO · RECONSTRUÇÃO  
ENGENHARIA · ARQUITETURA**

Técnicas de construção de consciência ambiental

Climate-conscious, natural building technique

Klimagerechtes Bauen

[www.embarro.com](http://www.embarro.com)

**Materiais naturais**

CAL · TERRA · ESTUQUES · PINTURAS · ÓLEOS · PIGMENTOS



**EMBARRO | CasaDaCor, Lda.**

Fábrica dos Barrabés, 8150-016 São Brás de Alportel, Algarve  
GPS: 37° 8'55.42" N, 7°52'33.33" O



**30 anos de experiência em construção ecológica**

*Membro de Centro da Terra - Portugal*

*Instituto Español de Baubioologie - trainer*

*German master builder*

*Collaborator with Passivhaus*

*Green roof certification*

telf.: +351 289 845 032 · +351 918 888 222

email: [info@casadacor.com](mailto:info@casadacor.com) · [info@embarro.com](mailto:info@embarro.com)

[www.CasaDaCor.com](http://www.CasaDaCor.com) · [www.embarro.com](http://www.embarro.com)



**Executamos obras ECOLÓGICAS em todo o país**

[www.jpbernardino.com.pt](http://www.jpbernardino.com.pt)

[jp.construcoes.ecologicas@gmail.com](mailto:jp.construcoes.ecologicas@gmail.com)

[www.facebook.com/contrucoes.ecologicas](http://www.facebook.com/contrucoes.ecologicas)

963 365 025 / 962 772 439

913 598 876 / 967 241 830





## Madeiras de qualidade para a construção em geral desde 1995

Quality timber for all types of construction since 1995 · Hochwertiges Holz für jede Art des Bauens seit 1995



## Amigos do Ambiente

Executamos trabalhos por medida como por exemplo telheiros, pérgulas, decks, casas na árvore, casas de habitação, abrigos de jardim, garagens, vedações e muitos outros. Disponibilizamos também produtos para o tratamento e acabamento da madeira, incluindo ceras, vernizes e tintas amigas do ambiente.

We carry out customised projects such as lean-tos, pergolas, decking, tree houses, residential houses, sheds, garages, fencing and many others. We also sell products for treating and finishing wood, including waxes, varnishes and environmentally friendly paints.

Ausführung kundenspezifischer Projekte wie Dächer, Pergolen, Fussböden, Baumhäuser, Wohnhäuser, Schuppen, Garagen, Zäune und vieles andere. Wir verkaufen auch Produkte für die Behandlung und Pflege von Holz, einschließlich Wachs, Lack und umweltfreundliche Farben.

**Guido Wanner, Lda** - Comércio por grosso de madeira em bruto e produtos derivados  
Sítio dos Barrabés, Caixa postal 901-Z, 8150-016 S. Brás de Alportel

Tel.: (+351) 289 840 230 · Fax: (+351) 289 840 239 · E-mail: [geral@quintadamedeira.com](mailto:geral@quintadamedeira.com) · [www.quintadamedeira.com](http://www.quintadamedeira.com)  
Horário: seg. > sex. 8h30 às 13h / 14h30 às 18h | Sáb. 8h30 às 13h



|       |  |
|-------|--|
| 5     | <b>Editorial</b><br>Qual é a energia que nos move?<br>What fuel drives us onwards?<br>Welcher Brennstoff treibt uns an?  |
| 6\7   | <b>Media</b><br>Esperança para um património cultural<br>Hope for a cultural heritage<br>Hoffnung für ein Kulturerbe   |
| 8\9   | <b>Sugestões para o leitor\Reader's tips\Leserreisen</b><br>Até ao fim do mundo   Caminhada: Via Algarviana<br>Until the end of the world   Walk: Via Algarviana<br>Ans Ende der alten Welt   Weitwandern: Via Algarviana          |
| 10\15 | <b>a Entrevista\Interview</b><br><b>Erika Dux</b><br>Encontra aquele lugar de paz em ti<br>Find that calm point in yourself<br>Finde diesen ruhigen Platz in dir   |
| 16\21 | <b>Reportagem\Report\Reportage</b><br>Uma vida melhor   Fazer da nossa terra um tesouro<br>About a better life   Make our country a better place<br>Portugal Future Lab   Unser Land soll schöner werden                           |
| 22\29 | <b>b Entrevista\Interview</b><br><b>Rolf Disch</b><br>Construção ecológica, vida saudável<br>Ecological building, healthy living<br>Ökologisch bauen, gesund leben   |
| 30\36 | <b>Fotorreportagem\Photoreport\Fotoreportage</b><br>Ruínas - uma utopia realizável<br>Ruins – a realisable utopia<br>Ruinen – eine erreichbare Utopie  |
| 37    | <b>Ensaio\Essay</b><br>Sanear uma vila, remodelar um país!<br>Sanitize a village, remodelling a country!<br>Dorfsanierung - ein Land gestalten!  |
| 38\45 | <b>c Entrevista\Interview</b><br><b>José Mendes</b><br>Investir na eficácia energética da habitação...<br>Investing in the energy efficiency of residential properties...<br>Investitionen in die Energieeffizienz von Gebäuden... |
| 46\47 | <b>5 MEDIDAS</b><br>Política Nacional de Regeneração Urbana e de Habitação   |
| 48\56 | <b>d Entrevista\Interview</b><br><b>Rui André</b><br>Pretendemos transformar as ruínas<br>Our aim is to transform the ruins<br>Wir werden die Ruinen restaurieren  |
| 57\58 | <b>Notícias\News\Nachrichten</b><br><b>Vítor Carlos da Silva Maio</b><br>"Habita Jovem"  |
| 61\64 | <b>e Entrevista\Interview</b><br><b>Eric Castaldo</b><br>Falar? Não, agir!<br>Don't talk, act!<br>Nicht reden, handeln!  |
| 65\72 | <b>Reportagem\Report\Reportage</b><br>A revitalização da herdade Horta do Zé<br>Bringing the Horta do Zé estate back to life<br>Die Wiederbelebung des Großgrundbesitzes Horta do Zé   |
| 73\77 | <b>Reportagem\Report\Reportage</b><br>Os blogs vão à horta<br>Blogs take to the smallholdings<br>Mit den Bloggern in den Garten  |
| 78\79 | <b>Última Palavra\Last Word\Das Letzte Wort</b><br>Quíoto. París. Marrakexe.<br>Kyoto. Paris. Marrakesh.<br>Kyoto. Paris. Marrakesch.  |
| 80\82 | <b>Páginas Verdes\Green Pages\Grüne Seiten</b>   |

**EDITORIAL #16**

# Qual é a energia que nos move?

## *What fuel drives us onwards?*

## Welcher Brennstoff treibt uns an?

**PT** A maioria de entre nós começou agora a compreender que menos pode significar mais: menos trabalho significa ter mais tempo, tempo para nós próprios, para as pessoas que mais amamos, e para aquelas que nos estão próximas. Ter menos património também significa... suportar menos responsabilidades e menos saque aos recursos naturais, bem como menos desperdício. Viver em melhor harmonia com o planeta Terra é um tema cada vez mais atual. O que nos motiva a isso? Qual é o nosso investimento no futuro dos nossos filhos e das gerações seguintes? Atingir o equilíbrio entre a alma, o espírito e o corpo é a base para uma vida em paz e harmonia. Mas o que é que isso significa? Foi a pergunta que fizemos a uma médica, que não combate as doenças, mas que, pelo contrário, promove a saúde.

Há algum tempo recebi um convite para um evento, que acabou por começar de forma completamente diferente do que estava planeado. Estava agendado que o Ministro do Ambiente faria um discurso de abertura. Ele chegou na sua grande viatura negra, a mesma já usada pelo seu antecessor, e foi recebido por uma manifestação de pescadores. "Eu sou ilhéu", estava escrito nas suas t-shirts, e protestavam contra a intenção do governo de, brevemente, mandar demolir as suas casas. O senhor ministro dedicou meia hora do seu tempo aos seus compatriotas. Para quê? Para ouvir. Será que encontrou uma solução para os seus problemas? Mais informações em [www.eco123.info](http://www.eco123.info).

Nos nossos tempos modernos, o Ministério do Ambiente é, sem dúvida ainda um ministério muito desvalorizado, e não é o único nessa situação. O ministro e os seus colaboradores têm pouco poder, pouco tempo e pouca influência na política. Podem discursar e o ministro pode manter o seu cargo, sem maiores interferências, desde que não tencionem ditar à economia a forma como esta deve funcionar. Mas por que razão é que um Ministro do Ambiente é tão impotente, e como será possível mudar esta situação? Foi isso que pretendemos saber junto do mesmo. E depois ainda fomos descobrir como se consegue transformar uma ruína numa casa acolhedora. Daí chegámos às casas que geram mais energia do que gastam, as casas de energia positiva. Interessado? Então venha daí...

**EN** Most of us are in the process of learning that less can be more: Working less means having more time: for oneself, and for one's nearest and dearest. Accumulating less property also means... being less burdened with responsibility, less plundering of resources or waste. Living in close harmony with our earth is becoming an increasingly important issue. What motivates us to do so? What are we investing in the future of our children, in the future of coming generations? Bringing soul, mind and body into balance is the ideal basis for a harmonious life. But what does that mean in concrete terms? We ask a doctor, who doesn't fight illness but promotes good health.

I recently received an invitation to an event that was to begin quite differently from what had been planned. The Minister of the Environment was supposed to give a welcoming address. He arrived in his predecessor's big black limousine and was welcomed by protesting fishermen. "Je suis Ilhéu" (I am an Islander), they had written on their t-shirts. They were protesting about the fact that the government is soon to cause their houses to be demolished. The Minister gave his fellow citizens half an hour of his time. How did he use it? He listened to them. Did he find a solution to their problems? More about that theme on [www.eco123.info](http://www.eco123.info).

In our modern world, the Ministry for the Environment is doubtless a ministry that is still much too unimportant, one of many in this situation. The Minister and his colleagues have little power, little time, and hardly any influence on policy. They can make speeches, and, as long as they do not dictate how the economy is to function, the Minister may carry out his duties unobtrusively. Why is a Minister of the Environment actually so powerless, and how can this be changed? That is what we wanted to find out ourselves from the Minister. And then we also wanted to find out how to make a nice home out of ruins. That's when we thought of the Energy-Plus House. Curious? Right, let's get to it...

**DE** Die meisten von uns lernen gerade, dass weniger mehr sein kann: weniger arbeiten ist mehr Zeit haben; für sich, für die Liebsten und für die Nächsten um uns herum. Weniger Besitz anhäufen heißt auch weniger schwer tragen an Verantwortung und weniger Ressourcenplünderung oder Verschwendungen. In größerer Harmonie mit unserer Erde leben wird immer mehr zum Thema. Was motiviert uns dazu? Was investieren wir in die Zukunft unserer Kinder, in die Zukunft kommender Generationen? Seele, Geist und Körper ins Lot bringen, ist die ideale Grundlage für ein harmonisches Leben. Doch was konkret heißt das? Wir fragen eine Ärztin, die nicht die Krankheit bekämpft, sondern die Gesundheit fördert.

Neulich erhielt ich eine Einladung zu einer Veranstaltung, die ganz anders beginnen sollte, als sie geplant war. Dort sollte der Umweltminister eine Begrüßungsrede halten. Er kam in der großen schwarzen Limousine seines Vorgängers im Amt und wurde von protestierenden Fischern empfangen. Ich bin Insulaner, hatten sie auf ihre T-Shirts geschrieben. Sie protestierten dagegen, dass die Regierung demnächst ihre alten Häuser abreißen lässt. Der Herr Minister schenkte seinen Mitbürgern eine halbe Stunde Zeit. Wie er sie nutzte? Er hörte ihnen zu. Fand er eine Lösung für ihre Probleme? (das lesen Sie aktuell auf [www.eco123.info](http://www.eco123.info))

Das Ministerium für Umwelt ist zweifelsohne in unserer modernen Welt ein immer noch viel zu unwichtiges Ministerium, eines von vielen. Der Minister und seine Mitarbeiter haben wenig Macht, wenig Zeit und kaum Einfluss auf die Realpolitik. Sie dürfen Reden halten und solange sie der Wirtschaft nicht vorschreiben, was wie zu funktionieren hat, darf der Minister geräuschlos sein Amt ausführen. Warum eigentlich ist ein Umweltminister so machtlos und wie kann man das ändern? Das wollten wir vom Umweltminister gern selbst erfahren. Und dann wollten wir noch wissen, wie man sich aus Ruinen ein schönes Zuhause macht. Dabei kam uns das Plus-Energie-Haus in den Sinn. Neugierig? Na dann los...



Na produção  
deste editorial não  
houve emissão  
de CO<sub>2</sub>.

**EMISSÕES\EMISSION**

There was no  
emission of CO<sub>2</sub> in  
the production of  
this Editorial.

Null CO<sub>2</sub> Emission  
während der  
Recherche zu  
diesem Editorial.



PORUGAL

Uwe Heitkamp

traduções: Rudolfo Martins & Bill Reed

# Esperança para um património cultural

## *Hope for a cultural heritage*

## Hoffnung für ein Kulturerbe

**PT** Há um quarto de século que observo o mercado livreiro português e consulto as novas edições de ficção e não ficção. A maior parte dos livros das editoras tradicionais são, a meu ver, se me é permitido dizê-lo, bastante entediantes: tanto a escolha dos temas como o estilo e o layout estão ultrapassados. Pergunto-me, por vezes, porque razão tão poucos jovens autores conseguem encontrar uma forma de publicar o seu próprio livro? É nos livros que realizamos as nossas ideias e os nossos sonhos, que contamos as nossas histórias. Os bons livros sempre foram cativantes e inspiradores para outras pessoas – e eram comprados. Mas, para isso, os editores teriam que ser mais propícios ao risco e os leitores mais autênticos. E será que os leitores o são?

Interessam-me cada vez mais as editoras jovens, novos autores e talentos e também as poucas boas traduções de obras do estrangeiro. Como eu próprio vim de fora, de um país em que há uma longa tradição de escrita e de leitura, e vejo o mercado livreiro português como que por uma janela aberta, noto quão pouca informação entra de fora em Portugal. O pensamento das editoras tradicionais está voltado para o passado.

Pergunto-me, pois, se os editores sabem sequer o que move as pessoas e o que querem ler? Quantos bons e jovens autores esperam, em vão, pela oportunidade da sua vida, até porque a cultura em Portugal ainda é elitista. Está aqui o verdadeiro problema. O que noto, como estrangeiro que sou, é que a literatura ainda não chegou ao povo. O futebol sim, a literatura não. Os autores portugueses que me

**EN** I have been observing the Portuguese book market for a quarter of a century, having a look at new publications in fiction and non-fiction. I find most books offered by the traditional publishers, if you'll forgive my saying so, rather boring: the selection of topics, as well as the style of writing and layout, are often old-fashioned. I sometimes wonder why so few young authors manage to produce their own books. Because it is in books that we realise our ideas and dreams, and tell our stories. Good books were always exciting and inspired other people – and were also bought. But, for this, publishers would have to be more prepared to take risks and readers more authentic. And are they?

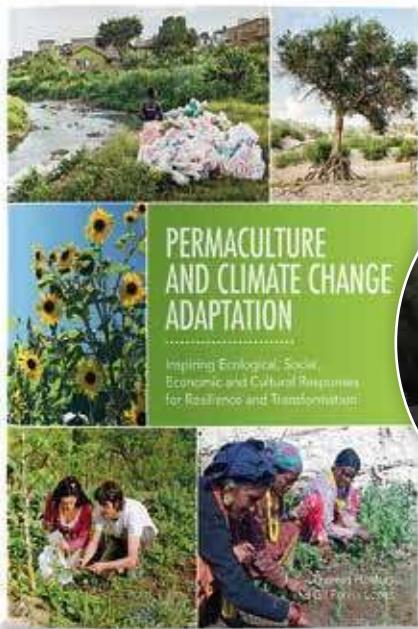
I am increasingly interested by new publishers, new authors and talents, and by the few good translations of works from abroad. As I am myself from abroad, where there is a long tradition of reading and writing, and I look at Portuguese literature as if through an open window, I notice how little information reaches Portugal from abroad. Thinking in the traditional publishing houses is backward-looking.

And so I wonder whether publishers know what moves people and what they want to read? Many good young authors are waiting in vain for the chance of their life, not least because culture in Portugal is still elitist. That is the real problem. As a foreigner, I feel that literature has still not really reached ordinary people. Football has, but not literature. The Portuguese authors who interest me and have a story to tell are not published in Portugal but in the USA or the UK. How come?

**DE** Seit einem Vierteljahrhundert betrachte ich den portugiesischen Buchmarkt, sichtete literarische Neuerscheinungen bei Sachliteratur und Belletristik. Die meisten Bücher im Angebot der traditionellen Verlage finde ich – mit Verlaub gesagt – ziemlich langweilig: sowohl Themenwahl als auch Schreibstil und Layout sind oft von gestern. Ich frage mich manchmal, warum so wenige junge Autoren den Weg zu ihrem eigenen Buch finden? In Büchern verwirklichen wir doch unsere Ideen und Träume, erzählen unsere Geschichten. Gute Bücher waren schon immer spannend und inspirierten andere Menschen – und wurden auch gekauft. Dafür aber müssten Verleger risikobereiter sein und Leser authentischer. Und, sind sie das?

Mich interessieren immer mehr junge Verlage, neue Autoren und Talente und auch die wenigen guten Übersetzungen von Werken aus dem Ausland. Da ich selbst aus diesem Ausland stamme, in dem es eine lange Tradition des Schreibens und Lesens gibt und ich in den portugiesischen Literaturmarkt wie durch ein offenes Fenster hineinschaue, bemerke ich, wie wenig Information überhaupt von draußen nach Portugal gelangt. Das Denken in den traditionellen Verlagen ist rückwärtsgewandt.

Deswegen frage ich mich, ob Verleger überhaupt wissen, was Menschen bewegt und was sie lesen wollen? Viele gute und junge Autoren warten vergebens auf die Chance ihres Lebens, auch weil Kultur in Portugal noch immer elitär ist. Das ist das eigentliche Problem. Literatur, so stelle ich als Ausländer fest, ist im Volk noch immer nicht wirklich



Permaculture and climate change adaptation,  
Thomas Henfrey + Gil Penha-Lopes

interessam e têm uma história para contar não são editados em Portugal, mas sim nos EUA ou em Inglaterra. Como é possível?

Temos um jovem professor universitário, de nome Gil Penha-Lopes, que também já publicou um ensaio connosco, e que escreve um livro de não ficção muito interessante sobre permacultura (em conjunto com um colega inglês). O livro não está disponível em Portugal. Mas é publicado pela Chelsea Green Publishing, nos EUA. Dedica-se de alma e coração à vida sustentável, e todos nós ganhávamos em lê-lo. Porque é bom, também pelo seu olhar corajoso, e tem viabilidade para o Futuro. Mas este livro só está disponível em inglês. Então porque (ainda) não existe em português? Porque também na não-ficção portuguesa adoram a divagação pelo passado. Para chegar ao presente, os autores têm que se debruçar sobre o futuro.

É nisto que se aplica um segundo livro, o qual eu gostaria de recomendar. É de John Gallo, repórter fotográfico português, premiado na Grã-Bretanha. Começou em 2015 a documentar as consequências dos fogos florestais em Portugal. Metade dos fogos florestais que acontecem na Europa são em terras lusas. E ele pergunta-nos porque é que isto é assim? Como, até agora, nenhuma editora portuguesa se mostrou disponível para investir na ideia deste livro, que tem o título "Floresta Negra", o fotógrafo colocou o projeto em *crowdfunding* em [www.ppl.com.pt/prj/livro-floresta-negra](http://www.ppl.com.pt/prj/livro-floresta-negra), para assim conseguir o seu financiamento. Trata-se de sensivelmente 1.000 euros que têm que ser angariados até finais de dezembro. Quem, portanto, quiser disponibilizar 25 euros, recebe o livro assinado pelo autor: uma excelente prenda para bons amigos.

For example, a young university professor by the name of Gil Penha-Lopes, who has also published an essay with us, has written a very interesting work of non-fiction (together with an English colleague) about permaculture. The book is not available for purchase in Portugal. Nonetheless, it is published by Chelsea Green Publishing in the USA. It is devoted heart and soul to sustainable living and all of us could usefully read it. Because it's good, because it dares to take a fearless, sustainable look into the future. But this book is only available in English. So why isn't it available in Portuguese (yet)? Because Portuguese non-fiction prefers to bluster on about the past. But to arrive in the present, authors need to think about the future.

That's what a second book that I would like to mention deals with. It's by John Gallo, a Portuguese press photographer who has won an award in Britain. In 2015, he started documenting the consequences of the forest fires in Portugal. Half of all the forest fires occurring in Europe happen in Portugal. Why is that the case, he asks us? As no Portuguese publisher has so far been ready to invest in the idea of this book with the working title "Black Forest" (Floresta Negra), the photographer sought crowdfunding for the concept of his book [www.ppl.com.pt/prj/floresta-negra](http://www.ppl.com.pt/prj/floresta-negra) in order to obtain the capital in this way. It's only a matter of close on 1,000 euros, which has to be raised by the end of December. So, people who would like to spend 25 euros will receive the book in advance, and signed in person by the author: an excellent present for good friends.

angekommen. Fußball ja, Literatur nicht. Die portugiesischen Autoren, die mich interessieren und eine Geschichte zu erzählen haben, werden nicht in Portugal verlegt, sondern in den USA oder in England. Wie das?

Da schreibt ein junger Universitätsprofessor namens Gil Penha-Lopes, der auch bei uns schon einmal ein Essay veröffentlicht hat, ein sehr interessantes Sachbuch (zusammen mit einem englischen Kollegen) über die Permakultur. Das Buch gibt es in Portugal nicht zu kaufen. Es erscheint trotzdem bei Chelsea Green Publishing, in den USA. Es widmet sich mit Herz und Seele dem nachhaltigen Leben und jeder von uns könnte es lesen. Denn es ist gut, auch weil es einen furchtlosen, zukunftsähnlichen Blick in die Zukunft wagt. Dieses Buch gibt es aber nur in englischer Sprache. Warum also (noch) nicht auf Portugiesisch? Weil auch in der portugiesischen Sachliteratur am liebsten über die Vergangenheit schwadroniert wird. Um in der Gegenwart anzukommen, müssen Autoren sich aber über die Zukunft Gedanken machen.

Darin übt sich ein zweites Buch, das ich Ihnen empfehlen möchte. Es stammt von John Gallo, einem in Großbritannien ausgezeichneten portugiesischen Pressefotografen. Er begann 2015 damit, die Folgen der Waldbrände in Portugal zu dokumentieren. Die Hälfte aller in Europa stattfindenden Waldbrände geschehen in Portugal. Warum ist das so, fragt er uns? Da kein portugiesischer Verlag bisher bereit war, in die Idee dieses Buches mit dem Arbeitstitel „Schwarzwald“ (Floresta Negra) zu investieren, stellte der Fotograf das Konzept seines Buches ins Crowdfunding unter [www.ppl.com.pt/prj/floresta-negra](http://www.ppl.com.pt/prj/floresta-negra), um auf diese Weise an das Kapital zu kommen. Es geht nur um knapp 1.000 Euro, die bis Ende Dezember zusammenkommen sollen. Wer also 25 Euro ausgeben möchte, erhält das Buch vorab und vom Herausgeber handsigniert: ein hervorragendes Geschenk für gute Freunde.



+ INFO

CHELSEA GREEN PUBLISHING  
[www.chelseagreen.com/permaculture-subject/  
permaculture-and-climate-change-adaptation](http://www.chelseagreen.com/permaculture-subject/permaculture-and-climate-change-adaptation)

CROWDFUNDING LIVRO FLORESTA NEGRA  
[www.ppl.com.pt/prj/livro-floresta-negra](http://www.ppl.com.pt/prj/livro-floresta-negra)



Não houve  
emissão de CO<sub>2</sub>  
na produção  
desta crítica.

EMISSIONES\EMISSION

There was no  
emission of CO<sub>2</sub> in  
the production of  
this book review.

Null CO<sub>2</sub>-Emission  
während der  
Recherche zu  
dieser Rezension.

# Até ao fim do mundo

CAMINHADA: VIA ALGARVIANA

*Until the end of the world*

WALK: VIA ALGARVIANA

Ans Ende der alten Welt

WEITWANDERN: VIA ALGARVIANA



**PT** A Via-Algarviana é um percurso pedestre de longa distância que um bom caminhante completa em quinze dias. O trilho não é verdadeiramente arriscado mas é conveniente que seja levado a sério. O percurso de duas semanas vai desde a fronteira espanhola até ao Cabo de São Vicente – uma travessia única – em cerca de 330 quilómetros.

É necessário estar em boas condições físicas, será vantajoso usar calçado adequado e levar apenas o essencial. Na mochila deve constar o básico, tendo em conta o peso que o caminhante possa suportar. Menos é mais.

Deve estar preparado para a chuva e para o sol. Trazer dois pares de meias, de tamanho adequado, já é uma base para a caminhada. A eventualidade de ficar com bolhas nos pés causa incômodo, queixas, e aumenta a probabilidade de abandonar prematuramente a caminhada. Há que dividir bem as energias ao longo destas quinze jornadas.

A cada dia que passa os nossos dois pés assentam cada vez mais firmes. Isso

**EN** The Algarve Way is a long distance footpath that a good walker can finish in fourteen days. The route is not especially challenging, but that does not mean it does not need treating with respect. We are trekking from the Spanish border all the way to the Cape Saint Vincent – a unique crossing of Portugal measuring some 328 kilometres.

We do need to be in relatively good physical shape. Furthermore, it makes sense to wear the right kind of footwear and to carry only what is essential. In our backpacks, there is only the minimum needed, making up the weight that we ourselves are able to bear. Less is more.

We need to be ready for both sun and rain. Whoever brings with them just a couple of pairs of good walking socks is already on the right track for hiking. After all, anybody getting blisters on their feet feels them with every step they take and this greatly increases the probability of their abandoning the route prematurely. Our energies need dividing up over the course of these two weeks.

**DE** Die portugiesische Via-Algarviana ist eine Weitwanderung, die ein guter Wanderer in 14 Tagen schaffen kann. Gefährlich ist die Tour nicht wirklich, aber auf die leichte Schulter nehmen sollte man sie auch nicht. Die Wanderung führt von der spanischen Grenze zum Südwestkap Europas – einmal quer durch Portugal – 330 km weit.

Dafür muss man gesund sein. Außerdem sind vernünftiges Schuhwerk und so wenig Gepäck wie möglich von Vorteil. Im Rucksack befindet sich nur, was man für die zwei Wochen braucht und auch selbst tragen kann. Weniger ist Mehr.

Man muss sich auf Regen und Sonne einstellen. Wer zwei Paar gutschützende Socken mitnimmt, schafft sich eine Basis für die Tour. Denn wer Blasen an den Füßen kriegt, leidet mit jedem Schritt und die Wahrscheinlichkeit, dass man die Tour vorzeitig beendet, steht gut. Man sollte sich seine Kräfte gut einteilen.

Mit jedem Tag werden beide Füße trittsicherer. So entsteht Selbstvertrauen. Für die meisten TeilnehmerInnen ist eine geführte Gruppenwanderung eine echte



gera autoconfiança. Um grupo bem guiado proporciona uma surpreendente experiência de auto conscientização à maioria dos participantes. Quando subimos ao topo da Picota (776 metros de altitude) avistamos pela primeira vez a imagem do Cabo de São Vicente no horizonte.

Caminhamos através de montanhas e vales, rios e lagos, flora e fauna. Encontramos pastores, silvicultores e destiladores de medronho. Encontramos e observamos a Águia de Bonelli. Os aromas do rosmaninho, das laranjeiras em flor e das orquídeas silvestres perseguem-nos. Numa viagem no tempo e no espaço descobrimos a nossa lentidão natural. Quando chegamos ao fim do mundo as ondas do Atlântico quebram e batem nas falésias. Mar infinito. É difícil acreditar no que apenas duas pernas são capazes de mover.

With each passing day, our two feet tread that little bit more firmly. This fosters self-confidence. Later, when we climb to the top of Picota (almost 800 metres in altitude) we spot the Cape Saint Vincent ahead of us, for the first time.

On these guided walks through southern landscapes and their ways of life, we take in mountains and valleys, rivers and lakes, flora and fauna, meet shepherds, foresters and medronho distillers. We gaze at Bonelli's eagles, leisurely soaring above. The aromas of rosemary, the blossoming orange trees and the wild orchids follow us along the trail. We discover our true natural pace in this voyage through time and space. When we reach the End of the World, Atlantic waves break below its steep cliffs. The infinite sea. It sometimes becomes difficult to grasp just how far our two legs can carry us.

Selbsterfahrung. Spätestens wenn man den Gipfel des Picota (knapp 800 Meter hoch) erklimmt, kommt das Südwestkap in Sicht.

Wandern durch südliche Landschaft und Lebensart: durch Berge und Täler, Flüsse und Seen, Flora und Fauna. Man trifft Schäfer, Waldbauern und Schnapsbrenner. Der Weg kreuzt sich mit wilden Tieren, Duft von Rosmarin, von blühenden Orangen und wilden Orchideen. Wanderer entdecken auf dieser Reise durch Zeit und Raum ihre ureigene Langsamkeit. Am Südwestkap Europas angekommen, schlägt die Brandung des Atlantiks in die Felsen. Meer soweit das Auge reicht. Kaum zu glauben, was zwei Beine bewegen können.

#### PRÓXIMA CAMINHADA GUIADA

de 18.03 até 01.04.2017  
[www.via-algarviana.com](http://www.via-algarviana.com) + [www.eco123.info](http://www.eco123.info)

#### NEXT GUIDED WALK

from 18.3 to 1.4.2017  
[www.via-algarviana.com](http://www.via-algarviana.com) + [www.eco123.info](http://www.eco123.info)

#### NÄCHSTE GRUPPENWANDERUNG

vom 18.03 bis 01.04.2017  
[www.via-algarviana.com](http://www.via-algarviana.com) + [www.eco123.info](http://www.eco123.info)

**"A SAÚDE NÃO É TUDO,  
MAS SEM SAÚDE TUDO É NADA"**

# Encontra aquele lugar de paz em ti

**"HEALTH ISN'T EVERYTHING,  
BUT WITHOUT HEALTH THERE'S NOTHING"**

## *Find that calm point in yourself*

**"GESUNDHEIT IST NICHT ALLES,  
ABER OHNE GESUNDHEIT IST ALLES NICHTS"**

## Finde diesen ruhigen Platz in dir

**Por que razão adoecem as pessoas?**

Não sei mesmo responder-lhe a essa pergunta.

**Quais são as origens das doenças?**

As pessoas ficam, por variadíssimas razões, com uma infecção, uma doença genética, um distúrbio no aparelho digestivo, ou são afeitas por exaustão, intoxicação, ou pelo meio ambiente, pelas habitações precárias.

**Como aborda uma doença? Como é o seu tratamento?**

Há três pilares. Primeiro: OBSERVAR. Oiço o que a pessoa me diz, e o que não diz. Vejo como o meu doente se move, o que move, o que não move, o que o move. Segundo: PALPAR. Depois inicio a palpação. Através da mesma confirmo a minha impressão, relaciono-a ou fundamento o meu diagnóstico. Continuo até ao centro, o ventre, e verifico o que sinto na pulsação. Entro em interação com o que os órgãos me mostram. Por fim, inicio um DIÁLOGO, audível ou não, com o doente – ou com as partes de que este se compõe.

**E assim consegue descobrir o que falta a uma pessoa?**

No melhor dos casos, sim. É com base nesses fatores que tento compreender o doente e captar o que se passa, qual a sua situação, de onde vem e para onde talvez pretenda ir, qual a minha função, o que o mesmo pretende.

**E depois desenvolve uma terapia que irá levar o doente para o caminho que o dirige ao encontro da sua saúde?**

Não, eu não desenvolvo nada. Tento sentir com empatia o que possivelmente o doente sente. Depois, tento compreender qual é o obstáculo, para libertar a dor, devolver um estado mais saudável ou aliviar a doença.

**Why do people become ill?**

I'm afraid I really can't answer that question for you.

**What are the causes of illness?**

For different reasons: people get an infection, have a genetic illness or a metabolic disorder, or are affected by exhaustion and intoxication caused by pollution, environmental degradation, or precarious housing.

**How do you approach illness? What's your treatment like?**

There are three sides to it. Firstly: OBSERVING. I listen to what each individual says, or doesn't say. I watch how my patients move, what they move, or don't move, what moves them. Secondly: TOUCHING. Then I touch them. By touching them, my impression is either confirmed or modified, or takes shape as a diagnosis. I go to the centre, to the abdomen, check that against what I can feel in their pulse. I start to interact with what the person's organs tell me. Finally I embark on an audible or inaudible DIALOGUE with the patient – or with the parts that the patient consists of.

**Is that how you find out what's wrong with the patient?**

Yes, ideally. Using these factors, I try to understand the patient and to work out what the matter is, where they're at, where they're coming from, and maybe where they want to get to, what my contribution to this can be, what they actually want.

**Then you devise a therapy that gets the patient back on track, that leads them back to good health?**

No, I don't devise anything. I try to empathise with what the patient may be feeling. Then I

**PT** Erika Dux (62), doutorada em Medicina pela Universidade de Dusseldórfia, Alemanha, e com várias formações adicionais, entre outras na escola sino-japonesa de Bo-Meridian-Shiatsu, vive há 32 anos em Portugal e trabalha como médica particular. Ela é mãe de três filhas, já adultas.

**EN** Erika Dux (62), a doctor of medicine from the University of Düsseldorf and trained in a wide range of additional disciplines, such as Chinese-Japanese Bo-Meridian Shiatsu therapy, has been living in Portugal for 32 years and works privately as a doctor. She has three grown-up daughters.

**DE** Erika Dux (62), Doktorin der Medizin der Heinrich-Heine Universität Düsseldorf mit vielfältigen Zusatzausbildungen u.a. in der chinesisch-japanischen Bo-Meridian-Shiatsu-Lehre, lebt seit 32 Jahren in Portugal und arbeitet privat als Ärztin. Sie ist Mutter dreier erwachsener Töchter.

**Warum werden Menschen eigentlich krank?**

Diese Frage kann ich Ihnen nicht wirklich beantworten.

**Was sind die Ursachen von Krankheit?**

Menschen bekommen aus verschiedenen Gründen einen Infekt, haben eine genetische Erkrankung oder eine Stoffwechselstörung oder Überdruss, Vergiftung, Umweltschädigung, prekäre Wohnverhältnisse.

**Wie nähern Sie sich Krankheit? Wie sieht Ihre Behandlung aus?**

Es gibt drei Säulen. Erstens: BEFASSEN. Ich höre bei dem oder derjenigen zu, was er oder sie mir sagt oder auch nicht sagt. Ich gucke, wie mein Patient sich bewegt, was er bewegt, was er nicht bewegt, was ihn bewegt. Zweitens: ANFASSEN. Dann fasse ich ihn oder sie an. Durch das Anfassen bestätigt sich mein Eindruck oder relativiert sich oder verfestigt sich zu einer Diagnose. Ich gehe zum Zentrum, zum Bauch, checke gegen, was ich im Puls fühle. Ich trete in eine Interaktion mit dem, wie sich mir die Organe zeigen. Letztendlich trete ich in ein hörbares oder nicht hörbares Zwiegespräch mit dem Patienten ein – oder den Teilen, aus denen der Patient besteht.

**Dadurch erfahren Sie, was dem Menschen fehlt?**

Im besten Fall ja. Anhand dieser Faktoren versuche ich den Patienten zu erfassen und mitzukriegen, was ist los, wo er steht, woher er kommt und wo er vielleicht hin möchte, was ist mein Anteil dabei, was will er und sie überhaupt.

**Dann arbeiten sie eine Therapie aus, die den Patienten auf ein Gleis bringt, das Richtung Gesundheit führt?**

Nein, ich arbeite nichts aus. Ich versuche nachzufühlen, was der Patient möglicherweise fühlt. Dann

O único que sabe por onde ir é o próprio doente. Na medicina chinesa há leis que têm mais de 2.000 anos. Não se pode virá-las do avesso. O trabalho terapêutico é sempre uma conjugação entre doente e terapeuta, partindo de um consentimento mútuo.

#### **Analisa a pessoa como um todo, e não só partes dela...?**

Não há partes, só as expressões de um todo nas diferentes zonas do corpo ou a conjugação, a função, em que se mostra o distúrbio. E também pode ser que o distúrbio se exprima de forma diferente do que é na sua origem. Por exemplo: alguém pode ter dores de cabeça e essas dores podem ter centenas de razões diferentes. O rastreio – e não é fácil de explicá-lo – acontece por uma imagem, como num jogo com peças de dominó em que o doente reclama sempre o mesmo padrão. Há um indutor, ou vários, e a primeira peça começa a cair, provocando uma reação em cadeia: agora aconteceu isto, depois o paciente disse isto e aquilo; agora, deparo-me com isto, e quando isso acontece, depois acontece outra coisa, e assim sucessivamente, e depois, ela/ele tem dores de cabeça. Podem ser muitos fatores diferentes que desencadeiam a doença. A minha função como médica, é assim que eu a encaro, consiste em compreender primeiro do que estou diante, o que aconteceu e a razão da queda das peças. Primeiramente é essa a minha função, encontrar essas razões em conjunto com o meu doente. No melhor dos casos, as imagens do meu doente coincidem com as minhas. Esta é a situação mais perfeita. Portanto, o doente vê e recorda uma cena e eu também a vejo e nós encontramo-nos nesse ponto. Assim, reconheço: então é assim que isto se passa, e depois acontece aquilo.

#### **Fala muito com os seus pacientes. Como acontece essa comunicação?**

Descobrir aquilo que o doente quer é difícil. O que pretende e o que nos mostra pretender. E quem sou eu para decidir o que quer naquele momento? Este é um grande obstáculo, já que eu nunca consigo saber o seu objetivo. Nunca. Posso sempre errar. Pode sempre ser uma projeção. Posso sempre pensar: ah, vejam, é melhor para si se ficar com saúde, se fizer as coisas assim. Mas eu, por fim, nunca posso dizer a um doente que deve fazer isto ou aquilo, ou tomar isto ou aquilo, porque isso

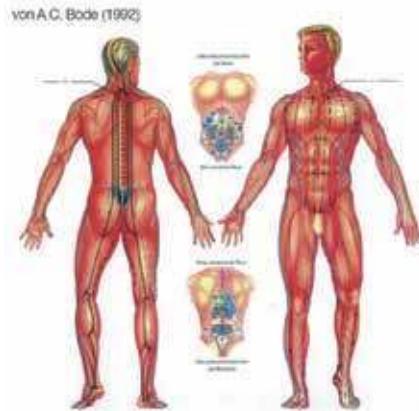
try to understand where the obstacle lies on the path to being free of pain, or to being healthier or less ill. The only people who know where they are heading are the patients themselves. In Chinese medicine, there are laws that are more than 2,000 years old, you can't just turn these on their head. Therapeutic work is a constant engagement of patient and therapist in mutual agreement.

#### **You look at the whole person, not just their parts...?**

There are no parts, just the expressions of wholeness in different parts of the body, or their combination, the function, where the disorder manifests itself. It may also be the case that the disorder manifests itself quite differently from its origins. For example, someone can have a headache, and this pain can have a hundred different causes. Detecting it (this is very hard to explain) takes the form of a picture – like in a game played with dominoes where the patient keeps repeating the same pattern. There are one or more triggers and then the first tile starts to fall and the whole chain starts. Firstly, that happened, and then the patient said this, now I find this, and when that happens, then something else happens and so on, and they have a headache. There can be many triggers. I see my job as a doctor as being first of all to understand what I am faced with, what has happened and how these dominoes fall, when they fall and what a possible trigger could be. That is my task first of all, to discover this together with the patient. Ideally, the pictures that the patient has are the same as the ones I have. That is the ideal situation. In other words, the patient sees and recalls a scene in their memory, and I can see it too, and that is where we meet. Then I can see everything: ah, so that's what's happening. And that's how it goes.

#### **You talk a lot to your patients. What happens in this communication?**

It's a difficult decision finding out what patients want. What they really want and what they appear to want. And who am I to decide what they want at that precise moment? That is already the first major hurdle, because I can never know exactly what the patient wants. Never. I can always get it wrong. It can always be just a projection. I can always think: ah, look,



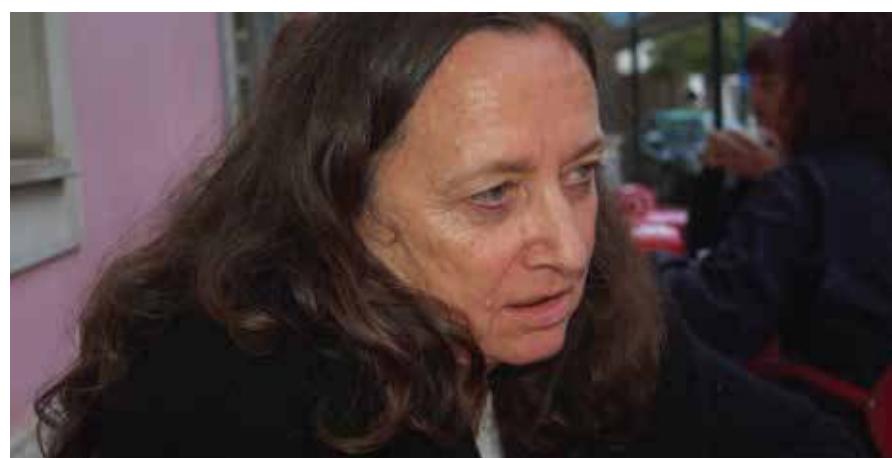
versuche ich zu verstehen, wo das Hindernis liegt, auf dem Weg schmerfrei zu sein, oder gesunder oder weniger krank zu sein. Der einzige, der weiß, wo es langgeht, ist der Patient selbst. In der chinesischen Medizin gibt es Gesetze, die älter als 2.000 Jahre sind, die kann man nicht auf den Kopf stellen. Therapeutische Arbeit ist ein stetes Einlassen von Patient und Therapeut in gemeinsamer Übereinstimmung.

#### **Sie schauen sich den ganzen Menschen an, nicht nur seine Teile?**

Es gibt keine Teile, sondern nur Ausdrücke vom Gesamtsein an unterschiedlichen Körperteilen oder das Zusammenspiel, die Funktion, wo sich Störung zeigt. Es kann auch sein, dass sich Störung ganz anders zeigt als sie im Ursprung ist. Zum Beispiel: jemand kann Kopfschmerzen haben, diese Schmerzen können hundert verschiedene Gründe haben. Das Aufspüren geht – ich kann das kaum erklären – vielleicht in Form eines Bildes – wie in einem Spiel mit Dominosteinen und der Patient ruft immer wieder dasselbe Muster ab. Es gibt einen Auslöser oder mehrere und dann fängt der erste Stein an zu kippen und dann läuft die ganze Kette ab. Jetzt ist das passiert, jetzt hat der das und das gesagt, jetzt kommt bei mir das und wenn das kommt, dann passiert wiederum das und dann kommt es so und so und so weiter und dann hat er oder sie Kopfschmerzen. Das können ganz viele verschiedene Auslöser sein. Ich verstehe meine Aufgabe als Ärztin erst einmal zu begreifen, was ist das, was da passiert und wie fallen diese Dominosteine, wann fallen die überhaupt und was könnte ein möglicher Auslöser sein. Das ist erst einmal meine Aufgabe, das mit dem Patienten gemeinsam herauszufinden. Im allerbesten Fall sind die Bilder, die der Patient hat, auch meine Bilder. Das ist der optimale Fall. Also der Patient sieht in seiner Erinnerung eine Szene und ich sehe die auch und da treffen wir uns. Dann sehe ich, ach so läuft das und dann geht das so.

#### **Sie reden sehr viel mit Ihren Patienten. Wie spielt sich diese Kommunikation ab?**

Es ist eine schwierige Entscheidung herauszufinden, was der Patient will. Was will er wirklich und was gibt er vor, zu wollen. Und wer bin ich jetzt zu entscheiden, was will er





simplesmente não é possível. A decisão parte sempre do próprio doente. Nem me compete a mim valorizar isso. Mesmo se o doente decidir agora que quer morrer, tenho que aceitá-lo, apesar de não concordar. É assim! Quando um doente diz que ainda precisa mais cem vezes do jogo do dominó não adianta dizer as mesmas cem vezes: deixa-te disso, agora..., a não ser que eu exprima isso como uma mensagem do eu, mas não na minha função como terapeuta ou médica. Na comunicação, o doente é que indica a direção e a comunicação não deve ser manipuladora, caso contrário estarei a fazer algo de errado.

**Então agora há uma pessoa com duas muletas, como Lázaro, e dirige-se a si, pedindo ajuda. O que faz neste caso?**

Entro exatamente neste processo. Crio uma imagem. Obtenho uma noção. Surge em mim uma ressonância, um eco, surgem imagens. É semelhante a uma ideia, acontece simplesmente.

**O médico convencional, digamos um ortopedista, analisa o pé do doente com recurso a várias imagens, que foram obtidas tecnicamente: raio x, TAC, ultra-sons – toda essa panóplia de exames. Ele reconhece o quisto ósseo, questiona-se sobre um possível cancro ou outras doenças. Depois, recomenda uma operação. O seguro de saúde particular do Lázaro paga, já que o serviço público de saúde está sobrecarregado com marcações para operações. E agora aparece a doutora e diz que, possivelmente, não é necessária uma operação. Um quisto ósseo que cresce, também se consegue fazer diminuir. Que abordagem é essa?**

Em todo o caso, a medicina chinesa que eu sigo tem caráter profilático, ou seja, na tradição chinesa o médico deve-se preocupar em evitar a doença na pessoa. Esta abordagem é completamente diferente. É essa a função do médico. Trabalha-se com as capacidades do doente. Eu tenho que observar, quando pergunto ao doente do pé doente o que lhe

it's much better for them if they are healthy, if they act in this way. But in the end I can never say to patients, now you must do this or take this and that, because that's just not possible. The decision must always come from the patient. It's not even up to me to make an evaluation of that. Even if a patient decides "I want to die now," in the end I have to accept that, even if I don't agree with them. That's the way it is! When patients say that they need to play the domino game another hundred times, there's no point in my repeating the message the same one hundred times: "oh, come on ..." Unless I formulated it as an I-message. That I don't think it's good, but not in my role as a therapist or doctor. In the communication, it's the patient that provides the direction. And my communication cannot be manipulative, otherwise I've done something wrong.  
**So someone comes to you with two crutches, like Lazarus, and asks for help. What do you do then?**

Then I embark on exactly this process. I form a picture. I gain an impression. I get a resonance in myself, an echo, images. It's similar to an idea, it just happens.

**An orthodox medical practitioner, let's say an orthopaedist, looks at the patient's foot using different images produced with the aid of technology: X-rays, CAT scans, ultrasound – the whole gamut. They can recognise a bone cyst, puzzle over cancer and other illnesses. Then they advise the patient to have an operation. Lazarus' private health insurance pays because the public health system is already completely swamped with appointments for operations. Then you come along and say, maybe we don't even need an operation. A bone cyst that is growing can also be made to shrink. What sort of an approach is that?**

Chinese medicine, which is where I come from, has a prophylactic character; in other words, in the Chinese tradition, doctors are always responsible for ensuring that patients do not fall ill. This is

jetzt? Das ist schon einmal die erste große Hürde, denn ich kann nie wissen, was will der Patient. Nie. Ich kann immer in die Irre gehen. Es kann immer Projektion sein. Ich kann immer denken, ach guck, es ist doch viel besser für sie, wenn sie gesund sind, wenn sie das so machen. Aber ich kann nie Patienten letztendlich sagen, Sie müssen jetzt dies und das machen oder einnehmen, weil das einfach nicht geht. Die Entscheidung kommt immer vom Patienten. Es steht mir nicht mal eine Wertung darüber zu. Selbst wenn ein Patient entscheidet, ich will jetzt sterben, muss ich das letztlich akzeptieren, selbst wenn ich zehn Mal denke, ich finde das schade, ich will das nicht. So ist das. Wenn ein Patient sagt, ich brauche jetzt noch einhundert Mal das Dominospiel, da kann ich auch hundert Mal sagen, eh komm jetzt ... Es sei denn ich würde das als Ich-Botschaft formulieren. Dass ICH es als nicht gut empfinde, aber nicht in meiner Funktion als Therapeutin oder Ärztin. Es ist so, dass in der Kommunikation der Patient die Richtung vorgibt und Kommunikation darf nicht manipulativ sein, sonst habe ich auch etwas falsch gemacht.

**Jetzt kommt also so ein Mensch an zwei Krücken zu Ihnen, so wie Lazarus und bittet Sie um Hilfe. Was machen Sie dann?**

Dann gehe ich genau in diesen Prozess. Ich verschaffe mir ein Bild. Ich bekomme einen Eindruck. Ich kriege in mir eine Resonanz, ein Echo, Bilder. Es ist so ähnlich wie eine Idee, es passiert einfach.

**Der Schulmediziner, sagen wir mal, ein Orthopäde schaut sich den kranken Fuß in mehreren Bildern an, die technisch hergestellt werden: Röntgenaufnahme, Computer-Tomographie, Ultraschall – das volle Programm. Er erkennt eine Knochenzyste, rätselt über Krebs und andere Krankheiten nach. Dann rät er zu einer Operation. Die private Krankenkasse des Lazarus zahlt, denn die staatliche Sozialversicherung ist mit OP-Terminen sowieso völlig überfordert.**



© www.pexels.com

falta, e essa falta é trabalhada (com aquilo que falta não se consegue trabalhar, já que não está lá). Tenho que observar o que falta e o que está disponível ao doente, como se consegue preencher essa dor provocada pelo quisto ósseo. Essa dor é uma informação que nos é dada, que provoca algo, porque está ligada a uma outra informação, e isso tem efeitos nos doentes: por exemplo, acreditar na confiança. O meu trabalho consiste em libertar capacidades: como por exemplo a autoconfiança. Em princípio todos podem – uma vez libertadas as forças que existem para a auto cura – sarar muito em si próprios.

#### O que pode cada um fazer para ativar as forças existentes dentro de si e fazer auto cura?

É necessário libertar exatamente isso em si próprio primeiro para poder responder a essa pergunta. De que necessito eu, onde me estou a fazer bem e onde estou a criar obstáculos, por exemplo no andar? O que se passa na minha vida? O que poderia mudar? De que mudanças tenho receio? O que me custa? Tudo isto são perguntas que eu posso responder por mim próprio, ou procurar alguém que as responda em conjunto comigo.

#### Na sua opinião, os sintomas corporais de uma doença fisiológica estão sempre ligados a um mau estar espiritual?

Não existe uma separação de corpo, espírito e alma. Estão sempre interligados. Não há doença corporal que se possa desligar de um estado de espírito. Na vida há sempre algo a mudar, e com essa mudança altera-se também algo no acesso à vida, ao ser.

#### Então um médico deveria ter menos da postura de um mecânico?

É sempre bom quando se tem um diagnóstico que se consegue objetivar. A questão é, depois, o que se faz com esse diagnóstico. Desesperar? Um dos meus primeiros doentes tinha 40 e poucos anos de idade e os joelhos e a coluna

a completely different approach, of course. That is the doctor's role. You have to work with the patient's capacities. When I ask the patient with the foot problem what the matter is, I have to observe that situation, and we work on what that problem actually is. I also have to see what is missing and what is available for the patient with the foot condition, how this gap can be filled. That gap is a piece of information that is given to us; it has an effect because it is linked to another piece of information, one that has a special effect on patients: e.g. a belief in confidence. My work is about revealing capacities: like self-confidence, for example. In principle, everyone can cure a lot of things in themselves when the capacity for self-healing is revealed.

#### What can individuals do for themselves in order to activate their own powers of self-healing?

In order to answer that question, first of all you have to uncover these things in yourself: what do I need? What am I doing right and where am I creating problems for myself? What am I allowing myself to be hindered by at the moment, e.g. when walking? What is happening in my life? What could I change? What changes am I frightened of? What do I find difficult? These are all questions that I can either answer for myself or else I can look for someone who can answer them with me.

#### In your view, are the bodily symptoms of a physiological illness always combined with a poor state of mental or spiritual health?

There's no separation between body, soul and mind. They're always interconnected. No physical illness can be separated from one's mental state. Things are always changing in life, and so there's always something changing in my access to life, to my being.

#### So, should a doctor be less of a mechanic?

It's always good to have a diagnosis that can be viewed objectively. The only question then is:

Jetzt kommen Sie daher und sagen, vielleicht brauchen wir gar keine OP. Eine Knochenzyste, die wächst. Kann man auch wieder zum Schrumpfen bringen. Was ist denn das für ein Ansatz?

Auf jeden Fall hat die chinesische Medizin aus der ich komme, eher den prophylaktischen Charakter, das heißt, dass in der chinesischen Tradition der Arzt immer dafür zu sorgen hat, dass der Patient nicht krank wird. Das ist ja ein völlig anderer Ansatz. Das ist die Aufgabe eines Arztes. Es ist auch Ressourcenarbeit. Ich muss gucken, wenn ich den Fußkranken frage, was ihm fehlt, und wir arbeiten daran, was jemandem fehlt, (mit dem, was fehlt, kann man nicht arbeiten, denn ist ja nicht vorhanden) muss ich auch sehen, was steht dem Fußkranken zur Verfügung, wie sich dieses Loch dann füllen lässt. Das Loch ist eine Information, die gegeben wurde, die macht was, weil sie mit einer Autoritätsinformation verknüpft war, das macht mit Patienten spezielle Sachen: z.B. Glauben in die Zuversicht. Meine Arbeit ist es, Fähigkeiten freizulegen: wie auch das Vertrauen in sich selbst. Grundsätzlich kann jeder – wenn die Selbstheilungskräfte freigelegt werden – viel in sich ausheilen.

#### Was kann ein jeder für sich selbst tun, um Selbstheilungskräfte in sich selbst zu aktivieren?

Man muss in sich genau erst einmal das freilegen, um die Frage beantworten zu können, was brauche ich, wo tue ich mir gut und wo behindere ich mich, wodurch lasse ich mich momentan behindern, z.B. am Gehen. Was ist los in meinem Leben? Was könnte ich ändern? Wovor habe ich Angst, es zu ändern. Was fällt mir schwer? Das alles sind Fragen, die ich mir entweder alleine beantworte oder wo ich mir jemanden suche, der die mit mir beantwortet.

#### Körperliche Symptome einer physischen Krankheit sind Ihrer Meinung nach immer auch eine Kombination mit seelischem Unwohlsein?

Es gibt keine Trennung zwischen Körper, Seele, Geist. Das geht immer miteinander einher. Es





vertebral em muito mau estado. Vivia com dores. Conversámos e eu perguntei-lhe o que se passava com ele. Ele respondeu-me que tudo era horrível e que já nada funcionava, que já tinha ido a muitos médicos e que o último lhe tinha dito que daí a aproximadamente três anos ele estaria numa cadeira de rodas. Então eu disse: dou-lhe os parabéns. E ele respondeu: diga? E eu retorqui: Bem, é porreiro, pelos vistos teve um encontro com Deus e ele disse-lhe qual era a continuação da história... porque, para além de Deus e de si, ninguém pode saber o que acontecerá...

Houve algo que mudou depois disso. Faz já 25 anos que o conheço. Hoje tem uma vida ativa, faz equitação e já construiu duas casas...

#### Pelos vistos, sem cadeira de rodas?

É difícil fazer equitação com cadeira de rodas. Ele continua a ter algumas queixas por vezes. Volta ao meu consultório quando tem dores na nuca. Aconteceu quando voltou a trabalhar demais com a cabeça. Mas ele está bem. E isso tem pouco a haver comigo, e mais com ele próprio. A informação em que acreditava, mudou. Ele mudou o programa. Se ele tivesse continuado convencido que, daí a três anos, estaria numa cadeira de rodas, neste momento realmente estaria na cadeira de rodas. No sistema de saúde não deveria existir ninguém que seja uma autoridade e transmita presunções verdades às pessoas. Pode-se dizer que já não se consegue fazer nada - mesmo eu já reencaminhei doentes para colegas meus por não saber mais o que poderia fazer -, mas não se pode dizer que na semana que vem vai acontecer isto ou aquilo e que se não fizer isto, está tudo perdido!

#### Então trata-se mais de promover a saúde do doente do que de combater a doença?

Eu tenho que trabalhar com aquilo que o doente tem disponível. Podem ser características - como a esperança -, pode ser a disciplina, a alegria de viver, a saudade, pode ser também

what do I do with this knowledge? Do I despair about it? One of my first patients was in his early forties and he had a problem with his knee; he had a problem with his spinal column, and he had nothing but pain. We talked and I asked him what the matter was. He answered that everything was bad and nothing worked any more and he'd already been to lots of doctors and the last one had said to him, you've got about three more years and then you'll be in a wheelchair. So, I said to the patient: Then I congratulate you. Then he said to me Excuse me? And I replied: Yes, it's great, the Good Lord has apparently met you and has told you which way to go... Because apart from the Good Lord and yourself, nobody can know what will happen...

Then something clicked in him. I've now known the man for 25 years. In the meantime, he's built two houses and goes horse riding...

#### Obviously without a wheelchair?

It's difficult to go riding in a wheelchair. He still has problems occasionally and comes to my surgery sometimes when his neck gives him pain. This happens when he's been working too much with his head. But he's fine. It has less to do with me than with him. The information that he believed in has changed. He has changed the programme. If he had continued thinking that he would be sitting in a wheelchair within three years then he really would be in a wheelchair now. In the health system, it shouldn't be the case that someone in a position of authority is allowed to impart supposed truths to people like this. You can, however, say that there's nothing you can do, and I myself have patients who I refer to colleagues because I don't know how to proceed any further. But you can't say this is how it is and that next week it'll be like that, and that if you don't do this now you're lost.

#### So, it's more about promoting good health in a sick person than fighting disease?

I have to work with what patients have available to them. It could be certain characteristics, like

gibt keine körperliche Erkrankung, die sich von der seelischen Verfassung trennen lässt. Es ändert sich immer was am Leben und dadurch ändert sich immer was an dem Zugang zum Leben, zu meinem Sein.

#### Also sollte ein Arzt weniger Mechaniker sein?

Es ist immer gut, wenn man eine Diagnose hat, die sich objektivieren lässt. Die Frage ist dann nur, was mache ich damit. Verzweifle ich daran? Einer meiner ersten Patienten war Anfang 40 und hatte seine Knie kaputt, seine Wirbelsäule kaputt und hatte nur noch Schmerzen. Wir haben uns unterhalten und ich fragte ihn, was denn los sei mit ihm. Er antwortete mir, es sei alles ganz schlimm und nichts ginge mehr und er sei schon bei vielen Ärzten gewesen und der letzte Professor habe ihm gesagt, Sie haben ungefähr noch drei Jahre, dann sitzen sie im Rollstuhl. Da habe ich zu dem Patienten gesagt: Dann beglückwünsche ich Sie. Dann sagte er mir *Wie bitte?* Und ich erwiderte: Ja, ist doch cool, Ihnen ist offensichtlich der liebe Gott begegnet und hat Ihnen jetzt mal gesagt, wo es lang geht... Denn außer dem lieben Gott und Ihnen kann es doch keiner wissen...

Irgendwie hat es bei dem dann "klick" gemacht. Ich kenne den Mann nun schon 25 Jahre. Der hat in der Zwischenzeit noch zwei Häuser gebaut und geht reiten...

#### Offensichtlich ohne Rollstuhl?

Mit Rollstuhl geht Reiten ja wohl schlecht. Der hat zwar immer noch ab und zu seine Beschwerden und kommt dann auch mal in meine Praxis, wenn er es mal wieder mit dem Nacken hat. Dann hat er wieder zu viel mit dem Kopf gearbeitet. Aber es ist alles gut mit ihm. Das hat weniger mit mir zu tun, sondern eher mit ihm selbst. Die Info, an die er geglaubt hat, hat sich geändert. Er hat das Programm geändert. Wenn er weiter daran gedacht hätte, er säße in drei Jahren im Rollstuhl, dann würde er jetzt wirklich im Rollstuhl sitzen. Es darf

a raiva de se sentir perdido... Posso trabalhar com tudo isso de forma a enquadrá-lo no quadro da doença e promover uma mudança. É claro que todos precisam de acreditar que podem ser agentes de mudança. E é para isto que vale a pena ser médica e praticar Medicina.

### E medicação e químicos?

Não são estritamente necessários. Mas também não penso que faça sentido não os usar se alguém tem muitas dores e os meios químicos estão disponíveis para as aliviar. Quando tem que ser, tem que ser. Eu também não sou cem por cento contra antibióticos e contra a cortisona. Mas são decisões a tomar caso a caso.

### O que pensa do nosso sistema de saúde?

Partindo do meu ponto de vista, aconselharia a muitos trocar, de vez em quando, uma noite de copos por uma massagem semanal. Ou outra coisa que faça bem à pessoa. As pessoas têm que se libertar da ignorância e do desrespeito ao próprio corpo. Há pessoas que vêm ter comigo e dizem que lhes dói aqui, que deve ser o fígado. Não, digo eu, o fígado é do outro lado. É um caso frequente. Um melhor sistema de saúde começa aqui, numa aprendizagem mais alargada sobre o corpo, o seu valor, como o tratar, da mesma forma que se tratam os dentes. Esta valorização deveria começar pelas escolas. Seria necessário perguntar: "como se sente um ser humano?" e "o que faz para se sentir bem?".

Muito obrigado por esta conversa.

hope for example; it could be discipline, their love of life, their longing for something. There can be many characteristics: anger too, feeling lost. I can work with all of that so that it fits into the disease process and brings about a change. And of course, everyone needs to feel that they can be agents of change. And that's why I think it's worth being a doctor and practising medicine.

### Medication and drugs?

You don't have to take them. But I also don't see any sense in not using things if someone is in endless pain and there are chemical means available to alleviate that. If it has to be, it has to be. I am also not totally opposed to antibiotics, or to the use of cortisone. But you have to decide these things case by case.

### What do you think of our health system?

Personally, I would advise many people to swap a night's drinking for a weekly massage, or something that does them some good. People should free themselves from ignorance and from disrespecting their own bodies. People come to me and say it hurts so much here, it must be their liver. No, I say, unfortunately the liver is on the other side. And this is not just a one-off case. A better health system would start with people learning more about their own body, and that it is worth looking after it, in the same way we look after our teeth. This should start at school. The question must be asked "what does a human being feel like" and "what does one need to do to feel well."

Many thanks for the interview.

im medizinischen System nicht sein, dass jemand, der eine Autoritätsposition innehat, den Leuten vermeintliche Wahrheiten zuweist. Es kann zwar jemand sagen, er sei mit seinem Latein am Ende, und auch ich habe Patienten, die ich an Kollegen verweise, weil ich nicht weiterweiß. Aber man darf nicht sagen, so und so ist es und nächste Woche wird das so und so sein und wenn sie das jetzt nicht machen, dann sind sie verloren.

### Es geht also darum, die Gesundheit bei einem Kranken eher zu fördern als die Krankheit zu bekämpfen?

Ich muss mit dem arbeiten, was der Patient zur Verfügung hat. Das können Eigenschaften sein wie die Hoffnung, das kann die Disziplin sein, Freude am Leben, Sehnsucht. Das können viele Eigenschaften sein, auch Wut, sich verloren fühlen. Mit all dem kann ich arbeiten, so dass es sich in das Krankheitsgeschehen einpasst und eine Änderung vollzieht. Und natürlich braucht jeder das Gefühl: ja ich denke von mir, ich kann nicht laufen, aber ich mache wirklich die Erfahrung, ach es geht ja doch, wie toll! Und dafür finde ich, lohnt es sich Arzt zu sein und zu praktizieren.

### Medikation und Chemie?

Muss nicht unbedingt sein. Ich sehe aber auch keinen Sinn darin, wenn jemand unendlich Schmerzen hat und wenn es chemische Mittel gibt, die das lindern können. Wenn das sein muss, muss das sein. Ich bin auch nicht hundertprozentig gegen Antibiotika auch nicht gegen Kortison. Das muss man aber von Fall zu Fall entscheiden.

### Was halten Sie von unserem Sozialversicherungssystem?

Wenn ich von meinem Leben ausgehe, würde ich vielen raten, weniger einen Trinken zu gehen, sondern sich öfters mal eine Massage pro Woche zu leisten, oder etwas, was einem gut tut. Man sollte sich von der Unkenntnis und dem Nichtgefühl gegenüber dem eigenen Körper befreien. Es kommen zu mir Leute die sagen, es täte ihnen hier so weh, es sei bestimmt die Leber. Nein, sage ich dann, die Leber sitzt leider auf der anderen Seite. Das ist kein Einzelfall. Ein besseres Sozialversicherungssystem beginnt bereits da, wo man mehr lernt, sich mit dem eigenen Körper zu befassen und das es einen Wert darstellt, den eigenen Körper zu pflegen, so wie man seine Zähne pflegt und darüber mehr zu wissen. Das könnte einen Wert darstellen. Auch bereits in den Schulen. Es müsste erfragt werden „wie fühlt sich ein Mensch“ und „wie macht er das überhaupt, dass er sich fühlt“.

Vielen Dank für das Gespräch.



+ INFO

ERIKA DUX

erikadux@gmail.com



Emissão de CO<sub>2</sub> na produção desta entrevista: 0 kg Monchique-Aljezur-Monchique 68km com viatura E

CO<sub>2</sub> emission in the production of this interview: 0 kg Monchique-Aljezur-Monchique 68km with an electric vehicle

### EMISSÕES\EMISSION

Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Interview: Monchique-Aljezur-Monchique 68km mit dem Elektrofahrzeug





**PT** Em tempos, comprei um bilhete de Interrail pelo preço de 224 euros. Com este bilhete pude, no espaço de meio mês, viajar durante cinco dias por toda a Europa. Só de imaginar que poderia sair onde quisesse, e dar tempo ao tempo, aumentou a minha alegria já antes de começar a viagem. Consultei, então, os horários dos comboios portugueses e espanhóis, da CP e da RENFE. Foi com admiração que constatei que há apenas uma ligação ferroviária entre Lisboa e Madrid (e o mesmo na direção contrária). Mas porquê? Para os 600 km de distância entre as duas cidades, este comboio precisa de 13 horas. Pareceu-me evidente que nós, em Portugal, ainda vivemos "atrás do sol posto". Eu que julgava poder simplesmente sentar-me de manhã no inter-cidades, para ir de Lisboa, via Madrid, até Paris... Era bom, era. Por isso, pedi a um amigo para me levar até à cidade espanhola de Huelva, onde segui com o primeiro AVE, a 300 quilómetros/hora de velocidade, até Barcelona. A partir dali, com o TGV, em menos de seis horas fiz os restantes 1.200 km até Paris. O destino da minha viagem era a Alemanha. Queria ir a Freiburg, uma das cidades alemãs mais inovadoras, localizada no triângulo suíço-franco-alemão.

**EN** I recently bought myself an Interrail ticket for 224 euros. I used it to travel for five full days within a fortnight through half of Europe. The idea that I could stop here and there, get out and take my time, increased the sense of anticipation. And so I consulted the timetables of Portuguese and Spanish railways CP and RENFE. In doing so, I was amazed to discover that there is only one rail connection between Lisbon and Madrid (and back). Why? For the 600 km between the two cities, the train needs 13 hours. I realise that we in Portugal are somehow still living behind the times. I thought I could simply get on an Intercity train and travel in the morning from Lisbon via Madrid to Paris. No way. So I got a friend to take me to Huelva in Spain and travelled from there to Barcelona on the first AVE at a speed of 300 kilometres an hour, and then by TGV the remaining 1,200 km to Paris in less than six hours. My first destination was in Germany. I wanted to go to Freiburg, one of the most innovative German cities, in the border region between France, Switzerland and Germany.

**DE** Vor kurzem kaufte ich mir einen Interrail Bahnfahrschein zum Preis von 224 Euro. Mit ihm reiste ich innerhalb von 15 Tagen fünf volle Tage durch halb Europa. Die Vorstellung, ich könnte hier und da anhalten, aussteigen und mir etwas Zeit gönnen, erhöhte die Vorfreude. So konsultierte ich die Fahrpläne der portugiesischen und spanischen Eisenbahnen CP und RENFE. Dabei stellte ich verwundert fest, dass es nur eine einzige Zugverbindung zwischen Lissabon und Madrid (und umgekehrt) gibt. Warum eigentlich? Für die 600 km Distanz zwischen den beiden Städten würde dieser Zug 13 Stunden benötigen. Mir wird klar, dass wir in Portugal irgendwie immer noch hinter dem Mond leben. Ich dachte, ich könnte mich einfach in einen Intercity setzen und morgens von Lissabon über Madrid nach Paris fahren. Pustekuchen. So ließ ich mich von einem Freund ins spanische Huelva bringen und fuhr von dort mit dem ersten AVE mit 300 Stundenkilometern Geschwindigkeit nach Barcelona und von dort mit dem TGV in weniger als sechs Stunden die restlichen 1.200 km nach Paris. Das erste Ziel meiner Reise lag in Deutschland. Ich wollte nach Freiburg, einer der innovativsten deutschen Städte im Dreiländereck Frankreich, Schweiz, Deutschland.

Eu vivo numa aldeia no sudoeste da Europa. Há 25 anos comprei um terreno na Serra de Monchique, entre o Alentejo e o Algarve, e construi nele uma casa nova. Já nessa altura tinha alguma ideia do que era a sustentabilidade e um plano a condizer. Utilizei cortiça para isolara a casa. Escolhi cortiça com cinco centímetros de espessura em vez de três. O calor do Verão, com mais de 40 graus centígrados, não deveria conseguir entrar nos quartos. Montei vidro térmico nas janelas e nas portas. As portadas exteriores providenciam um isolamento adicional, para evitar a instalação de um ar condicionado, consumidor de eletricidade. Para além disso, investi em dois sistemas de painéis solares com seguidores e 40 módulos fotovoltaicos, para a autonomia na produção de eletricidade, base para uma vida boa e sustentável. Com elas carrego, entre outras coisas, o meu carro elétrico. Deixei de voar por razões ecológicas. Faço as viagens mais longas sempre de comboio. Os comboios andam a eletricidade. Quando os nossos conterrâneos, que vivem cheios de stress, sugerem que os aviões são mais rápidos e mais baratos, esquecem o preço que os nossos filhos vão ter que pagar. Os aviões são

I live in a village in the southwest of Europe. Twenty-five years ago, I bought a plot of land in the Monchique hills between the southern Alentejo and the Algarve in Portugal and built a new house on it. Even in those days, I had an idea about sustainability and a corresponding plan. I used cork to insulate the house. I used cork that was five centimetres thick instead of just three. The plan was to keep the summer heat of more than 40 degrees Celsius out of the living area. I used double glazing for the windows and doors. Outside shutters provided additional insulation to avoid having to install a power-hungry air-conditioning unit. I also invested in two solar tracking systems with 40 solar panels for self-sufficient electricity generation, the basis for a good, sustainable life. I use it to charge my electric car, among other things.

I have given up flying for ecological reasons. These days, I always do long journeys by train. Trains are powered by electricity. When our stressed fellow citizens suggest

Ich lebe in einem Dorf im Südwesten Europas. Im Gebirge von Monchique zwischen dem südlichen Alentejo und der Algarve in Portugal erwarb ich vor 25 Jahren ein Grundstück und baute darauf ein neues Haus. Schon damals hatte ich eine Vorstellung von Nachhaltigkeit und einen dazu gehörenden Plan. Ich nutzte Kork zur Isolierung des Hauses. Statt drei nahm ich fünf Zentimeter dicken Kork. Die sommerliche Hitze von mehr als 40 Grad C, sollte die Wohnräume nicht erreichen. Ich verbaute Isolierglas für Fenster und Türen. Außenläden isolierten zusätzlich, um den Einbau einer stromverbrauchenden Klimaanlage zu vermeiden. Zusätzlich investierte ich in zwei solare Nachführ-Anlagen mit 40 Solarpanelen zur autarken Produktion von Elektrizität, der Basis für ein gutes und nachhaltiges Leben. Mit ihnen lade ich u.a. mein Elektroauto.

Ich habe das Fliegen aus ökologischen Gründen aufgegeben. Lange Strecken lege ich heute immer mit dem Zug zurück. Züge werden mit Elektrizität betrieben. Wenn uns gestresste Zeitgenossen suggerieren, dass Flugzeuge schneller und billiger seien, vergessen sie dabei

## UMA VIDA MELHOR

# Fazer da nossa terra um tesouro

**ABOUT A BETTER LIFE**  
*Make our country  
 a better place*

**PORTUGAL FUTURE LAB**  
**Unser Land**  
**soll schöner werden**



PlusEnergy



Rolf Disch



Monchique, primavera de 1980

os maiores poluidores; entre todos os veículos, emitem a maior quantidade de CO<sub>2</sub> para a nossa atmosfera. Os comboios, no entanto, conseguem movimentar-se entre a maior parte das cidades europeias de forma rápida, eficiente e quase livre de emissões. Só em Portugal é que (ainda) não. Porque, teoricamente, já hoje seria possível entrar num comboio à noite em Lisboa e sair, depois de uma boa noite de sono, na manhã seguinte, em Berlim ou em Londres, ou também em Paris, Bruxelas, Roma, Genebra ou Amesterdão. Empreendo a minha viagem para a Alemanha porque me interessam os desenvolvimentos mais recentes na construção sustentável. Tenho na minha agenda uma entrevista com o pai das Casas de Energia Positiva (*Plus Energy House*), o arquiteto Rolf Disch, de Friburgo.

## O êxodo

Em Monchique, pertenço aos novos residentes de uma aldeia que, de ano para ano, tem menos habitantes. Quando cheguei, em 1990, ainda éramos quase 9.000. Hoje, já nem chegamos aos 5.000, e a tendência continua decrescente,

that aeroplanes are faster and cheaper, they forget the price that we and our children will have to pay for this, that planes are the biggest polluters because they release the most CO<sub>2</sub> into the atmosphere. By contrast, trains can travel quickly, efficiently and almost emission-free between most European cities, just not (yet) in Portugal. In theory, it would already be possible today to board a train in Lisbon in the evening and to get off the next morning in Berlin or London after a good night's sleep, or in Paris, Brussels, Rome, Geneva or Amsterdam. I set off on my journey to Germany because I am interested in current developments in sustainable house construction. An interview with the father of the solar energy-plus houses, the architect Rolf Disch in Freiburg, is on my schedule.

## The Exodus

In Monchique, I am one of the new residents of a village where fewer and fewer people live, year by year. When I arrived in Monchique in 1990, there were still just

den Preis, den wir und unsere Kinder dafür zu zahlen haben, dass Flugzeuge die größten Umweltverschmutzer sind, weil sie das meiste CO<sub>2</sub> in die Atmosphäre blasen. Züge hingegen können sich zwischen den meisten Städten Europas schnell, effizient und nahezu emissionsfrei bewegen, nur eben in Portugal (noch) nicht. Theoretisch wäre es nämlich heute schon möglich, abends in Lissabon in einen Zug zu steigen und am nächsten Morgen ausgeschlafen in Berlin oder London wieder auszusteigen, oder auch in Paris, Brüssel, Rom, Genf und Amsterdam. Ich unternehme meine Reise nach Deutschland, weil mich die aktuellen Entwicklungen im nachhaltigen Hausbau interessieren. Ein Interview mit dem Vater der solaren Plus-Energie-Häuser, dem Architekten Rolf Disch in Freiburg, steht auf meinem Programm.

## Der Exodus

In Monchique gehöre ich zu den Neubürgern eines Dorfes, in dem von Jahr zu Jahr immer weniger Menschen leben. Als ich 1990 in Monchique ankam, waren wir noch knapp



mais de metade dos habitantes têm mais de 60 anos. Consultando as estatísticas de 1974, constatamos que na altura viviam 12.000 pessoas no concelho. Para onde foram todas essas pessoas? Ao passear pela aldeia vejo que quase metade das casas e estabelecimentos comerciais estão vazios e se vão degradando com o tempo. Um terço dos edifícios, o Convento histórico, a antiga Casa do Povo da aldeia e muitas lojas são ruínas. Os dados de que disponho são de há três anos. Desde 2011 falecem em média 300 habitantes por ano, mas, em contrapartida, só nascem 50. De 100 jovens que terminam a formação escolar, metade parte, entre outras razões também para encontrar um emprego. Calculo que Monchique, no espaço de tempo de uma geração, poderá ficar abandonada – a não ser que aconteça algo de revolucionário, no bom sentido.

Quem não trata responsávelmente as suas propriedades, poderia ser expropriado pelo estado ou pelo município? O que seria possível fazer com todas aquelas ruínas... O estado ou os municípios poderiam oferecer-las aos jovens, de modo a que estes as tornem novamente habitáveis, as renovem de forma ecológica e energeticamente sustentável e assim salvar Monchique do abandono. No comboio preparamo-me para a entrevista e leio um pouco sobre as Casas de Energia Positiva. Elas caracterizam-se por serem construídas para durar, eficientes na gestão energética e alimentadas por energias renováveis, por terem poucos custos e serem construídas usando muita madeira maciça. Um ponto central é o isolamento térmico e acústico e um gasto energético reduzido. Energia positiva significa que as casas se transformam em centrais produtoras de energia. Produzem mais do que os seus habitantes consomem.

Quais os argumentos contra uma política construtiva e sustentável para a renovação das aldeias em Portugal capaz de travar o êxodo da juventude do campo para a cidade? Teriam que se criar novas oportunidades para uma formação e empregos atrativos no espaço rural. Um plano sustentável de revitalização da economia local teria que ser desenvolvido, apresentado e posto em prática nos municípios. Profissões ligadas aos antigos ofícios, como o de sapateiro, pedreiro tradicional, tecelão e

under 9,000 inhabitants. Today, there are not even 5,000. The trend is downwards, and more than half the population is over the age of 60. A look at the statistics from the year 1974 reveals that that 12,000 people were still living in the municipality in those days. Where have all these people gone to? On a walk through the village, I notice that almost half of all the houses and shops are empty and are slowly decaying. A third of all the buildings are ruins, the historic convent, the Casa do Povo (village hall) and many shops. The figures I am using are already three years old. Since 2011, an average of 300 inhabitants have died every year; but there are only 50 new births per year. Of the approximately 100 young school leavers, half move away, among other reasons to find work. I estimate that Monchique could die out within one more generation – if nothing earth-shattering happens, in a positive sense.

People who do not take responsibility for their property can be dispossessed by the state or the municipality. Think of all the things that all the ruins could be used for? The state or municipality could give them away to young people for them to make habitable again, to restore them in ecological and energy terms, and, in this way, to save the village of Monchique from dying out. On the train, I prepare myself for my interview, and read a bit about energy-plus houses. What makes them different is that they have a long useful life, are energy efficient in construction and are supplied with renewable energy, have low running costs, and contain a lot of solid wood. At their heart are thermal and sound insulation and low energy consumption. With PlusEnergy, houses become power plants. They produce more energy than their occupants consume.

Why not embark on a constructive and sustainable policy of village renewal all over Portugal in order to slow the exodus of young people from the countryside to the cities? Attractive training places and jobs would have to be created anew in the rural areas, and a sustainable concept for revitalising the local economy would need to be drawn up, presented and implemented in the municipal

9.000 Einwohner. Heute sind es nicht mal mehr 5.000, Tendenz weiter fallend, mehr als die Hälfte ist älter als 60 Jahre alt. Ein Blick in die Statistik des Jahres 1974 zeigt, dass damals immerhin noch 12.000 Menschen im Landkreis lebten. Wo sind diese Menschen alle hin? Bei einem Spaziergang durch das Dorf fällt mir auf, dass nahezu die Hälfte aller Häuser und Läden leer stehen und langsam verfallen. Ein Drittel aller Gebäude sind Ruinen, der historische Konvent, das Dorfgemeinschaftshaus, viele Geschäfte. Die Daten, auf die ich mich stütze, stammen aus dem Jahr 2013. Seit 2011 sterben jährlich durchschnittlich 300 Einwohner, pro Jahr gibt es aber nur 50 Neugeburten. Von rund 100 jugendlichen Schulabgängern zieht jährlich die Hälfte weg, auch um Arbeit zu finden. Ich rechne mir aus, dass Monchique innerhalb einer weiteren Generation ausgestorben sein könnte – wenn nicht etwas Weltbewegendes im positiven Sinn geschieht.

Wer keine Verantwortung für sein Eigentum aufbringt, könnte vom Staat oder der Gemeinde enteignet werden. Was könnte man mit all den Ruinen nicht alles machen? Staat oder Landkreis könnte sie jungen Menschen schenken, auf das diese sie wieder bewohnbar machen, sie ökologisch und energetisch sanieren und somit das Dorf Monchique vor dem Aussterben retten. Im Zug bereite ich mich auf mein Interview vor und lese ein wenig über die Plus-Energie-Häuser. Sie zeichnen sich dadurch aus, dass sie eine lange Nutzungsdauer besitzen, energieeffizient gebaut und regenerativ durch Energie versorgt werden, niedrige Nebenkosten besitzen und viel massives Holz dabei verbaut wird. Im Mittelpunkt stehen Wärme- und Schallschutz, geringer Energieverbrauch. Bei Plusenergie werden Häuser zu Kraftwerken. Sie produzieren mehr Energie, als seine Bewohner verbrauchen.

Was spricht dagegen eine konstruktive und nachhaltige Politik der Dorferneuerung in ganz Portugal zu betreiben, um so den Exodus der Jugend vom Land in die Stadt zu bremsen. Attraktive Ausbildungs- und Arbeitsplätze müssten in den ländlichen Räumen neu geschaffen, ein nachhaltiges Konzept zur

carpinteiro, teriam que ser incentivadas. As profissões antigas, tradicionais e modernas, na área das energias renováveis e das tecnologias da informação teriam que encontrar uma forma de, em conjunto, não só manter os jovens na sua aldeia, mas de iniciar até um movimento invertido: da cidade de volta para o campo. Um movimento neste sentido começa agora a sentir-se nos países da Europa central: Países Baixos, Alemanha, Suíça e até mesmo na Grã-Bretanha. A meta explícita de uma aldeia em transição fundada na sua tradição é a autonomia completa. Mas, em Portugal, às vezes ainda vivemos, isto dito de uma forma simpática, "atrás do sol posto".

Seria possível alterar esta situação. O jovem Presidente da Câmara de Monchique, Rui André (40), teve recentemente uma ideia com a qual conseguiu estar presente nesta edição. Se é uma ideia tirada do baú só a pensar nas eleições autárquicas ou se lhe pretende dar continuidade depois das eleições, só ele é que sabe. O Presidente desta aldeia oferece a jovens, novos habitantes em Monchique, e que comprem uma casa em ruínas e pretendam viver nela, uma ajuda financeira de 5.000 euros sobre a compra. Para além disso diz apoiar a remodelação e restauração de uma casa em ruínas com até mais 15.000 euros. Leia mais sobre este assunto na entrevista da página 48.

councils. Historical crafts such as those of the shoemaker and the traditional mason, weaving and carpentry would have to be promoted. Traditional old professions, and new, modern ones in the energy sector and IT area would together have to find a way, not only of keeping young people in their villages, but of initiating a movement in the opposite direction: from the city back to the land. A movement of this kind is starting in countries in central Europe: in Holland, Germany, Switzerland, even in Britain. The declared goal of a modern transition village on a traditional foundation is complete self-sufficiency. But in Portugal, to put it kindly, we are still living a bit behind the times sometimes.

This could be changed. Monchique's young mayor Rui André (40) recently had an idea with which he made it into this edition of the magazine. Whether he produced this idea just for electioneering purposes or whether he really wants to continue implementing it after the local elections in 2017 only he can know. The top man in the village is offering new young residents who plan to buy a derelict house in Monchique and then live in it a grant of 5,000 euros towards the purchase price of the house. In addition, he will support the restoration and renewal of a derelict house with up to 15,000 euros.

Revitalisierung der lokalen Wirtschaft in den Rathäusern entworfen, vorgestellt und umgesetzt werden. Historische Handwerksberufe wie die des Schusters, des traditionellen Maurers, des Weber- und Schreinerhandwerks müssten gefördert werden. Alte, traditionelle - und -neue, moderne Berufe im Energiesektor und im IT-Bereich müssten miteinander einen Weg finden, nicht nur junge Menschen in ihren Dörfern zu binden, sondern eine gegenläufige Bewegung zu initiieren: aus der Stadt zurück zum Land. So eine Bewegung beginnt gerade in den mitteleuropäischen Ländern: in den Niederlanden, Deutschland, der Schweiz und selbst in Großbritannien. Das erklärte Ziel eines modernen Transition-Dorfes auf traditionellem Fundament ist die völlige Selbstversorgung. In Portugal aber leben wir freundlich ausgedrückt, doch manchmal noch etwas hinter dem Mond.

Das liesse sich ändern. Monchiques junger Bürgermeister Rui André (40) hatte da vor kurzem so eine Idee, mit der er es in diese Ausgabe der Zeitschrift schaffte. Ob er sie nur zu Wahlkampfzwecken aus der Kiste holt oder ob er die Idee wirklich auch nach den Kommunalwahlen von 2017 weiterhin praktizieren möchte, weiß nur er selbst. Der erste Mann im Dorf bietet jungen Neubürgern, die in Monchique ein verfallenes Haus zu kaufen beabsichtigen und darin leben werden, einen finanziellen Zuschuss von 5.000 Euro auf

PUB

**CAMINHE PELA ROTA VINCENTINA  
ATE À ALDEIA DA PEDRALVA**

**WALK THROUGH ROTA VICENTINA  
UNTIL ALDEIA DA PEDRALVA**

E descubra como uma aldeia em ruínas se tornou numa aldeia com vida.  
And discover how a village in ruins became a village with life.

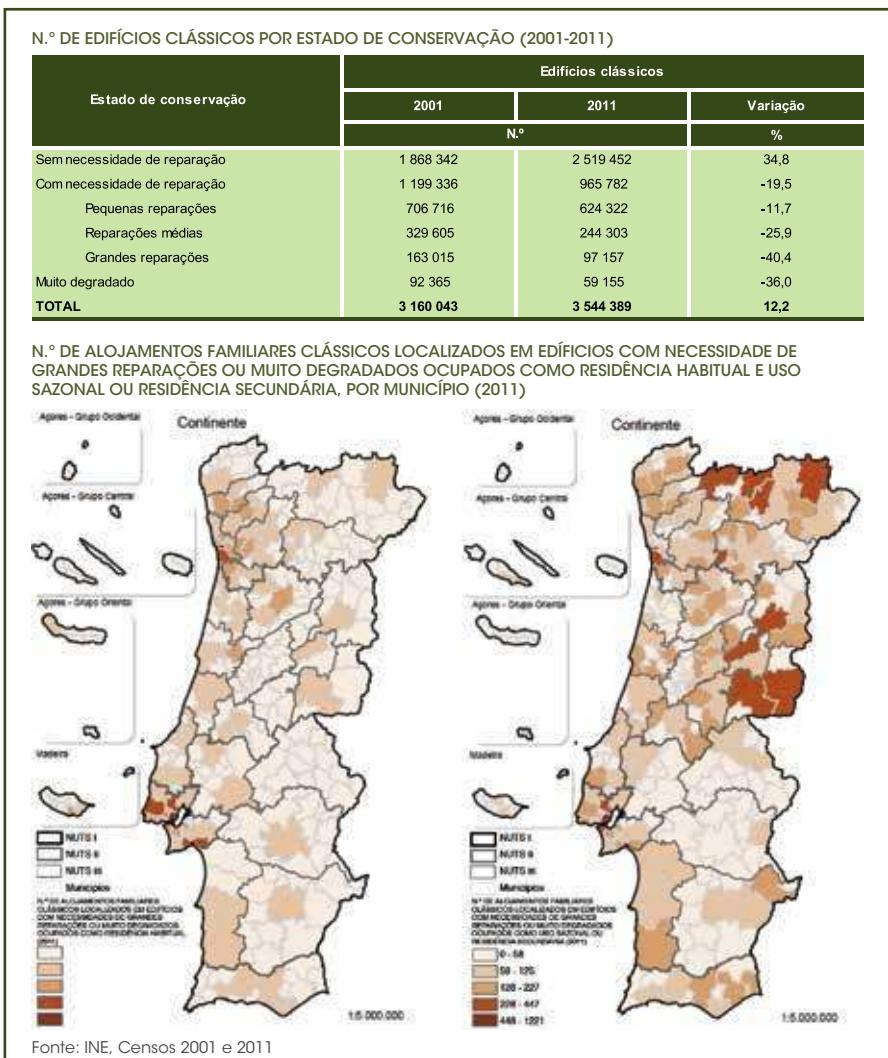
**ALDEIA DA  
PEDRALVA**

Turismo de Aldeia - Tourism Village

[www.aldeiadapedralva.com](http://www.aldeiadapedralva.com) | telf (00351) 282 639 342

Restaurante Aberto 365 dias por ano | Restaurant Open all year round





## Há quase um milhão de casas a precisarem de renovação

O Instituto Nacional de Estatística (INE) publicou recentemente um estudo de fundo sobre o estado dos edifícios e habitações em Portugal, abrangendo os anos de 2001 a 2011. Os números revelados são interessantes. Do total dos 3.544.389 edifícios habitacionais do país, 965.782 estão em estado de habitabilidade muito mau. Foram apontados o estado dos telhados, a falta de isolamento de paredes e janelas, infiltrações, humidade e o aparecimento de fungos, com implicações para a saúde também. Os concelhos junto a Lisboa, de Almada, Sintra e Loures, Chaves, Castelo Branco, Guarda, Idanha-a-Nova, Covilhã, Lamego, Tarouca e regiões como o Grande Douro, Trás-os-Montes, destacam-se na lista, mas também alguns concelhos do Algarve, como Monchique e o interior de Alcoutim, Tavira, Loulé e Silves.

Mas toda a má notícia pode-se tornar boa. Onde há muito para resolver, há um enorme potencial para investimento e criação de emprego. Em princípio, as coisas já só podem mesmo melhorar. Há desafios suficientes. O que falta é a iniciativa própria e que regiões inteiras sejam incentivadas à renovação sustentável na construção. Esses investimentos,

Read more about it in our interview with him on page 48.

## Almost a million houses must be renovated

In 2013, the National Statistics Institute (INE) published its most recent long-term study about the state of buildings and residential properties in Portugal between 2001 and 2011. Interesting figures emerged from this. Of the total of 3,544,389 residential buildings in the country, 965,782 are unfit for habitation, in some cases very unfit. Both the function of roofs and the insufficient insulation of walls and windows were criticised, along with unhealthy ways of building, the infiltration of damp and harmful formation of mould. The municipalities of Almada near Lisbon, Sintra and Loures, Chaves, Castelo Branco, Guarda, Idanha-a-Nova, Covilhã, Lamego, Tarouca, regions such as Grande Douro, Trás-os-Montes and some municipalities of the Algarve were listed, such as Monchique and the hinterland of Alcoutim, Tavira, Loulé and Silves.

Every bad piece of news can become a good one. Where a lot of things are in a bad state, there is huge potential for investment and job creation. It can actually only get better. There are enough challenges. What is lacking is individual initiative and the encouragement

den Kaufpreis des Hauses an. Darüber hinaus wird er die Sanierung und Restaurierung eines verfallenen Hauses mit bis zu 15.000 Euro fördern, sagt er. Lesen Sie mehr darüber in unserem Interview mit ihm auf Seite 48.

## Nahezu eine Million Häuser müssen saniert werden

Das Nationale Statistische Institut (INE) veröffentlichte seine letzte Langzeitstudie 2013 über den Zustand von Gebäuden und Wohnhäusern Portugals im Zeitraum von 2001 bis 2011. Dabei kamen interessante Zahlen zum Vorschein. Von den insgesamt 3.544.389 Wohngebäuden des Landes, befinden sich 965.782 in zum Teil sehr schlecht bewohnbarem Zustand. Sowohl die Funktion von Dächern als auch ungenügende Isolierung von Wänden und Fenstern wurden gerügt, ungesunde Bauweisen und Infiltrationen von Feuchtigkeit und gesundheitsschädigende Schimmelbildung. Die Landkreise Almada bei Lissabon, Sintra und Loures, Chaves, Castelo Branco, Guarda, Idanha-a-Nova, Covilhã, Lamego, Tarouca, Regionen wie Grande Douro, Trás-os-Montes aber auch einige Gemeinden der Algarve werden gelistet, so Monchique und das Hinterland von Alcoutim, Tavira, Loulé und Silves.

Jede schlechte kann eine gute Nachricht werden. Wo vieles im Argen liegt, besteht riesiges Potenzial für Investitionen und Schaffung von Arbeitsplätzen. Es kann ja eigentlich nur besser werden. Herausforderungen gibt es genügend. Was fehlt, ist die Eigeninitiative und dass ganze Regionen zu nachhaltiger Bausanierung stimuliert werden. Diese wichtigen und richtigen Investitionen wiederum könnten dazu führen, langfristigen und nachhaltigen Wohlstand zu bringen. Da Wohlstand nie im Saldo eines Bankkontos seinen ersten Ausdruck findet, sondern im Wissen und in der Umsetzung von innovativen und nachhaltigen Ideen und Plänen, reise ich nach Deutschland, ein Land, das sich innerhalb zweier Generationen aus den Ruinen zweier Weltkriege neu erfand. Etwas an Ideen mit nach Hause nach Portugal mitnehmen, das sollte der Sinn der Reise sein. Plusenergie, so lese ich in der Architekturlektüre böte Lösungen über die Dämmung der Außenfassade eines Hauses hinaus, die Wärmerückgewinnung im Winter, die Kühlung im Sommer und nutze das Dach mittels solarer Installationen zur Elektrizitätsproduktion. Bekanntlich scheint die Sonne in Portugal für jeden gratis.

Wenn wir uns die Epoche, in der wir gegenwärtig leben, als Transformation von einer linearen Vergangenheit in eine zirkuläre Zukunft vorstellen und die Gegenwart einmal hinterfragen, was uns dort, wo und wie wir leben, eigentlich zum guten Leben noch wirklich fehlt, was wäre die Antwort? Investitionen in unsere kaputten Häuser, auf das sie uns künftig gesund hielten, weil sie gut isoliert wären und Energie produzierten, statt nur zu verbrauchen?

importantes e corretos, podem, por seu turno, trazer prosperidade sustentável e duradoura. Como a prosperidade não se mostra primeiramente nos saldos bancários, mas sim no conhecimento e na implantação de ideias e planos inovadores e sustentáveis, viajo para a Alemanha, um país que, a partir das ruínas de duas grandes guerras, se reinventou no espaço de tempo de duas gerações. Trazer algumas ideias comigo na volta a casa, Portugal, era o propósito da minha viagem. Nos meus documentos sobre arquitetura, leio que a energia positiva oferece solução para lá do isolamento da fachada exterior, a recuperação de calor no Inverno, o arrefecimento no Verão, e até usa o telhado para a produção de eletricidade a partir da energia solar. Como sabemos, o sol em Portugal brilha para todos, gratuitamente.

Se imaginarmos a época em que vivemos atualmente como uma transformação de um passado linear para um futuro circular e perguntarmos no presente o que nos falta para uma boa vida, aqui e ali, onde vivemos, qual seria a resposta? Investimentos nas nossas casas destruídas para que, de futuro, nos mantenham com saúde, porque estariam bem isoladas e produziriam energia, em vez de só a gastarem? Empregos que nos façam sentir realizados e sejam pagos de forma correta? Instituições municipais, como câmaras e fornecedores de energia, menos burocratizados e simples, para satisfazermos as nossas necessidades? Como cuidar da natureza, para que de futuro se possam evitar os fogos florestais?

## Monchique, uma vila verde?

Pergunto-me o que faz parte da vida, enquanto, no TGV, a colorida paisagem outonal de França passa por mim. Será que não temos ideias e planos criativos para o nosso país e para uma aldeia mais bonita, se analisarmos mais detalhadamente, como imaginamos que poderiam ser o nosso país e o nosso município? Porque não tornar o nosso país, a nossa aldeia, um tesouro? Sentir-nos-íamos melhor e mais felizes nas nossas casas, debaixo de telhados bem isolados, nos nossos jardins, no nosso município. E isso travaria a fuga do campo para a cidade e de um país para outro. A ECO123 quis saber se o Ministro do Ambiente conseguiria imaginar a iniciação de projetos deste género e conversou sobre o assunto com o Secretário de Estado José Mendes, no Ministério do Ambiente. Leia a entrevista na página 38.

Depois de dois dias, chego à estação central de Friburgo, faço o *check-in* no hotel e recebo neste um passe gratuito para usar os elétricos na cidade. E é assim que chego à Urbanização Vauban. Estou no jardim do telhado, no terceiro piso do chamado Navio-Sol, um edifício de escritórios e comércio, e vejo as centenas de painéis fotovoltaicos sobre os telhados do bairro. O arquiteto deste conjunto habitacional solar aguarda-me para me apresentar o projeto piloto de casas solares.

of whole regions to implement the sustainable restoration of housing. These important and correct investments for their part could lead to sustainable long-term prosperity. As prosperity never emerges first in the balance of a bank account, but in knowledge and in the implementation of innovative and sustainable ideas and plans, I travel to Germany, a country that reinvented itself within two generations out of the ruins of two world wars. The point of the journey was to come back to Portugal with some ideas. PlusEnergy, I see in my architectural reading, offers solutions that go beyond the insulation of the outer façade of a house, heat recovery in winter and cooling in summer, and uses solar installations on the roof to generate electricity. As is well known, the sunshine in Portugal is free for everyone.

If we imagine the era in which we live at present as the transformation from a linear past into a circular future and question the present, and ask what is actually lacking for a good life in the place and in the manner in which we live ... what would the answer be? Investments in our ruined homes so that they would keep us healthy in the future, because they were well insulated and produced energy instead of just consuming it? Jobs that were meaningful and properly paid? Communal institutions, such as municipal councils and energy suppliers, that would work in less bureaucratic and simpler manner in order to make us happy? How we would all have to deal with our natural surroundings in order to avoid forest fires in future?

## Green village of Monchique?

What else is needed for a good life, I wonder, as the colourful autumn landscape of France flashes past me in the TGV? If we look closely at how we imagine our country and our municipality, don't we get creative ideas and plans for a better country, a better village? And why shouldn't our country and our village be better? Because we would then feel better and happier between our own four walls and under our well-insulated roofs, in our gardens and in our community. This in turn would slow down the migration from the countryside to the cities and from one country to another. ECO123 wanted to know from the Ministry for the Environment whether it could imagine helping to initiate such projects, and so interviewed the Secretary of State José Mendes at the Ministry in Lisbon. Read the interview on page 38.

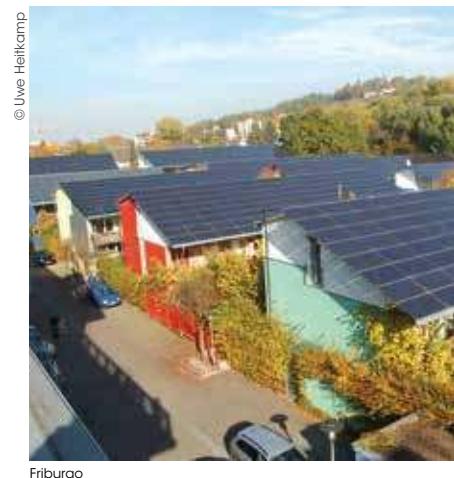
After two days travelling by train, I arrive at the main station in Freiburg, check in to my hotel and am given free tickets for all tram journeys in the city. That's how I get to the Vauban housing development, and stand on the third-floor roof garden of the so-called "Sonnenschiff" (Sunship), an office block and business premises, and look out over hundreds of solar modules on the roofs of the houses. The architect of the solar development is already waiting to introduce me to the pilot project of the sun houses.

Arbeitsangebote, die Sinn stifteten und korrekt bezahlt würden? Kommunale Einrichtungen wie Rathäuser und Energieversorger, die unbürokratischer und einfacher arbeiten sollten, um uns zufrieden zu stellen? Wie müssten wir alle mit der Natur umgehen, um zukünftig Waldbrände zu vermeiden?

## Grünes Dorf Monchique?

Was gehört zum guten Leben dazu, frage ich mich, während die bunte Herbstlandschaft Frankreichs im TGV an mir vorbeihuscht? Betrachten wir einmal genau, wie wir uns unser Land und unsere Gemeinde vorstellen und kommen uns da nicht kreative Ideen und Pläne für ein schöneres Land, für ein schöneres Dorf? Und warum sollen unser Land, unser Dorf nicht schöner werden? Weil wir uns dann in unseren eigenen vier Wänden und unter unseren gut isolierten Dächern, in unseren Gärten, in unserer Gemeinde wohler und glücklicher fühlen würden. Das wiederum würde die Migration vom Land in die Stadt, von einem in ein anderes Land bremsen. ECO123 wollte vom Umweltministerium wissen, ob es sich vorstellen könne, solche Pilotprojekte mit zu initiieren und führte dazu ein Gespräch mit Staatssekretär José Mendes im Umweltministerium in Lissabon. Lesen sie das Interview auf Seite 38.

Nach zwei Tagen Zugfahrt komme ich am Freiburger Hauptbahnhof an, checke in meinem Hotel ein und erhalte dort eine Gratisfahrkarte für alle Fahrten mit der Straßenbahn der Stadt. So komme ich zur Siedlung Vauban, stehe im Dachgarten der dritten Etage des sogenannten Sonnenschiffs, eines Büro- und Geschäftshauses und überbllicke hunderte Solarmodule auf den Dächern der Häuser der Siedlung. Der Architekt der Solarsiedlung wartet schon, um mich in das Pilotprojekt der Sonnenhäuser einzuführen.



Friburgo



## EMISSIONES/EMISSION

Emissões de CO<sub>2</sub>: viagem de comboio de Huelva por Barcelona, Paris, Estugarda para Friburgo e de volta por Basileia, Berna, Genebra, Grenoble, Valência, TGV, Barcelona, Madrid até Sevilha: 162 kg CO<sub>2</sub>

CO<sub>2</sub> emissions: rail journey from Huelva via Barcelona, Paris and Stuttgart to Freiburg and back via Basel, Bern, Geneva, Grenoble, Valence TGV, Barcelona, Madrid to Seville: 162 kg CO<sub>2</sub>

CO<sub>2</sub> Emissionen: Zugreise von Huelva über Barcelona, Paris, Stuttgart nach Freiburg und zurück über Basel, Bern, Genf, Grenoble, Valence TGV, Barcelona, Madrid nach Sevilla: 162 kg CO<sub>2</sub>

# Construção ecológica, vida saudável

*Ecological building,  
healthy living*

*Ökologisch bauen,  
gesund leben*



**PT** Rolf Disch nasceu em 1944 e é arquiteto. Vive e trabalha em Friburgo, na Alemanha. Disch tornou-se famoso pela sua inovadora obra arquitetônica na área da construção de casas solares. Por essa razão recebeu, em 2003, o "Global Energy Award". É o inventor e desenhador das casas "Energy Plus House", Casas de Energia Positiva. Em 2009 foi galardoado com o "Utopia-Award". As suas casas, os seus bairros e os seus edifícios de escritórios são neutros no que toca a emissões de CO<sub>2</sub> e singulares na sua traça arquitetônica. Produzem mais energia do que gastam. A ECO123 visitou este pioneiro no camarote do seu barco solar.

**EN** Rolf Disch, who was born in 1944, is an architect. He lives and works in Freiburg, Germany. Disch became well known thanks to his special architectural achievements in the field of solar house construction. In 2003, he won the Global Energy Award for this. He is the inventor and designer of the energy-plus houses. In 2009, he won the Utopia Award. Characteristic of his renovated and newly-built houses, housing schemes and office buildings is the fact that they are CO<sub>2</sub>-neutral and architecturally unique. They produce more energy than they consume. ECO123 visited this pioneer in the cabin of his "sunship".

**DE** Rolf Disch, Jahrgang 1944, ist Architekt. Er lebt und arbeitet in Freiburg, Deutschland. Disch wurde bekannt durch seine besonderen architektonischen Leistungen auf dem Gebiet des solaren Hausbaus. 2003 wurde ihm dafür der Global Energy Award verliehen. Er ist der Erfinder und Designer der Plus-Energie-Häuser. 2009 erhielt er den Utopia-Award. Seine sanierten und neu gebauten Wohnhäuser, Siedlungen, Bürogebäude zeichnen sich dadurch aus, dass sie CO<sub>2</sub> neutral sind und architektonisch einzigartig. Sie produzieren mehr Energie als sie verbrauchen. ECO123 besuchte den Pionier in der Kabine seines Sonnenschiffs.



©dpa

**Como é que, de manhã, o arquiteto, agora com 72 anos de idade, se desloca para o seu trabalho?**

De bicicleta. A minha é dobrável e posso transportá-la no elétrico e no comboio. Levo-a sempre comigo. Por exemplo, há pouco tempo estive em Viena em trabalho e também a levei. Fiz lá 70 km. É uma bicicleta estável e faz-me bem andar nela. Não vi necessidade de arranjar um carro elétrico. É que aqui também temos três lugares para o "car-sharing". E agora queremos instalar um ponto de carga para veículos elétricos junto aos nossos escritórios. Estamos a aguardar a licença camarária.

**O que o levou a construir os veículos solares com que ganhou as competições mundiais na Austrália?**

Em 1987 levei quase o ano inteiro a construir o meu veículo para a Tour de Sol na Austrália. Depois da corrida, o gestor da Mercedes australiana ficou muito interessado em que eu construisse e conduzisse uma viatura para a Mercedes dalí a três anos. Entrou em contacto

**How does the 72-year-old architect get to work in the morning?**

By bicycle. It can be folded, and taken on a tram or a train. I always have it with me: even when I was recently in Vienna on business too. I covered 70 km by bike. The bike is sturdy and it's good for me. I haven't seen any need yet to acquire an electric car. We also have three spaces here for car sharing. Now we want to install a charging point in front of our office. We're just waiting for approval from the city.

**What induced you to construct solar cars, with which you won world championships in Australia?**

In 1987, I took almost the whole year to build my vehicle for the Tour de Sol in Australia. After the race, the Australian Mercedes manager was very interested in me building and driving a car for Mercedes three years later. Then he contacted the management in Germany and they were very interested. I was asked to make them an offer. They passed

**Wie kommt der 72-jährige Architekt morgens zu seiner Arbeit?**

Mit dem Fahrrad. Das kann man zusammenklappen, auch in der Straßenbahn und im Zug mitnehmen. Ich habe es immer dabei, auch als ich gerade beruflich wieder in Wien war. Da bin ich 70 km Fahrrad gefahren. Das Fahrrad ist stabil und es tut mir gut. Ich habe noch keine Notwendigkeit für mich gesehen, mir ein Elektroauto zuzulegen. Wir haben hier ja auch drei Plätze für das Car Sharing. Jetzt wollen wir vor unser Büro eine Elektrotankstelle hinstellen. Wir warten nur noch auf die Zustimmung der Stadt.

**Was hat Sie eigentlich bewogen, Solarmobile zu konstruieren, mit denen Sie die Weltmeisterschaften in Australien gewonnen haben?**

1987 habe ich fast das ganze Jahr über mein Fahrzeug für die Tour de Sol in Australien gebaut. Der australische Mercedes Manager war nach dem Rennen sehr daran interessiert, dass ich drei Jahre später ein Mobil für Mercedes



© www.rotdisch.de



© www.rotdisch.de



© www.rotdisch.de

com a direção na Alemanha e eles também estavam muito interessados. Fiz-lhes então uma proposta. Eles encaminharam-na para a Aerospace, já que a viatura era de construção ultraleve. Mas, na altura, acharam que era cara demais. Depois, ainda ganhei uma corrida contra o piloto de Fórmula 1, Marc Surer. As viaturas estão agora no museu. Foram as primeiras do género. Mas quando se é arquiteto, costuma-se construir casas.

#### **E não trabalha desde ontem. Como foi que tudo começou?**

Comecei bem mais cedo, em 1969. No meu ateliê comecei com projetos sociais, ou seja: jardins infantis, pousadas de juventude, escolas para ensino especial, lares de idosos. Era essa a minha área. Era alcunhado de arquiteto social. Sempre me impus objetivos concretos e depois projetava aos outros as soluções.

#### **Mas há que ter sonhos para poder ter ideias, e depois desenvolver projetos a partir destes. Qual é a origem das suas ideias?**

Tem que se ser inventivo. Eu aprendi a carpintaria. Aos 14 anos lá ia eu para as obras, com a mala das ferramentas no porta bagagens da bicicleta. Imagine-se. E, após três anos, já tinha a formação feita, mas, como queria ser arquiteto, ainda aprendi dois anos a ser pedreiro. Durante os estudos fiz também cursos de soldador que me valeram mais tarde, quando tive que montar as viaturas. Tinha que soldar os finíssimos tubos para as realizar.

#### **O que lhe ocorre quando pensa no futuro da habitação?**

Penso nas cidades e nos concelhos que precisam de edifícios adequados ao futuro. Nas edificações que se pensa para zonas novas e na restauração de bairros e aldeias, onde se atrai e enraíza jovens famílias, onde projetos adequados a todas as gerações oferecem espaço atrativo para os jovens e os idosos, é necessário planear e projetar de forma convincente com 50 anos de antecedência. É esta visão credível de uma comunidade que dá o ímpeto para o regresso, evita o abandono e para o investimento particular ou empresarial. Uma Casa de Energia Positiva é muito interessante, porque possibilita ao proprietário ter rendimentos de fonte limpa e, simultaneamente, poupar nos custos fixos mensais. Representa modernidade, um modo de vida sustentável e até luxo, no seu melhor sentido. Resumindo, tudo o que uma comunidade pretende ser. E a nova forma de

it on to Aerospace because the vehicle used lightweight materials. But it was too expensive for them in those days. Later I also won a race in Switzerland against the Formula 1 driver Marc Surer. The two solar vehicles are still in the museum. They were the first of their kind. But if you're an architect, you prefer to build houses.

#### **You didn't start working yesterday. How did it all start?**

It began much earlier, in 1969. I started in my architecture practice with social projects: so, kindergartens, youth centres, schools for the disabled, homes for the elderly. That was my field. I was nicknamed a social architect. I always took on concrete tasks and then designed solutions for them.

#### **You have to have dreams in order to think of ideas and then to make plans from them. What was the breeding ground for your ideas?**

You have to be inventive. I trained as a carpenter. When I was 14, I went off on construction jobs, with my tool box on my bicycle luggage rack. Just imagine. After three years, I was a journeyman carpenter, but then I also trained for two years as a bricklayer because I wanted to be an architect. While I was studying, I also attended welding courses. That was a benefit for me when building vehicles. I was able to solder the vehicles' wafer-thin pipes together.

#### **When you think about the future of the house, what ideas do you have?**

I think of towns and communities that need a sustainable housing stock. Where people think about new housing developments and the restoration of districts or villages, where young families can be attracted and kept, where multi-generational projects create attractive living space for young and old; people need to think and plan 50 years ahead, and with conviction. It is this credible vision of a commune that makes the difference between people moving to a place and moving away from it, for or against private or business investments. Such an energy-plus house is immensely attractive because owners can earn money in a clean manner and save on fixed costs every month. It embodies modernity, a sustainable lifestyle, even luxury in the best sense of the word, in short everything that a community would like to demonstrate. And the new building standard is a signal to everyone that we are thinking about future generations.

bauen und fahren sollte. Der hat sich dann mit der Geschäftsleitung in Deutschland in Verbindung gesetzt und die waren sehr daran interessiert. Ich habe denen ein Angebot machen sollen. Die haben das an Aerospace weitergereicht, denn das Fahrzeug war aus Leichtbau. Doch das war denen damals noch zu teuer. Später habe ich noch einmal ein Rennen in der Schweiz gegen den Formel1 Piloten Marc Surer gewonnen. Die beiden Solarfahrzeuge stehen heute im Museum. Es waren die ersten ihrer Art. Aber wenn man Architekt ist, baut doch eher man Häuser.

#### **Sie arbeiten ja nicht erst seit gestern. Wie hat das alles angefangen?**

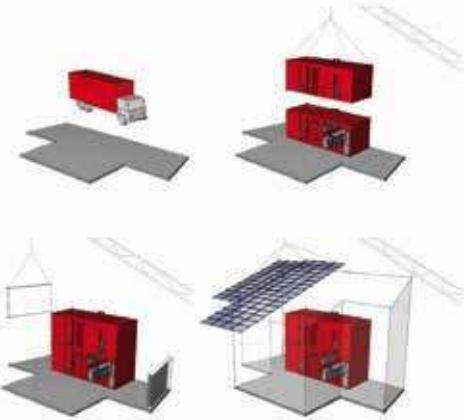
Das begann schon viel früher, 1969. Ich habe in meinem Architektur-Büro mit sozialen Projekten angefangen: also Kindergärten, Jugendbegegnungsstätten, Behindertenschulen, Altenwohnanlagen. Das war mein Thema. Da bekam ich den Spitznamen Sozialarchitekt. Ich habe mir immer konkrete Aufgaben gestellt und dann Lösungen dafür entworfen.

#### **Man muss ja Träume haben, um auf Ideen zu kommen und dann Pläne daraus zu entwickeln. Wo ist die Kinderstube Ihrer Ideen?**

Man muss erfinderisch sein. Ich habe Schreiner gelernt. Ich bin mit 14 Jahren auf Montage gegangen, die Werkzeugkiste auf den Gepäckträger des Fahrrads und los ging es. Das muss man sich einmal vorstellen. Nach drei Jahren war ich Schreinergeselle, habe dann aber, weil ich Architekt werden wollte, noch Maurer gelernt, zwei Jahre. Im Studium besuchte ich dann noch Schweißkurse. Das ist mir dann beim Fahrzeugbau zu Gute gekommen. Da habe ich die hauchdünnen Rohre der Fahrzeuge zusammengelötet.

#### **Wenn Sie an die Zukunft des Hauses denken, was fällt Ihnen dazu ein?**

Da denke ich an Städte und Gemeinden, die einen zukunftsfähigen Gebäudebestand brauchen. Wo über neue Siedlungen und die Restaurierung von Stadtteilen oder Dörfern nachgedacht wird, wo junge Familien gewonnen und gebunden, wo Mehrgenerationenprojekte attraktive Lebensräume für Jung und Alt schaffen sollen, da muss überzeugend auf 50 Jahre vorgedacht und projektiert werden. Es ist diese glaubwürdige Vision einer Kommune, die den Ausschlag gibt für den Zuzug und gegen den Wegzug, für oder gegen private oder geschäftliche Investitionen. So ein Plusenergiehaus ist ungemein attraktiv, weil ein Besitzer damit Geld



construir mostra a todos que pensamos nas gerações seguintes.

#### Como funciona uma Casa de Energia Positiva?

O ponto chave para este tipo de casa é o Sol. O telhado é composto pela maior área possível de painéis fotovoltaicos, e a água também é aquecida por painéis térmicos. A técnica antiga de fazer o telhado sombrear o sol no Verão mas deixar entrar o sol até ao fundo da casa de Inverno também é usada. Os vidros triplos, refletores de raios infra-vermelhos, deixam entrar muita luz mas, ao mesmo tempo, mantêm o calor dentro da casa. Todo o exterior da mesma está livre de fontes de calor, é isolado e hermeticamente fechado. A ventilação com recuperação de calor permite uma renovação do ar permanente quase sem perdas de calor.

#### Que dificuldades tem um arquiteto que pretende realizar ideias inovadoras?

O financiamento foi sempre um dos obstáculos, já que, basicamente, nunca havia dinheiro disponível. A partir do momento em que um arquiteto lida com a administração pública, também surgem as dificuldades. Principalmente, quando a responsabilidade tem que ser assumida por outrem. Temos que ser nós próprios a assumir a responsabilidade.

#### Como se vive na consciência de pertencer à minoria dos arquitetos que pretende construir de uma forma compatível com o futuro?

No fundo, bem. Mas quando se conhece os problemas que teremos de enfrentar como sociedade, a situação torna-se diferente. Pergunto-me sempre como conseguirei entusiasmar alguém, conquistá-lo, para que reconheça que se tem de mudar, que se tem de transformar. Isto por si só já é uma tarefa quase impossível.

#### Explique-nos então como é que isso pode ser feito. Na maior parte da Europa vivemos de forma confortável, acostumados ao facto de que a eletricidade está simplesmente disponível na tomada.

Em maio do ano 2000 apresentámos as primeiras cinco casas. Organizámos um dia de porta aberta. As pessoas vieram com todos os preconceitos possíveis e imaginários. Consideravam as casas caras demais. Era isso que tinha sido publicado nos jornais. Outro dos argumentos era que uma casa tem de ser bem ventilada. E mais outro, que nestas casas nem se podia abrir as janelas.

#### How does an energy-plus house work?

The key to this type of house is the sun. The roof consists of the biggest possible photovoltaic system, and solar thermal panels heat the water. The traditional use of the roof overhang shields the house from the high summer sun, while the rays of winter sunshine penetrate deep into the interior. The triple glazing on the south-facing façade, which is highly translucent and reflects infrared light, simultaneously retains warmth in the house. The entire building envelope is insulated to avoid thermal bridges and is tightly sealed. The ventilation system with heat recovery makes it possible for fresh air to be supplied with almost no heat loss.

#### What difficulties do architects face when they wish to implement innovative ideas?

Financing was always an issue, because there was never any money. As soon as an architect has to deal with the authorities, things also become difficult. Above all, it becomes difficult when someone else has to assume responsibility. One must always assume responsibility oneself.

#### How do you live when you know that you belong to a minority of architects who want to build sustainably?

Well, actually. But when you are aware of the problems that we will face as a society, you find that more difficult to live with. I always ask myself: how can I inspire and win someone over? And I can see that people have to change, have to transform themselves. That is almost an insoluble task.

#### Can you please explain to us how that is done? Because most people live in a world in which they have made themselves comfortable, where they have got used to electricity simply coming out of the socket.

In May 2000, we presented the first five houses. We held an open day. People came with all the prejudices you can imagine. The houses were too expensive for them. That had already been in the papers. Another argument was that a house must breathe. And another was that you couldn't even open the windows in the houses.

#### How did you overcome these prejudices?

Through complete transparency and increasingly with improved technology. Laws appeared on feed-in tariffs for renewable energy in Europe and suddenly it was worth selling

auf saubere Art und Weise verdienen kann und bei den monatlichen Fixkosten spart. Es verkörpert Modernität, nachhaltige Lebensart, ja sogar Luxus im besten Sinne, kurz alles, was eine Gemeinde vorzeigen möchte. Und der neue Baustandard signalisiert jedem: wir denken an zukünftige Generationen.

#### Wie funktioniert ein Plus-Energie-Haus?

Der Schlüssel zu diesem Haustyp ist die Sonne. Das Dach besteht aus einer möglichst großflächigen Photovoltaik-Anlage, solarthermische Kollektoren erwärmen das Brauchwasser. Die altbewährte Nutzung des Dachüberstandes schirmt die hohe Sommersonne ab, während die Strahlen der Wintersonne tief in die Innenräume eindringen. Hochgradig lichtdurchlässig hält die Infrarot-reflektierende Dreifach-Isolierverglasung der Südfassade zugleich die Wärme im Haus. Die gesamte Gebäudehülle ist wärmebrückenfrei gedämmt und dicht abgeschlossen. Das Lüftungssystem mit Wärmerückgewinnung ermöglicht eine permanente Frischluftzufuhr, beinahe ohne Wärmeverlust.

#### Welche Schwierigkeiten hat ein Architekt, der innovative Ideen umsetzen möchte?

Die Finanzierung war immer ein Thema, weil eigentlich nie Geld da war. In dem Moment, wo ein Architekt mit Behörden zu tun hat, wird es auch schwierig. Vor allen Dingen, wenn ein anderer die Verantwortung übernehmen muss, wird es schwierig. Verantwortung muss man immer selbst übernehmen.

#### Wie lebt man, wenn man selbst weiß, dass man zu einer Minderheit von Architekten gehört, die zukunftsfähig konstruieren wollen?

Eigentlich gut. Wenn man aber die Probleme kennt, die auf uns zukommen als Gesellschaft, lebe ich nicht so gut damit. Ich frage mich immer, wie gelingt es mir, einen Menschen zu begeistern, zu gewinnen und sehe, dass man sich ändern, sich wandeln muss. Das ist schon fast eine unlösbare Aufgabe.

#### Erklären Sie uns bitte einmal, wie man das macht. Die meisten leben doch in einer Welt, in der sie es sich bequem gemacht, sich daran gewöhnt haben, dass der Strom einfach so aus der Steckdose kommt.

Im Mai des Jahres 2000 haben wir die ersten fünf Häuser vorgestellt haben. Da haben wir einen Tag der offenen Tür veranstaltet. Die Leute kamen rein mit allen Vorurteilen, die



#### Como conseguiu desvalorizar os preconceitos?

Através da completa transparência e de tecnologia cada vez melhor. Surgiram as leis para a venda de energias renováveis na Europa, e, de um momento para o outro, valia a pena vender a sua própria energia. Até aumentámos a área dos telhados com painéis fotovoltaicos. Não foi fácil. Hoje tudo isso deixou de ser um problema. Hoje em dia sabe-se que essas casas deram provas de serem eficazes. Há pessoas que moraram nelas e que podem dar o seu testemunho.

Usar materiais naturais não é bom apenas para o ambiente natural da nossa Terra, mas também o ambiente das construções. Passamos mais de 50% da nossa vida em espaços interiores. Tanto em edifícios habitacionais como em edifícios comerciais, as Casas de Energia Positiva evitam todos os materiais nocivos. Todo o material de construção tem que ser livre de emissões. Em conjunto com sistemas de ventilação modernos, e apesar de não ter ar condicionado, responsável pelo desperdício de energia, a Casa de Energia Positiva garante sempre um ar fresco, saudável e bem temperado.

**Não tem por vezes o pressentimento que tudo isto aparece tarde demais? Os políticos, que se apresentam para modificar algo, são modificados pelo sistema, em vez de modificarem o sistema em que vivemos.**

Vá lá encontrar esse político que pretende mudar algo, e que tem uma visão, e está disposto a lutar por ela. Não há muitos assim. É extremamente difícil fazer política contra um lobby de donos de obra conservadores.

electricity. We even enlarged the roofs with the solar modules. It wasn't easy. Nowadays, none of that is a problem any more. Today people know that the houses have proved themselves. There are people living in them, who can attest to that.

Using natural materials is not only good for the natural environment on our earth, but also for people's built environment. After all, we spend more than 50% of our lives indoors. The energy-plus house avoids all harmful materials in both living areas and work spaces. All the building materials must be emission free. Together with modern ventilation systems, and without air-conditioning that wastes energy, the energy-plus approach to building guarantees permanent fresh, healthy air at the correct temperature.

**Don't you feel sometimes that this is all coming much too late? Politicians who get elected in order to change something are themselves changed by the system instead of changing the system in which we live.**

First you have to find the politician who wants to change something, who has a vision, who is ready to fight for that. There aren't many. It is extremely difficult to pursue your policies when you're faced with a lobby of conservative property developers.

**How are we going to implement COP21?**

I think that will take some time. Instead of sitting down and thinking about what needs to be done in concrete terms, we spend all of our time rushing around. I'm going to be in Berlin again next week where there will once again be general meetings, but nothing specific will

man sich denken kann. Die Häuser waren ihnen zu teuer. Das stand vorher schon in den Zeitungen. Ein anderes Argument war, ein Haus müsse atmen. Und noch ein anderes war, in den Häusern dürfe man ja nicht mal die Fenster aufmachen.

**Wie haben Sie die Vorurteile entkräftet?**

Durch völlige Transparenz und immer wieder mit verbesserter Technik. Es kamen Gesetze zur Einspeisungsvergütung für erneuerbare Energien in Europa und auf einmal lohnte es sich, Strom zu verkaufen. Wir haben die Dächer mit den Solarmodulen sogar noch vergrößert. Es war nicht einfach. Heute ist das alles ja kein Problem mehr. Man weiß heute, die Häuser haben sich bewährt. Es gibt Leute, die darin wohnen, die Zeugnis ablegen können.

Natürliche Materialien zu verwenden, das ist nicht nur gut für die natürliche Umwelt auf unserer Erde, sondern auch für die gebaute Umwelt des Menschen. Wir verbringen ja mehr als 50% unseres Lebens in Innenräumen. Egal ob Wohn- oder Arbeitsräume, das Plusenergiehaus vermeidet jegliche Schadstoffe. Das gesamte Baumaterial muss emissionsfrei sein. Zusammen mit modernen Lüftungssystemen und ohne Energie verschwendende Klimaanlagen, garantiert die Plusenergie-Bauweise permanent frische, gesunde und wohltemperierte Luft.

**Haben Sie nicht manchmal das Gefühl, das alles kommt viel zu spät? Politiker, die antreten, etwas zu bewegen, werden vom System verändert statt das System zu ändern, in dem wir leben.**

Den Politiker müssen sie erst mal finden, der etwas bewegen will, der Visionen hat, der bereit ist, dafür zu kämpfen. Davon gibt es nicht



### Como iremos concretizar o COP21 e COP22?

Na minha opinião, isso ainda irá levar algum tempo. Em vez de nos juntarmos e pensarmos no que há concretamente a fazer, somos conduzidos pelas circunstâncias. Na semana que vem estarei outra vez em Berlim, onde novamente se discute na generalidade, sem chegar a qualquer conclusão. Trata-se sempre dos postos de trabalho. Ameaçam com o corte de postos de trabalho e depois tudo acaba por ficar na mesma.

**Eu venho de uma pequena aldeia no Sudoeste de Portugal em que metade das casas estão abandonadas e lentamente se transformam em ruínas. O que seria possível alterar, e por onde se poderia começar?**

Pode-se pegar numa das casas em ruínas e restaurá-la. Eu procuraria um patrocinador para o financiamento. Construir uma casa modelo para mostrar o que é possível fazer. Analisaria o clima. Teria que se tentar aproveitar o arrefecimento noturno para superar o calor durante o dia. Usar um bom isolamento, também no telhado. Implementar um telhado solar, já que também é possível usar a energia do sol para o arrefecimento térmico ou elétrico. E depois, observaria também como é que antigamente os nossos avós resolviam estas questões. Com que materiais construíam as casas? De barro? Granito? Xisto? Esclarecer o encaminhamento das águas sanitárias. Há alguma central de tratamento com plantas no local? Ou uma central de tratamento com secagem?

**Quanto custaria uma casa modelo com 150-200m<sup>2</sup>?**

Isso é difícil de dizer. Provavelmente seria necessário renovar as paredes, o telhado e as

be achieved. It is always about jobs. Job losses are always threatened and then everything just keeps going as before.

**I come from a small village in south-west Portugal where half the houses are empty and are slowly turning into ruins. What could be changed there, and where do you start?**

You take one of the many ruins and restore it. I would look for a sponsor who could finance that. Build a model house to show what can be achieved. I would look at the climate. You would have to try to get through the heat of the day with the cooling of the night. Use the best insulation, on the roof too. Use a solar roof, because you can also use the sun's energy for cooling, thermally or with electricity. And then I would look at how people used to do it before, the grandparents. What materials were used for building houses? Clay? Granite? Slate? Check where the wastewater goes. Is there a biological treatment system with plants on site? Or a drying plant?

**How much would a model house like that cost - with a living area of 150 to 200 m<sup>2</sup>?**

That is very difficult to say. You would probably need to renew the walls, the roof, the windows. How much do tradespeople cost locally? What materials and technologies are we going to use? But at the end there would be no more energy costs. Feed it into the grid, or build up your own network near a village. Or install an electric charging point and use the solar power. I estimate that you would have to allow for perhaps 300,000 euros to renovate a house like that, maybe slightly less. You would have to try it. If you were to renovate a whole residential estate, you would

viele. Es ist äußerst schwer, gegen eine Lobby konservativer Bauträger Politik zu machen.

**Wie werden wir COP21 umsetzen?**

Ich glaube, das dauert noch eine Weile. Statt sich hinzusetzen und sich zu überlegen, was ist konkret zu tun, werden wir zu Getriebenen. Nächste Woche bin ich wieder in Berlin wo wieder übergreifend getagt, aber nichts Konkretes erreicht wird. Es geht immer um Arbeitsplätze. Mit dem Verlust von Arbeitsplätzen wird immer gedroht und dann geht es so weiter wie bisher.

**Ich komme aus einem kleinen Dorf aus dem Südwesten Portugals, in dem die Hälfte aller Häuser leer stehen und langsam zu Ruinen werden. Was könnte man da verändern und wo fängt man an?**

Man nehme ein Haus aus den vielen Ruinen und restauriere es. Ich würde einen Sponsor suchen, der das finanzieren könnte. Ein Musterhaus bauen, um zu zeigen, was alles machbar ist. Ich würde mich mit dem Klima auseinandersetzen. Man müsste mit der Nachtkühlung versuchen, über die Hitze des Tages zu kommen. Beste Isolierung verwenden, auch beim Dach. Ein Solardach verwenden, denn mit der Energie der Sonne kann ich auch kühlen, thermisch oder mit Elektrizität. Und ich würde danach schauen, wie haben es die Alten früher gemacht, die Großväter. Mit welchen Materialien wurden die Häuser gebaut? In Ton? Granit? Schiefer? Klären, wohin gehen die Abwässer? Gibt es eine Bio-Kläranlage mit Pflanzen vor Ort? Oder eine Trockenanlage?

**Was würde so ein Modellhaus mit 150 bis 200 qm Wohnfläche kosten?**

Das ist sehr schwer zu sagen. Wahrscheinlich müsste man Wände erneuern, das Dach, die

janelas. Quanto custa a mão de obra no local? Que materiais e técnicas usaríamos? Mas, por fim, não haverá mais custos energéticos. Pode-se vender a eletricidade à rede ou, numa aldeia, criar uma rede própria. Ou construir um ponto de carga público para usar viaturas a eletricidade solar. Estimo que se tenha que contar com 300.000 euros para a renovação de uma casa desse género, talvez ainda menos. Era algo que teria que ser experimentado. Se se fizesse o saneamento de uma localidade inteira, receber-se-ia incentivos da Europa. Algo tem que ser feito em Portugal. Tem que se oferecer à juventude uma perspetiva e postos de trabalho em profissões ligadas à sustentabilidade. A natureza oferece muitas fontes de energia em Portugal. Só se precisa da tecnologia e do trabalho. Depois, poupa-se petróleo, gás e carvão. Ouvi dizer uma vez que os petroleiros chegam e nos fornecemos de petróleo e na volta levam o nosso dinheiro consigo...

#### Mas para concretizar uma ideia é preciso dinheiro...

... quando uma ideia é suficientemente boa, o dinheiro aparece por si só. Quando se renova uma casa, ela é otimizada, também pela integração de tecnologia solar e pelo isolamento. Uma Casa de Energia Positiva é abastecida a 100% com energias renováveis. O seu uso é neutro no que respeita as emissões de CO<sub>2</sub>. E reduz o consumo de energia de tal forma que produz mais energia do que consome. Junta-se a isso a escolha de materiais de construção saudáveis para a habitação. Isto não se financia só com capitais próprios, mas também com incentivos, *crowdfunding* e donativos, criando fundos de investimento. Pode-se fundar cooperativas. A Alemanha poderia apoiar com o seu *know-how* – com diversas cooperações: na área da pesquisa e do desenvolvimento, assim como parcerias em projetos modelo, desenvolvimento de projetos e a sua concretização. Poderíamos colaborar na elaboração de um sistema composto 100% por energias renováveis em Portugal, com um tratamento eficaz das energias e da remodelação urbana e de edifícios, e em estudos sobre o impacto da eletrificação e autonomização dos transportes,

get support from Europe. Something has to happen in Portugal. Young people have to be given prospects, and jobs need to be created in sustainable professions. Natural energy is widely available in Portugal. You just need the technology and the labour. Then you save oil, gas and coal. I once heard that a tanker comes to deliver crude oil to us and takes our money back on the return journey ...

#### But to put an idea into practice, you need money...

...if an idea is good enough, the money comes along almost by itself. When renovating houses, you optimise them, by integrating solar technology and insulation too. An energy-plus house is totally supplied by renewable energy. It is run CO<sub>2</sub>-neutrally. It reduces consumption to such an extent that it produces more energy than it consumes. Added to this is the selection of building materials that are healthy for living. This can be financed not only with one's own capital, but also through public subsidies, with crowdfunding and donations, with funds that one sets up. You set up cooperatives. Germany could help here with expertise – through different types of cooperation: in the field of research and development, as well as joint model projects, project development and implementation. We could assist with setting up a 100% regenerative energy system in Portugal, with the efficient handling of energy in urban redevelopment and the renovation of buildings, for example, as well as with studies on the impact of the electrification of transport and the use of autonomous vehicles with new business models, job creation, urban and rural development, and in setting up a successful dual education system. After all, that is the point of the European partnership.

#### What is needed?

On the one hand, the awareness of being able to change something for the better. On the other hand, there are too many people who are simply self-satisfied. They're too comfortable and don't participate. An energy-plus house supports itself. From the data gathered from the solar housing scheme here, an average house was defined: with an average of three people, 137 m<sup>2</sup> heated living

Fenster. Was kosten die Handwerker vor Ort? Welche Materialien und Techniken verwenden wir? Am Ende aber fallen keine Energiekosten mehr an. Ins Netz einspeisen oder bei einem Dorf eine eigene Vernetzung aufzubauen. Oder eine öffentliche Elektrotankstelle dazu bauen und den Solarstrom verwenden. Ich schätze, man muss für die Renovierung eines solchen Hauses vielleicht 300.000 Euro rechnen, vielleicht etwas weniger. Das müsste man mal ausprobieren. Wenn man eine ganze Siedlung sanieren würde, bekäme man Fördermittel aus Europa. In Portugal muss was passieren. Man muss der Jugend eine Perspektive bieten und Arbeitsplätze in nachhaltigen Berufen schaffen. Naturenergie ist in Portugal massenhaft vorhanden. Man braucht nur die Technik und die Arbeit. Dann spart man Öl, Gas und Kohle. Ich hab mal gehört, da kommt ein Tanker daher, der liefert uns das Rohöl und nimmt unser Geld auf der Rückreise wieder mit...

#### Um eine Idee zu verwirklichen, braucht man aber Geld...

...wenn eine Idee gut genug ist, kommt das Geld fast von allein. Bei einem Umbau optimiert man seine Häuser, auch durch Integration von Solartechnik und durch Isolierung. Ein Plusenergiehaus wird zu 100 % mit regenerativer Energie versorgt. Es wird CO<sub>2</sub>-neutral betrieben. Es reduziert den Verbrauch so weitgehend, dass es mehr Energie erzeugt, als es verbraucht. Dazu kommt die Auswahl wohngesunder Baustoffe. Das finanziert man nicht nur mit Eigenkapital, sondern auch mit öffentlichen Zuschüssen, mit Crowdfunding und Spenden, mit Fonds, die man auflegt. Man gründet Genossenschaften. Deutschland könnte hier mit Knowhow helfen – durch verschiedene Kooperationen: im Bereich Forschung und Entwicklung, sowie gemeinsamer Modellprojekte, Projektentwicklung und ihren Durchführungen. Wir könnten beim Aufbau eines 100% regenerativen Energiesystems in Portugal mitwirken, bei effizientem Umgang mit Energien wie bei der



Rolf Disch



© www/rolfdisch.de

na criação de novos modelos de negócio, de postos de trabalho, desenvolvimento de cidades e do interior e no desenvolvimento com sucesso de um sistema dual de formação profissional. Só assim é que a parceria europeia faz sentido.

#### O que falta para tal?

Por um lado, falta a consciência de poder mudar algo para melhor. Por outro, há pessoas a mais que simplesmente estão de barriga cheia, acomodadas e desligadas das questões. Uma Casa de Energia Positiva sustenta-se a si própria. Com os dados das habitações solares daqui definimos uma casa média: com, em média, três pessoas, 137m<sup>2</sup> de área habitável aquecida e uma área de painéis fotovoltaicos de 49m<sup>2</sup> com 6,3 kWp de potência nominal. Essa casa consome anualmente 79 kWh/m<sup>2</sup>, mas produz 115 kWh/m<sup>2</sup>. O superávit é, portanto, de 36 kWh/m<sup>2</sup> de energia primária.

#### E o que significa financeiramente?

Para 100m<sup>2</sup>, isso significa custos acrescidos de 40.000 Euros. Mas os rendimentos durante um período de dez anos são cerca de 21.000 euros, em 15 anos chegam aos 31.500 euros e em 20 anos até aos 42.000 euros.

Muito obrigado por esta entrevista.



Rolf Disch e Uwe Heitkamp

space and a 49 km<sup>2</sup> solar power system with 6.3 kWp nominal output. This house consumes 79 kWh/m<sup>2</sup> per year, but produces 115 kWh/m<sup>2</sup> per year. So the surplus amounts to around 36 kWh/m<sup>2</sup> in primary energy.

#### What is that in financial terms?

For 100 m<sup>2</sup>, that amounts to additional construction costs of 40,000 euros. The profits amount to some 21,000 euros over ten years, over 15 years 31,500 euros and as much as 42,000 euros over 20 years.

Many thanks for talking to us.



+ INFO

ROLF DISCH  
www.rolfdisch.de



Não houve  
emissão de CO<sub>2</sub>  
na produção  
desta entrevista.

EMISSÕES\EMISSION

There was no  
emission of CO<sub>2</sub>  
in the production  
of this interview.

Null CO<sub>2</sub> Emission  
während der  
Recherche zu  
diesem Interview.

Orts- und Gebäudesanierung, auch bei Studien zu Auswirkungen der Elektrifizierung und Autonomisierung des Transports und Verkehrs auf neue Geschäftsmodelle, Schaffung von Arbeitsplätzen, der Stadt- und Landentwicklung und beim Aufbau eines erfolgreichen dualen Ausbildungssystems. Das ist doch der Sinn der europäischen Partnerschaft.

#### Was fehlt?

Einerseits das Bewusstsein, etwas zum Besseren verändern zu können. Andererseits gibt es zu viele Menschen, die einfach satt sind, zu bequem und ohne Anteilnahme. Ein Plusenergiehaus trägt sich von selbst. Aus den erhobenen Daten der Solarsiedlung hier wurde ein mittleres Haus bestimmt: mit durchschnittlich drei Personen, 137 m<sup>2</sup> beheizter Wohnfläche und einer 49 km<sup>2</sup> Solarstromanlage bei 6,3 kWp Nennleistung. Dieses Haus verbraucht jährlich 79 kWh/m<sup>2</sup>, doch es erzeugt jährlich 115 kWh/m<sup>2</sup>. Der Überschuss liegt also bei 36 kWh/m<sup>2</sup> an Primärenergie.

#### Wie drückt sich das finanziell aus?

Auf 100 m<sup>2</sup> drückt sich das beim Bau in Mehrkosten von 40.000 Euro aus. Die Gewinne aber betragen während eines Zeitraums von zehn Jahren rund 21.000 Euro, auf 15 Jahre bezogen sind es schon 31.500 Euro und in 20 Jahren sogar 42.000 Euro.

Vielen Dank für das Gespräch.



BEM VINDO  
À ADEGA ABERTA  
De Quarta a Domingo das 15h às 19h  
Ou com marcação.

WELCOME TO  
OUR WINE CELLAR  
From Wednesday to Sunday 3-7pm  
Or with appointment.

BESUCHEN  
SIE UNS  
Mittwoch bis Sonntag von 15h-19h  
Oder nach Vereinbarung.



Monte do Além, Beiradas, Estr. Vale da Lama  
8600-250 Odiáxere, Lagos

+351 913 246 776  
[www.monte-do-alem.com](http://www.monte-do-alem.com)

VINHO REGIONAL DO ALGARVE



MONTE DO ALÉM

# RUÍNAS - UMA UTOPIA REALIZÁVEL É de um teleférico que Monchique precisa?

RUINS - A REALISABLE UTOPIA

*Does Monchique  
really need a cable car?*

RUINEN - EINE ERREICHBARE UTOPIE

Ist es wirklich eine Seilbahn,  
die Monchique braucht?

**PT** Na organização de uma cidade/vila, é fundamental definir um conceito estratégico, utópico que seja, para obrigar a um fluxo de entendimento sobre a atividade humana essencial ao burgo. A casa é um primeiro conceito cósmico de espaço organizado e potencialmente positivo na construção dinâmica da vila/cidade, com os seus sonhos e pensamentos oníricos. A utopia é necessária para uma reforma visionária enquadrável na quimera social da vila.

A cidade/vila é o espelho da organização social e relacional. Ao analizar Monchique - entre outras vilas - no conjunto das suas estruturas, incluindo naturalmente as ruínas, o abandono de casas e equipamentos, existentes e não-existentes

**EN** When organising a town or a city, the most fundamental requirement is, first of all, to define a strategic concept, however utopian this may be, that will enable everyone to understand what sort of human activity is essential there. The house is the first cosmic concept of organised and potentially positive space in the town's dynamic construction, with all of its dreams and aspirations. Utopia is a necessary part of any visionary reform that can appeal to the town's social imagination.

The town mirrors the way in which social and personal relationships are organised within it. If we look closely at Monchique (among other towns) and examine its structures as a whole - naturally including its ruins, its abandoned houses and its

**DE** Bei der Stadt- bzw. Gemeindeplanung kommt es darauf an, ein strategisches, zukunftsfähiges Konzept, wie utopisch auch immer es erscheinen mag, für eine gemeinsame Ausrichtung der menschlichen Bedürfnisse und Aktivitäten in ihrer Stadt zu entwerfen. Ein Haus ist die erste Ebene im kosmischen Konzept des organisierten Raumes und bietet mit all seinen Träumen und Visionen positives Potenzial für eine sich entwickelnde Siedlung. Vorausschauendes Denken ist Voraussetzung und Rahmen für eine kreative Verbesserung des Zusammenlebens.

Die Struktur einer Gesellschaft und ihrer Beziehungen spiegelt sich in Stadt und Dorf wider. Bei der Betrachtung von Monchique – als ein Beispiel für viele



denota-se um certo envelhecimento e desagregação formal.

As ruínas representam, por isso, um valor onírico que é necessário valorizar numa estratégia de desenvolvimento sustentável e compreensível ao cidadão comum, assumindo o mesmo esse valores como tal e não projetando noções de incúria ou vandalismo primário.

Assim, as ruínas não podem ser assumidas unicamente como espaços para estacionar veículos ou fazer mostras de atividades desenquadradas, numa memória pouco ou nada trabalhada. Ou seja, para que um espaço que retém um determinado tempo comprimido (histórico) ao longo de vivências passadas e presentes, possa ser libertado

existing and non-existing equipment – we can notice a certain aging and formal disintegration of the place.

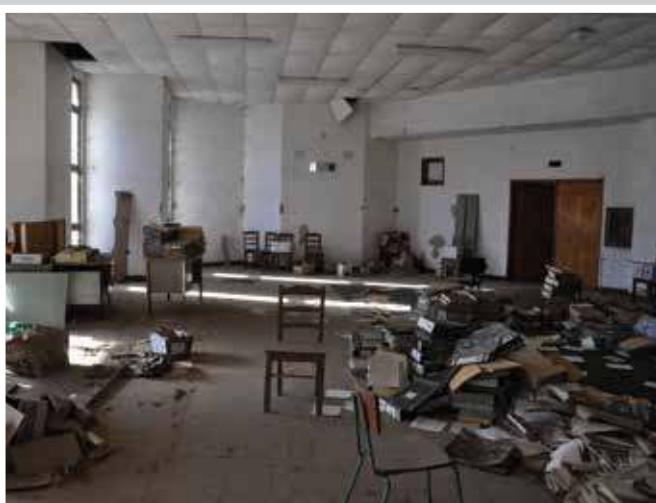
Ruins therefore represent part of the town's dreams and they need to be given due importance in a strategy for sustainable development that can be understood by the local population, who can then assume such values as their own and not neglect their ruins or subject them to vandalism.

Ruins cannot therefore be regarded solely as spaces for parking vehicles or areas to be used for activities that have little or nothing to do with the memory of the place. In other words, if we wish to take a space that still displays vestiges of its long history (of the various events that have

Städte – in all seinen Aspekten, zu denen unbestreitbar auch die verfallenden, verlassenen Häuser und ihre mehr oder weniger existenten Anlagen gehören, stellt man eine gewisse Alterung bis hin zu substanziellem Zerfall fest.

Ruinen bieten ein schlafendes Potenzial, das durch eine für jeden Bürger nachvollziehbare Strategie im Sinne einer nachhaltigen Entwicklung wiedererweckt werden sollte, anstatt sie mit Vernachlässigung und mutwilligen Vandalismus zu missachten.

Ruinen können nicht nur als Raum genutzt werden zum Abstellen von Fahrzeugen oder anderen unpassenden Verwendungen, Ausdruck für schwaches oder fehlendes Vorstellungsvermögen.

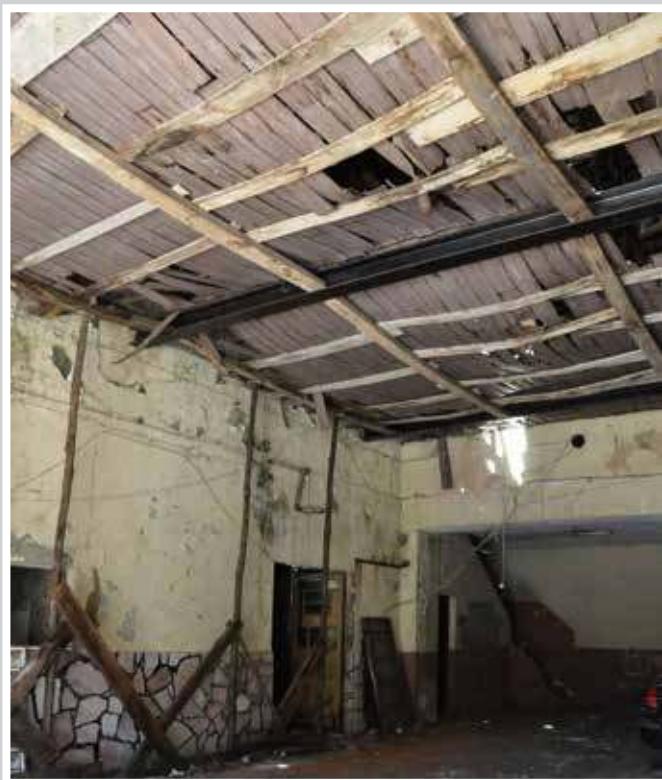


num conceito de desenvolvimento atual ou futuro, é necessário conjugar e projetar uma dialética objetiva para que o intimismo privado ou social do espaço acompanhe a libertação do pensamento dialogante com a nova função, isto é, ilumine a síntese do imemorial com a lembrança.

As ruínas devem por isso ter uma estratégia definida a partir de algo e refletir um conceito estratégico que incorpore um

taken place there in the past and present) and liberate it within a concept of current or future development, we need to project an objective dialectic onto these ruins, so that the private or social intimacy of the space can accompany the liberation of our thoughts in dialogue with the place's new function. More precisely, we need to highlight this synthesis of the immemorial with the memory of the place itself.

Um einen Raum mit seiner individuellen Entwicklung von der Entstehung bis zur Gegenwart mit einem aktuellen bzw. zukünftigen Entwicklungskonzept zu reabilitieren, ist es notwendig, eine objektive, verbindende Dialektik zu entwickeln und auf ihn zu projizieren, um in einem offenen Dialog Überlegungen zu ermöglichen und die ihm inhärenten persönlichen und gesellschaftlichen Eigenschaften mit seiner neuen Funktion in Einklang zu bringen, um also eine Verbindung



simbolismo e uma virtude de desenvolvimento sustentável. Devem revestir-se de um conceito global e estrategicamente definido.

Os recursos são normalmente escassos e, por conseguinte, devem ser repartidos em planos setoriais de modo a progredir faseadamente no espaço/tempo e na consciencialização do cidadão como valor pessoal de sonhos e projeções do eu-individual e colectivo.

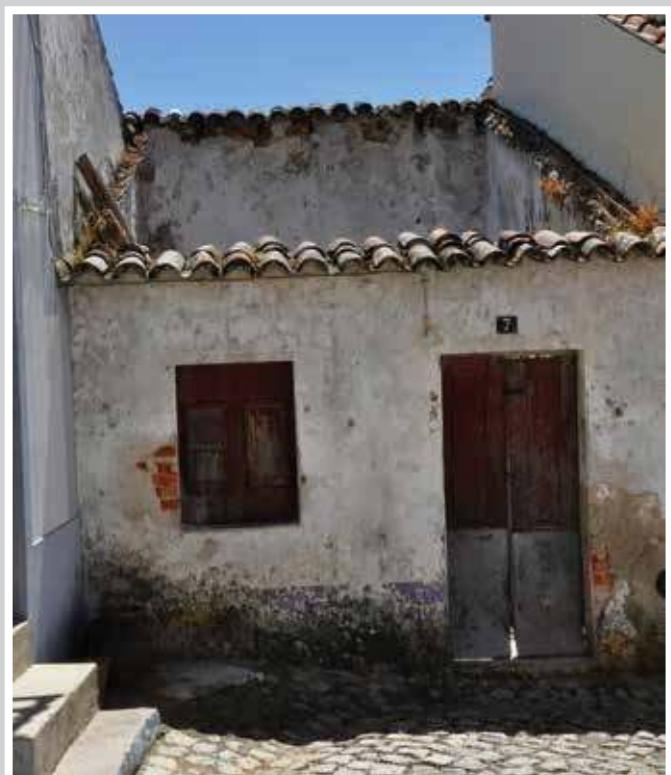
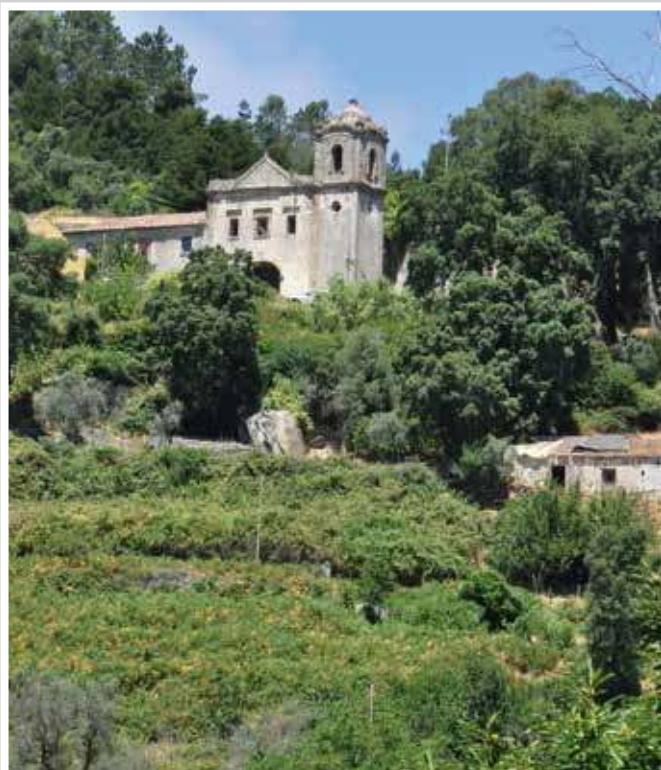
Ruins must therefore reflect a global and strategic concept that incorporates both the symbolism and the virtue of sustainable development.

Resources are normally scarce and must consequently be divided into segments so that progress can be phased in terms of space and time, enabling citizens to retain an awareness of the place as a personal value based on their dreams

des Unerinnerlichen mit der Erinnerung zu schaffen.

Für Ruinen sollte daher eine allumfassende Strategie entworfen werden, bei der sich ihre ursprüngliche Bedeutung in einem Konzept wiederfindet, in dem, mit Blick auf eine zukünftige nachhaltige Entwicklung, auch ihre Vergangenheit berücksichtigt wird.

Die Mittel sind in der Regel knapp. Deshalb sollte der Wiederaufbau auf begrenzte



Construir o futuro com devaneios que vivenciamos no passado é útil, num espaço temporal de discussão dialógante, pois consolida os sonhos e estabelece um cenário enquadrável com a realidade objetiva. É seguramente importante que a discussão à volta das nossas necessidades seja confrontada com as ruínas, para que se projetem num bem comum e social. O bem social e o ambiente envolvente são complexos quando estruturados globalmente e

and their projections of the individual and collective ego.

Building the future based on meditations that we have shared with others in the past is a useful exercise, allowing for a period of dialogue and discussion while also serving to consolidate our dreams and establishing a scenario that makes sense in terms of the objective reality. It is certainly important that we should discuss ruins in the light of our own needs, so

Gebiete beschränkt und abschnittsweise in Bezug auf Raum und Zeit durchgeführt werden. Auch den Bürgern sollte ihr persönlicher Gewinn durch die Verwirklichung eigener Träume und der Vorstellungen des Einzelnen und der Allgemeinheit bewusst gemacht werden.

Es ist sinnvoll, die Zukunft auf den in der Vergangenheit gemachten Erfahrungen zu gründen. Ein zeitweiliger Raum für Diskussionen ist dabei hilfreich,

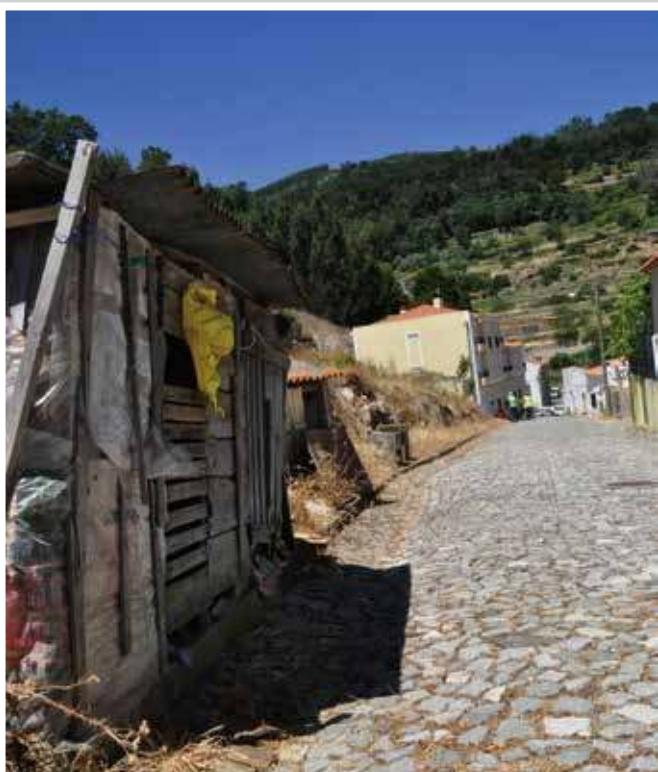


depressa perdem atualidade para o cidadão que vive numa múltipla e acelerada movimentação, sendo necessário recriar um dinamismo próprio de flexibilidade, maturação, mas também de prazer estético, ritmo, estímulo e capacidade de expressão.

A imagem da cidade/vila é uma imagem renovada e recriada com os sonhos e utopias que habitam o nosso pensamento mais inconsciente e que projetam os

that they can be turned into a common good and a social asset. Social well-being and the environment are complex affairs when structured in global terms, and they quickly lose their immediate relevance for the citizen whose life is based on multiple and accelerated movements. It is therefore necessary to recreate a dynamics that is flexible and mature, but which is also ruled by aesthetic pleasure, with its own rhythm, stimulus and capacity to express itself.

anfängliche Träume in ein der Realität angepasstes Szenario umzusetzen. Es ist unbestreitbar wichtig, dass in die Diskussion um die Ruinen auch unsere Bedürfnisse mit eingeschlossen werden, als Gewinn für die Allgemeinheit. Das Wohl der Gesellschaft wie auch der Umwelt ist global gesehen von einer Komplexität, die für den Einzelnen, der in seiner vielschichtigen, beschleunigten Welt lebt, nur noch scheinbar von Relevanz ist. Zum einen muss er eine persönliche Dynamik,



nossos devaneios mais puros e intangíveis num confronto sistemático com a realidade.

The image of the town is an image that is renewed and recreated with the dreams and utopias that inhabit our most unconscious thoughts and that project our purest and most intangible reveries in a systematic confrontation with reality.

Flexibilität und Reife entwickeln, zum anderen soll er aber auch Gelegenheit zu ästhetischem Vergnügen, Rhythmus, Anregungen und Ausdrucksmöglichkeiten bekommen.

Die Vorstellung der Gemeinde von Morgen ist ein modernes Abbild, wiedererschaffen aus Träumen und Utopien, die in unserem Unterbewusstsein leben und deren reinste, unerreichbare Sehnsüchte sich in der systematischen Auseinandersetzung mit der Realität manifestieren.



+ INFO

CARLOS ABABA  
abafa\_1@sapo.pt



Na produção  
deste artigo não  
houve emissão  
de CO<sub>2</sub>.

EMISSIONES\EMISSION

There was no  
emission of CO<sub>2</sub> in  
the production of  
this article.

Null CO<sub>2</sub> Emission  
während der  
Recherche zu  
diesem Artikel.

# Sanear uma vila, remodelar um país!

## *Sanitize a village, remodelling a country!*

### Dorfsanierung - ein Land gestalten!

**PT** Só nos apercebemos das vantagens da vida no campo, numa aldeia, ou seja, longe da cidade e da costa, quando nos deslocamos a pé, por exemplo numa caminhada. E quem é que gosta de ter um terreno junto à praia inundado por água salgada, ou de lavar os dentes com água que sai a saber a sal ou a cloro da torneira de sua casa?

As cidades como Aveiro, Olhão, Faro, Albufeira, Portimão, Setúbal e Figueira da Foz estão todas aproximadamente ao nível do mar. Uma maré viva no tempo das alterações climáticas, ou as fortes chuvas de uma trovoadas, significam que o mar ou o rio se chega às casas e empurra a água da canalização de volta para dentro da cidade. Nas grandes cidades, como Manila (Filipinas), Banguecoque (Tailândia) e Dhaka (Bangladesh), ficar com os pés molhados já faz parte da rotina diária. Quem juntar a isto a agravante de retirar água do lençol freático debaixo da cidade para a abastecer com água potável, que não se admire se, devido às cavidades assim criadas na terra, a cidade e a sua infra-estrutura abaterem 30 a 50 centímetros por ano e se, em breve, as cidades das regiões costeiras se afundarem no mar.

Atualmente já há muitas jovens famílias nas nossas cidades que notaram que, no interior do país, podem usufruir de uma vida melhor com e para os seus filhos. As suas vidas nos apartamentos dos arranha céus têm pouco verde e muito betão, pouco lugar para brincar, pouco espaço para viver, e muitos custos correntes. Levam décadas a pagar as prestações dos seus créditos bancários, sem saber se, no final da amortização, o apartamento ainda estará de pé. Assim passam os anos das suas vidas como reféns da procura de um emprego melhor e de um melhor salário.

E, entretanto, os políticos, numa desesperada fuga para a frente, tentam vender uma política do remédio como se fosse algo sofisticadíssimo, quando o que seria necessário era uma mudança de rumo ecológico. Quando caminhamos pelo campo, passamos por muitas casas abandonadas, ruínas sem vivalma, mas com boas terras e árvores de fruto, numa paisagem linda, ao abandono. Será que já não há ninguém que queira viver no campo? Não será esta a hora de comprar uma ruína, restaurá-la de raiz de forma ecológica, segundo técnicas e construção tradicionais? Volta-se a falar de construções em adobe e em palha. Paulatinamente, brotam novas propostas de arquitetos e empresas de construção ecológicas para as ruínas de uma paisagem outrora florida. Remodelações não se anunciam - fazem-se.

**EN** You only become aware of the advantages of living in the countryside, in a village, and definitely a long way from the city and the coast, when you're out walking, for example on a hike. Who wants to own a plot of land beside a beach that is flooded with salty water, or clean their teeth with water that tastes of salt or chlorine coming out of their apartment's taps?

Towns like Aveiro, Olhão, Faro, Albufeira, Portimão, Setúbal and Figueira da Foz lie more or less at sea level. With a spring tide at a time of climate change or the heavy rains of a storm, the sea or the local river is soon flowing past your front door and forcing the water from the sewers back into the city. In cities like Manila (Philippines), Bangkok (Thailand) and Dhaka (Bangladesh), it is already part of people's daily routine that their feet get wet. If, in addition, people pump up the groundwater reserves under the city and use it as drinking water, it should be no surprise when the city and its infrastructures subside another 30 to 50 centimetres per year into the underground cavities, and coastal towns soon sink into the sea.

Many young families in our cities are already noticing that they can have a better life with and for their children in the hinterland. Their lives in apartment blocks offer little greenery and a lot of concrete, hardly any space for playing, little living space and high ancillary costs. For decades, they pay off loans from their banks without knowing whether, by the end, their flat will outlive the term of their loan. They are trapped in the eternal search for better work and a higher salary, and life slips by.

Meanwhile, under-pressure politicians attempt to sell repair as the ultimate policy when it comes to ecological decision-making. When you walk through the countryside, you come across lots of houses, empty ruins, and, at the same time there are good plots with fruit trees and the beautiful hinterland lying fallow. Doesn't anyone want to live in the countryside any more? Isn't it time to buy a ruin cheaply and restore it from scratch in an ecological manner, with traditional techniques and in the old style? Building with clay and even houses made of straw are being talked about again. Slowly, offers from architects and construction companies are beginning to shoot up like flowers from the ruins of a once blooming landscape. Remodelling isn't something you talk about - it's something you do.

**DE** Die Vorteile eines Lebens auf dem Land, in einem Dorf, auf jeden Fall weit weg von der Stadt und der Küste werden einem erst gewahr, wenn man gut zu Fuß unterwegs ist, zum Beispiel bei einer Wanderung. Wer will schon gern ein vom Salzwasser geflutetes Grundstück am Strand besitzen oder mit nach Salz oder Chlor schmeckendes Wasser aus den Wasserhähnen seiner Wohnung die Zähne putzen?

Städte wie Aveiro, Olhão, Faro, Albufeira, Portimão, Sétubal und Figueira da Foz liegen alle mehr oder weniger auf der Höhe des Meeresspiegels. Eine Springflut in Zeiten des Klimawandels oder der Starkregen eines Gewitters und das Meer und der Fluss stehen vor der eigenen Haustür und drücken das Wasser aus der Kanalisation in die Stadt zurück. In Großstädten wie Manila (Philippinen), Bangkok (Thailand) und Dhaka (Bangladesch) gehört es schon zur Routine, täglich nasse Füße zu bekommen. Wer zusätzlich noch die Grundwasserreserven unter der Stadt abpumpt und als Trinkwasser benutzt, darf sich nicht wundern, wenn eine Stadt und ihre Infrastrukturen zusätzlich noch 30 bis 50 Zentimeter pro Jahr in die unter der Erde liegenden Hohlräume absackt und Städte an den Küsten alsbald im Meer versinken.

Bereits jetzt bemerken viel junge Familien in unseren Städten, dass sie mit ihren Kindern und für ihre Kinder ein besseres Leben im Hinterland genießen könnten. Ihr Leben in den Wohnungen der Hochhäuser bietet wenig Grün und viel Beton, kaum Platz zum Spielen, wenig Wohnraum und hohe Nebenkosten. Sie zahlen jahrzehntelange Kredite bei ihren Banken ab ohne zu wissen, ob am Ende ihre Wohnung die Laufzeit des Kredites überlebt. Gefangen in der ewigen Suche nach einer besseren Arbeit und mehr Lohn, verrinnt so die Lebenszeit.

Währenddessen versuchen Politiker wie Getriebene eine Politik des Reparierens als das Non-Plus-Ultra zu verkaufen, wo es um ökologische Weichenstellung geht. Wenn man über Land wandert, trifft einer auf viele verlassene Häuser, auf Ruinen, die da leer stehen und gleichzeitig auf die guten Böden mit Fruchtbäumen und auf ein schönes Hinterland, welches da brachliegt. Will denn keiner mehr auf dem Land leben? Wäre es nicht jetzt an der Zeit, günstig eine Ruine zu erwerben, sie von Grund auf ökologisch zu restaurieren, mit traditionellen Techniken und in alter Bauweise? Lehmhaus und sogar Häuser aus Stroh sind wieder im Gespräch. Langsam sprießen die Angebote von Architekten und ökologischen Baufirmen wie Blumen aus den Ruinen einer ehemals blühenden Landschaft. Über die Dorfsanierung verliert man keine Worte, sondern macht sie.

# Investir na eficácia energética da habitação e descarbonizar a mobilidade

## *Investing in the energy efficiency of residential properties and decarbonising transport*

### Investitionen in die Energieeffizienz von Gebäuden und die Reduzierung der CO<sub>2</sub>-Emissionen des Verkehrs

**PT** O ano de 2016 foi o mais quente desde que se começou a medir a temperatura do planeta no século XIX. Os governos, a nível internacional, parecem começar a olhar para o problema de frente e depois dos acordos estabelecidos na COP 21, a COP 22 de Marraquexe acelerou a operacionalização dos processos por parte dos países envolvidos.

**José Mendes**, o Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, explicou à ECO 123 o que está a ser feito em Portugal, e um pouco por todo o mundo, na tentativa de desacelerar o aquecimento global. Para além da eletrificação do sistema de mobilidade, da produção de eletricidade a partir de fontes renováveis ou da melhoria da eficiência energética das habitações e reabilitação urbana, José Mendes aponta as inovações tecnológicas, que acredita estarem a surgir como a solução mais viável para salvar o planeta.

**EN** 2016 was the hottest year since records started being kept of the planet's temperature in the nineteenth century. Governments now seem to be facing the problem head on at an international level, and, following the agreements established in COP 21, COP 22 in Marrakesh has accelerated the implementation of those processes by the countries involved.

**José Mendes**, State Secretary to the Minister for the Environment, told ECO 123 what is being done in Portugal, and in different parts of the world, in an attempt to slow down global warming. In addition to electrifying the transport system, producing electricity from renewable sources and improving the energy efficiency of residential properties and urban renewal, José Mendes mentions the technological innovations that he believes are appearing as the most viable solution for saving the planet.

**DE** 2016 war das heißeste Jahr seit Beginn der globalen Temperaturaufzeichnungen im neunzehnten Jahrhundert. Regierungen auf der ganzen Welt beginnen scheinbar endlich die auf uns zukommenden Klimaprobleme ernst zu nehmen. Nach den Vereinbarungen der Weltklimakonferenzen COP21 in Paris und COP22 in Marrakesch werden die beschlossenen Maßnahmen durch die teilnehmenden Länder immer zügiger umgesetzt. **José Mendes**, der Portugal repräsentierende Umweltstaatssekretär, sprach mit ECO123 darüber, was in Portugal und auf der ganzen Welt dafür getan wird im Versuch, die globale Erwärmung zu reduzieren. Neben der Elektrifizierung des Mobilitätssektors, der Erzeugung von Strom aus erneuerbaren Energien und der Verbesserung der Energieeffizienz im Wohnungsbau und der Stadterneuerung, rechnet José Mendes mit zukünftigen technologischen Innovationen als erfolgversprechendste Lösung, um den Menschen auf seinem Planeten zu retten.

É um homem que defende o ambiente, com a possibilidade de intervir mais do que o comum cidadão nos problemas do nosso planeta. Quais são os sonhos de uma pessoa na sua posição?

Os meus sonhos são os sonhos de uma pessoa comum. Não acredito que aquilo que está a acontecer hoje me vá afetar no que me resta de vida. Aquilo que eu gostava era que os meus filhos pudessem viver num mundo sem a ameaça de saber que, nas próximas décadas, o nível médio das águas vai subir, o planeta vai aquecer, não se vai poder respirar bem nas cidades, de facto não gostava de deixar isso. A minha posição é ter um sentido de serviço público, fazer alguma coisa para a sociedade no futuro. Gostava que o mundo encontrasse

You are a man who defends the environment, with the possibility of intervening more in the problems of our planet than the average citizen. What dreams does someone in your position have?

My dreams are the same as those of the average citizen. I don't believe that what is happening today will affect me for the rest of my life. What I would like is for my children to be able to live in a world without the threat of knowing that, in the coming decades, the average sea level will rise, the planet will grow warmer, and we will be unable to breathe well in the cities; I really wouldn't want to leave that behind. My position is to display a sense of public service and do something for the society of the

Sie sind jemand, der sich für die Umwelt einsetzt und mehr Einflussmöglichkeiten zur Lösung der Probleme unseres Planeten hat als ein einfacher Bürger. Welche Träume hat ein Mann in Ihrer Stellung?

Meine Träume sind die Träume eines ganz normalen Menschen. Ich glaube nicht, dass das, was gerade geschieht, einen Einfluss auf den Rest meines eigenen Lebens haben wird. Aber mein Anliegen ist es, etwas dagegen zu tun, daß meine Kinder in den kommenden Jahrzehnten mit der Bedrohung steigender Meeresspiegel, der Erwärmung des Planeten und Atemschwierigkeiten in den Städten leben müssen. Das macht mir Sorgen. In meiner Position stehe ich im Öffentlichen

um equilíbrio do ponto de vista ecológico e ambiental. Se esse ponto de equilíbrio for encontrado e for mantido, o resto é fácil.

#### O Ministério do Ambiente é a pasta mais importante do governo?

Para mim é a mais importante porque é o meu trabalho mas também há outras pastas importantes que têm a ver com a vida das pessoas, associadas ao estado social, à educação ou à saúde, entre outras. O ambiente tem a particularidade de ser transversal a uma série de ministérios. Tudo o que nós fazemos tem consequências sobre o ambiente, por isso quase 200 países se reuniram para aprovar o Acordo de Paris. Porque, se não unirmos todos os nossos esforços, o que vai acontecer é que, pelo fim do século, o aumento médio da temperatura no globo poderá atingir os cinco graus, o que é absolutamente incomportável para este planeta.

#### O que tem sido feito nesse sentido?

Trabalhamos todos os dias para descarbonizar a economia, descarbonizar a nossa vida quotidiana, reduzir as emissões de gases com efeitos de estufa, criar condições para limitarmos as alterações climáticas e termos um mundo mais sustentável. Já foi tempo em que se olhava para esta matéria, para o ambiente e para o Ministério do Ambiente quase como uma bizarria porque era uma coisa que estava tão longe, como que a 50 anos de distância, e hoje claramente não é assim.

#### No início de novembro entraram em vigor as decisões tomadas no COP 21, o que mudou?

O Acordo de Paris foi celebrado no final do ano passado mas carece de uma ratificação em cada um dos 197 países. Há países que já o fizeram, há muitos outros que ainda não. Portugal foi dos seis primeiros na Europa a fazê-lo. O acordo só poderia entrar em vigor se tivesse sido retificado por um conjunto de países que correspondesse pelo menos a 55 % das emissões globais de todo o mundo. Esperava-se que demorasse cerca de dois anos, a ratificação pelos países, mas na COP 22 em Marraquexe verificou-se que já tinham sido reunidos os países que correspondem a essa

future. I'd like the world to find equilibrium from the ecological and environmental point of view; if that point of equilibrium is found and maintained, the rest is easy.

#### Is the Ministry for the Environment the most important portfolio in the government?

For me, it's the most important because it is my job, but there are other important portfolios that also have to do with people's everyday lives, those connected with the welfare state, education and health, among others. A special feature is that the environment is an issue that cuts across a series of ministries. Everything we do has consequences for the environment, which is why almost 200 countries came together to approve the Paris Agreement. Because, if we don't combine all our efforts, what will happen is that, by the end of the century, the average increase in the world's temperature could amount to five degrees, which is totally intolerable for this planet.

#### What has been done in this respect?

We're working every day to decarbonise the economy, decarbonise our everyday lives, reduce the emissions of greenhouse gases, produce the conditions for limiting climate change and create a more sustainable world. There was a time when we looked at this issue, at the environment and at the Ministry for the Environment, almost as something bizarre, because it was so remote, as if it were 50 years away, and today it's obviously not like that.

#### At the beginning of November, the decisions taken at COP 21 took effect; what has changed?

The Paris Agreement was concluded at the end of last year but it has to be ratified in each of the 197 countries; there are countries that have already ratified the agreement, but there are many others that haven't yet done so. Portugal was one of the first six countries in Europe to ratify the agreement, which will only come into force if it has been ratified by a group of countries corresponding to at least 55% of the world's total emissions. It was expected that ratification by countries would take about two years, but, at COP 22

Dienst, d.h., ich setze mich für die Zukunft der Gesellschaft ein. Ich wünsche mir, dass die Welt in Bezug auf Ökonomie und Umwelt zu einem Gleichgewicht findet und es beibehält, der Rest wäre einfach.

#### Ist das Umweltministerium das wichtigste Resort in der Regierung?

Für mich ist es das Wichtigste, weil es meine Aufgabe ist. Aber es gibt auch andere wichtige Ministerien, die mit dem Leben der Menschen zu tun haben, wie u.a. Soziales, Bildung oder Gesundheit. Umwelt hebt sich dadurch hervor, dass es mit allen anderen Resorts verknüpft ist. Alles, was wir Menschen tun, hat Auswirkungen auf die Umwelt. Deshalb haben sich in Paris fast 200 Länder zu der Vereinbarung zusammengefunden. Wenn wir uns nicht gemeinsam bemühen, ist es sehr wahrscheinlich, dass bis zum Ende des Jahrhunderts die Temperatur im Mittel um bis zu fünf Grad ansteigt, was für den Menschen auf der Erde absolut unerträglich wäre.

#### Was wurde bisher in dieser Richtung getan?

Wir arbeiten jeden Tag daran, um die Wirtschaft zu dekarbonisieren. Das heißt, dass wir in unserem täglichen Leben die CO<sub>2</sub>-Emissionen verringern müssen, den Ausstoß von Treibhausgasen reduzieren, also Bedingungen schaffen, um den Klimawandel zu begrenzen für eine nachhaltigere Welt. Es gab Zeiten, da hat man Dinge wie Umwelt und das Umweltministerium wie Kuriositäten betrachtet. Vor 50 Jahren war das alles noch sehr weit weg. Heute ist das eindeutig anders.

#### Anfang November 2016 traten die bei COP21 getroffenen Entscheidungen in Kraft. Was hat sich dadurch verändert?

Die Pariser Vereinbarung wurde Ende 2015 unterzeichnet, aber sie muss danach noch in jedem der 197 Länder ratifiziert werden. Einige Länder haben dies bereits getan, aber viele andere noch nicht. Portugal war unter den ersten sechs in Europa. Das Abkommen kann nur in Kraft treten, wenn es von einer Gruppe von Ländern ratifiziert worden ist, die zusammen genommen mindestens 55% der weltweiten Emissionen verursachen. Man



José Mendes e Alexandre Moura

percentagem, consequentemente o acordo entrou em vigor muito mais cedo do que se pensava. Significa também que uma boa parte do mundo está muito preocupada com o problema, senão não teriam ratificado tão rapidamente.

#### Que medidas foram postas em prática?

A COP 21 foi para chegar ao acordo e a COP 22 é a da operacionalização do acordo. Está a fazer-se aquilo que se chama *effort sharing* que é a partilha de esforços de cada país na limitação das emissões de CO<sub>2</sub>. Portugal também tem o seu plano de controlo das emissões. No setor dos transportes, temos como objetivo até 2020, tomando como base o ano de 2005, limitar as emissões em 14% e até 2030 em 26%.

#### Quais as ações concretas?

A primeira é procurarmos eletrificar o sistema de mobilidade. Fazer uma transferência modal de formas de transporte que utilizem combustíveis fósseis para meios de transporte que utilizem a eletricidade.

#### Ao nível de transportes particulares ou também de transportes públicos?

Veículos particulares e também nos transportes públicos. No início do mês de novembro abrimos o PO SEUR, um dos programas operacionais do Portugal 2020, para a renovação da frota de transportes coletivos de passageiros. São 60 milhões de euros para apoiar a aquisição até cerca de 500 autocarros de transportes de passageiros. O critério para esse apoio é que sejam autocarros de baixas emissões ou de emissões nulas. A maior parte serão autocarros de gás natural, que têm menor peso que o carbono, mas alguns deles serão autocarros elétricos também. Depois temos o processo de descarbonização das emissões e a produção de electricidade a partir de fontes renováveis. Portugal é o quinto país do mundo, *per capita*, em capacidade instalada de produção de eletricidade verde. No primeiro semestre de 2016 a percentagem de energia elétrica,

in Marrakesh, it was seen that the countries corresponding to this percentage had already come together, and consequently the agreement entered into force much sooner than had been anticipated. This also means that much of the world is very concerned about this problem; if not, they wouldn't have ratified the agreement so quickly.

#### What measures have been put into practice?

COP 21 was about reaching agreement and COP 22 is about implementing that agreement. What is being done is called effort sharing, which is the pooling of each country's efforts to limit CO<sub>2</sub> emissions. Portugal too has its plan for controlling emissions. In the transport sector, our objective, based on the year 2005, is to reduce emissions by 14% by 2020, and by 26% by 2030.

#### What is being done in concrete terms?

Our first aim is to electrify the transport system. Creating a modal transfer from types of transport that use fossil fuels to those that use electricity.

#### Is that for private transport, or for public transport too?

Private vehicles and public transport too. At the beginning of November we started the PO SEUR (Operational Programme for Sustainability and Efficient Use of Resources), one of the operational programmes of Portugal 2020, designed to renew the passenger transport fleet. Sixty million euros are available for supporting the purchase of up to roughly 500 buses for transporting passengers. The criterion for providing this support is that they are all low or zero emission buses. Most of them will be buses running on natural gas, which has less of an impact than carbon, but some of them will also be electric buses. Then there is also the process of decarbonising emissions and producing electricity from renewable sources, and Portugal is fifth in the world in terms of installed capacity per capita for green energy

hoffte, dass es in etwa zwei Jahren soweit sein würde. Aber auf der COP22 in Marrakesch wurde festgestellt, dass dieser Prozentsatz bereits erreicht wurde. Das Abkommen kann also viel früher als gedacht in Kraft treten. Das ist auch ein Zeichen dafür, dass ein großer Teil der Weltgemeinschaft sich sorgt, denn sonst hätte sie es nicht so schnell ratifiziert.

#### Welche Maßnahmen werden umgesetzt?

Die COP21 war dazu gedacht, eine Einigung zu erzielen. Bei der COP22 geht es um die Durchführung der Vereinbarung durch Lastenteilung, der Aufteilung der Anstrengungen der einzelnen Länder bei der Begrenzung der CO<sub>2</sub>-Emissionen. Auch Portugal hat seinen Emissionskontrollplan. Im Verkehrssektor wollen wir bis zum Jahr 2020, bezogen auf 2005, die CO<sub>2</sub>-Emissionen um 14% und bis zum Jahr 2030 um weitere 26% senken.

#### Um welche konkreten Maßnahmen handelt es sich?

An erster Stelle steht die Elektrifizierung der Mobilität und des Transportsektors. Es geht um die Umstellung von Beförderungsmitteln, die fossile Brennstoffe verwenden auf Transportmittel, die mit Strom betrieben werden.

#### Nur auf der Ebene der privaten oder auch der öffentlichen Verkehrsmittel?

Privatfahrzeuge wie auch den öffentlichen Personenverkehr. Anfang November eröffneten wir PO SEUR, eines der operationellen Programme im Rahmen von Portugal 2020, für die Erneuerung der Kraftfahrzeugflotte zur Personenbeförderung. Es stehen 60 Millionen Euro zur Unterstützung der Anschaffung von bis zu 500 Bussen bereit. Voraussetzung für den Zuschuss ist, dass es sich um emissionsarme oder emissionsfreie Busse handelt. Die meisten werden Erdgasbusse sein, die weniger CO<sub>2</sub> ausstoßen, aber auch Elektrobusse. Dann gibt es noch die Maßnahmen zur Verringerung der



José Mendes



oriunda de fontes renováveis produzida em Portugal, foi de cerca de 70%. Depois, ao nível do espaço construído, da construção, da reabilitação urbana e da habitação, o objetivo é o de melhorar a eficiência energética das casas.

**Em Portugal temos três milhões e 544 mil habitações ou edifícios, mais de 965 mil estão em degradação.**

Não é exatamente em degradação, mas carentes de reabilitação... Temos cerca de 3,5 milhões de edifícios, perto de 1 milhão precisam de reabilitação. Desses, existem os prioritários, que necessitam de uma reabilitação profunda ou média. São cerca de um terço, entre 300 a 400 mil edifícios que de facto precisam de uma intervenção premente e rápida.

**Isso é um desafio, não é?**

É um desafio muito grande para o qual nós criámos cinco programas diferentes orientados para a reabilitação e, para que haja a ajuda do Estado, temos sempre um critério que é aumentar a eficiência energética. Quando desenhámos esta estratégia cobrimos mais ou menos todas as possibilidades, isto é, destinado a todo o território nacional e com linhas que vão desde o edifício completo até à família que tem um apartamento ou uma moradia onde pretende fazer um melhoramento.

(Ver páginas 46 e 47)

**Não seria altura dos governos aplicarem uma taxa mais elevada sobre os aviões, mais concretamente sobre as emissões de CO<sub>2</sub>?**

Isso está a ser feito. A produção de carbono resultante dos voos está a ser taxada. Quando se compra um veículo ele é taxado em função da taxa de emissão de CO<sub>2</sub> e da sua cilindrada. Hoje, em vez de agravar mais os impostos, fazemos o contrário e estamos a desagravar os impostos quando se compram veículos menos poluentes. Se for comprar um veículo eléctrico está isento do Imposto Sobre o Veículo (ISV), não paga tributação autónoma, nem Imposto Único de Circulação (IUC) e

production. In the first half of 2016, around 70% of the electricity generated in Portugal came from renewable sources. Then, in terms of the built environment, construction, urban renewal and housing, the aim is to improve the energy efficiency of houses.

**In Portugal, we have 3,544,000 houses or buildings. More than 965,000 of these are in a state of degradation.**

Not exactly degradation, but needing rehabilitation... We have around 3.5 million buildings, and close to one million need rehabilitation; of these, the priorities are those that need thorough or at least a medium amount of rehabilitation and that is about one third. Between 300 and 400 thousand buildings do indeed need urgent and rapid work.

**That is a challenge, isn't it?**

It's a very big challenge, for which we have created five different programmes targeting rehabilitation, and for which there is help from the State. There's always one criterion which is to increase energy efficiency. When we designed this strategy, we covered almost all the possibilities. In other words, this measure is designed for the whole country and includes everything from whole buildings to a family who have an apartment or a house and want to make improvements.

(See pages 46 and 47)

**Isn't it time that governments put a higher tax on aeroplanes, specifically on CO<sub>2</sub> emissions?**

That is being done. The production of carbon resulting from flights is being taxed. When you buy a vehicle, it is taxed in relation to its CO<sub>2</sub> emissions and its cubic capacity. Nowadays, instead of increasing taxes more, we do the opposite and are reducing taxes when people buy less polluting vehicles, and if you buy an electric vehicle it is exempt from Motor Vehicle Tax (ISV). You don't pay "tributação autónoma" (separate taxation) or Single Road Tax (IUC) and, if you have a company, you can

Kohlenstoffemissionen und die Erzeugung von Strom aus erneuerbaren Quellen, wobei Portugal weltweit an fünfter Stelle bei der installierten Kapazität der Ökostrom-Produktion pro Kopf liegt. In der ersten Hälfte 2016 lag der Anteil der elektrischen Energie aus erneuerbaren Quellen in Portugal bei etwa 70%. Des Weiteren geht es bei Neubauten, Stadterneuerung und Renovierungen darum, die Energieeffizienz von Häusern zu verbessern.

**In Portugal gibt es 3.544.000 Wohnungen und Gebäude, davon sind mehr als 965.000 einsturzgefährdet.**

Nicht gerade einsturzgefährdet, aber sanierungsbedürftig. Wir haben etwa 3,5 Millionen Gebäude. Ungefähr eine Million davon muss saniert werden. Drei- bis vierhunderttausend Bauten müssen dringend erheblichen oder grundlegenden Renovierungsarbeiten unterzogen werden.

**Eine echte Herausforderung, nicht wahr?**

Es ist eine sehr große Herausforderung, für die wir fünf verschiedene Programme zur Sanierung entworfen haben. Staatliche Hilfen gibt es zur Verbesserung der Energieeffizienz. Mit diesen Programmen decken wir so gut wie alle Aspekte ab. Sie gelten für ganz Portugal und beziehen sich auf komplette Gebäude wie auch auf einzelne Verbesserungen, die eine Familie in ihrer Wohnung oder ihrem Haus durchführen möchte.

*(Detaillierte Informationen gibt ECO123 Ihnen auf den Seiten 46 und 47)*

**Wäre es nicht an der Zeit, dass Flugzeugkerosin besteuert würde?**

**Das wird bereits getan.** Die Kohlendioxidproduktion, die bei Flügen anfällt, wird besteuert. Beim Kauf eines Fahrzeugs werden die Steuern auf der Grundlage der CO<sub>2</sub>-Werte und des Hubraums berechnet. Anstatt die Steuern immer weiter hinaufzusetzen, gehen wir heute den umgekehrten Weg. Auf ein KFZ, das die Umwelt weniger



José Mendes e Alexandre Moura



José Mendes

se tiver uma empresa pode deduzir o IVA. Se for comprar um veículo híbrido *plug in* não paga uma parte do ISV.

O tratado de Kyoto em 1999 estabeleceu que cada pessoa não deveria emitir mais que três mil quilos de CO<sub>2</sub> por ano. Sabe qual é a sua pegada ecológica anual?

Não.

Será possível no futuro a criação de uma nova lei de impostos relacionados com a emissão de CO<sub>2</sub> por cada cidadão?

Neste momento é algo que não existe mas é um debate que vai acontecendo um pouco por toda a Europa.

Existem indicadores que esse é o caminho a seguir?

Algumas cidades no mundo têm um sistema de portagens. Existem em Londres, Sidney e outras cidades, e não é um processo barato. Os primeiros sistemas consistem no pagamento da portagem que dá o direito a entrar na cidade, durante um dia, e é igual para qualquer pessoa. Os sistemas mais avançados, estão a ser testados em Singapura e taxam não apenas a entrada e saída nas cidades mas o tempo e a distância percorridos. Se for à cidade resolver um problema em 15 minutos, nem deveria pagar nada. Já o camião que anda durante quatro ou cinco horas a circular na cidade, a produzir CO<sub>2</sub>, a parar e a consumir espaço, deveria ser mais taxado.

A ECO 123 criou ONLINE uma conta bancária de emissão de CO<sub>2</sub> para medir a pegada ecológica de cada cidadão, onde é possível estimar todos os consumos de cada pessoa. Considera ser uma ideia para o futuro?

Eu acredito que sim mas provavelmente vai ser pelas más razões. Com o processo de descarbonização do sistema de mobilidade, a consequente adesão aos veículos elétricos e a adesão ao transporte público, os governos

deduct the VAT. If you buy a plug-in hybrid vehicle, you don't pay part of the ISV.

The 1999 Kyoto Treaty established that each individual should not emit more than 3,000 kilos of CO<sub>2</sub> per year. Do you know what your annual ecological footprint is?

No.

Will it be possible in the future to create a new tax law relating to each citizen's CO<sub>2</sub> emissions?

At present, that's something that doesn't exist, but it's a debate that is happening all over Europe.

Are there indicators that this is the path to follow?

Some cities in the world have a system of tolls: it exists in London and it isn't cheap; it exists in Sydney and elsewhere. The first systems consist of the payment of a toll that gives you the right to drive into the city for one day, and it is the same charge for all individuals. The more advanced systems – one is being tested in Singapore – tax not only your entry into and exit from cities, but also the time and the distance you travel. If you go to the city to do something for 15 minutes, you shouldn't pay anything. Whereas a truck that drives around the city producing CO<sub>2</sub> for four or five hours, stopping and occupying space, should be taxed more.

ECO 123 has created an online CO<sub>2</sub> emissions bank account to measure each individual's ecological footprint, in which it is possible to estimate everyone's consumption. Do you think that is an idea for the future?

I think so, but it will probably be for the wrong reasons. With the process of decarbonising the transport system, the resulting adoption of electric vehicles and public transport, governments will have lower tax revenue and, at that point, they will need to organise other

belastet, erheben wir weniger Steuern. Beim Kauf eines Elektroautos ist der Besitzer von der beim Kauf zu zahlenden Kraftfahrzeugsteuer (ISV) befreit. Man zahlt auch keine jährlichen KFZ-Steuern (IUC) und auch keine Zulassungssteuer. Als Unternehmen erhalten Sie die Umsatzsteuer zurück. Wenn Sie ein Hybridfahrzeug *plug in* kaufen, fällt ein Teil der ISV weg.

Im Vertrag von Kyoto aus dem Jahr 1999 wurde festgeschrieben, dass jeder EU Bürger nicht mehr als dreitausend Kilogramm CO<sub>2</sub> pro Jahr verursachen sollte. Kennen Sie Ihren persönlichen jährlichen Kohlenstoff-Fußabdruck?

Nein.

Planen Sie ein Steuergesetz, das die Abgaben eines jeden Steuerzahlers an seine CO<sub>2</sub>-Emissionen koppelt?

Zurzeit gibt es das noch nicht. Aber in Europa ist auch das in der Diskussion.

Gibt es Hinweise darauf, dass das der richtige Lösungsweg sein könnte?

Einige Städte haben bereits ein Mautsystem eingeführt. Zum Beispiel gibt es so etwas in London und ist nicht gerade billig, auch in Sydney und anderen Metropolen. Die ersten Systeme funktionieren mit der Entrichtung einer Maut für den Zugang zur Stadt für einen Tag, die für jedermann gleich viel kostet. Weiter entwickelte Systeme werden in Singapur getestet, wo nicht nur Ein- und Austritt aus der Stadt berücksichtigt werden, sondern auch die Dauer und Entfernung von A nach B. Wenn Sie Ihr Anliegen in einer Viertelstunde erledigen können, zahlen Sie nichts. Aber für einen LKW, der vier oder fünf Stunden in der Stadt unterwegs ist, CO<sub>2</sub> produziert und Platz verbraucht, wird mehr verlangt.

ECO123 hat ein ONLINE CO<sub>2</sub>-Bankkonto zur Messung des ökologischen Fußabdrucks eines jeden Bürgers eingerichtet, mit dem es möglich ist, den jährlichen Gesamtverbrauch einer



vão ficar com menos receitas de impostos e nessa altura vão ter que arranjar outra forma de taxar, porque precisam de manter as receitas do Estado. Associar o sistema de taxação e de impostos àquilo que é o padrão de mobilidade e de vivência de cada um, é remeter as pessoas para comportamentos que permitam emitir menos e se pagarmos por isso, com certeza que vamos ajustar o nosso comportamento. Para já é apenas exploratório mas acho que no futuro os sistemas de taxação poderão ser assim.

**Neste momento é a economia a ditar o ambiente, será que não é altura de ser o ambiente a ditar a economia?**

O acordo de Paris é sobre isso mas a prevenção também tem custos muito elevados. Uma coisa é apostarmos na prevenção das alterações climáticas e limitar a emissão de gases de efeito de estufa, principalmente de CO<sub>2</sub>. Isso é a mitigação, e está a ser gasto muito dinheiro nessa área, outra coisa é a adaptação, quando temos que carregar de areia as zonas costeiras junto às praias. O problema já avançou tanto que temos que trabalhar nas duas, na prevenção e na adaptação. Todos os países estão a fazer o chamado *effort sharing*, que é a partilha de esforços para reduzir emissões num conjunto de setores, nos transportes, na agricultura, na produção de energia elétrica e por aí adiante.

ways of taxing people because they will need to maintain the State's income. Linking the tax system to each individual's pattern of mobility and lifestyle guides people towards behaviour that enables them to emit less, and if we pay for that there is no doubt that we will adjust our behaviour. For the time being, it is just exploratory, but I think that taxation systems could be like that in the future.

**At the moment, it is the economy that dictates to the environment; isn't it time for the environment to dictate to the economy?**

The Paris Agreement is about that, but the cost of prevention is very high. One thing we can do is focus on preventing climate change and limiting the emission of greenhouse gases, mainly CO<sub>2</sub>. That is mitigation, and a lot of money is being spent on this; another thing is adaptation, when we have to fill the coastal zones near the beaches with sand. The problem is already so far advanced that we have to work on both areas: prevention and adaptation. All countries are involved in what is known as "effort sharing", which means pooling efforts to reduce emissions in a series of sectors, in transport, in agriculture, in electricity generation and so on.

einzelnen Person einzuschätzen. Können Sie sich vorstellen, dass dies eine gute Idee für die Zukunft sein könnte?

Ich glaube schon, aber dann wahrscheinlich eher aus anders gelagerten Gründen. Während der Umwandlung des Mobilitätssystems durch den gezielten Umstieg auf Elektrofahrzeuge und auf öffentliche Transportmittel werden die Regierungen weniger Steuern einnehmen. Dann werden sie einen anderen Weg suchen, weil ihnen die Einnahmen für den Staatshaushalt fehlen. Das Steuersystem mit den Mobilitätsmustern und dem persönlichen Lebensstil zu verknüpfen, erzieht die Menschen zu Verfahren, mit denen sie weniger CO<sub>2</sub> emittieren. Wenn wir danach besteuert werden wie viel CO<sub>2</sub> wir emittieren, werden wir unser Verhalten dementsprechend anpassen. Zurzeit sind das nur Ideen, aber ich kann mir für die Zukunft solche Steuerkriterien vorstellen.

**Heutzutage dominiert die Wirtschaft die Umwelt. Wird es nicht langsam Zeit, dass der Umweltschutz Vorrang vor Wirtschaftsinteressen hat?**

Die Pariser Vereinbarung handelt davon. Aber Prävention verursacht auch sehr hohe Kosten. Wir konzentrieren uns daher unter anderem auf den Klimawandel durch die Vereinbarung von Grenzwerten für Treibhausgase, vor allem

PUB

the top of the algarve  
**Monchique**  
 O TOPO DO ALGARVE

[www.cm-monchique.pt](http://www.cm-monchique.pt)



## As catástrofes ecológicas são uma despesa avultada para os cofres do Estado.

Por isso a aposta na prevenção e adaptação. Cada país tem que fazer os seus esforços e Portugal tem dois problemas na adaptação. O mar está a avançar sobre a costa, uma costa de mais de 1000 quilómetros e muito sujeita às alterações climáticas. O outro fenómeno é a desertificação do seu território. Os cenários piores mostram que a partir de 2060, 2070, se nada for feito, eu francamente acredito que vai ser feito, a mancha de desertificação que vem do norte de África e invade já um bom bocado de Espanha, chegará praticamente até metade do território nacional e Lisboa seria uma ilha dentro de uma mancha desértica. Isso pode efectivamente acontecer se nada for feito.

### O que é necessário fazer?

Muito está a ser feito mas eu penso que tem que ser feito mais do que a alteração de comportamentos, na tentativa de baixar a temperatura e a emissão de gases. Vai ser preciso mais e durante este século, talvez não daqui a muito tempo, vai ter que haver uma alteração de paradigma ao nível tecnológico. Vão ser necessárias inovações disruptivas do ponto de vista tecnológico que consigam inverter estas curvas, se assim não for, francamente não acredito que consigamos atingir os nossos objetivos.

### A que inovações se refere para inverter este processo a que estamos a assistir?

O aquecimento global apareceu pela introdução de tecnologias, após a Revolução Industrial, antes disso não havia aquecimento. Há 20 anos atrás as energias limpas, os transportes elétricos não eram nada. Hoje são feitos biliões de quilómetros por veículos com motores de combustão interna que passarão a ser feitos por outro tipo de veículos sem emissões, quando tiverem autonomias grandes para a mobilidade elétrica e maior capacidade de produção de energias renováveis. Isso é um corte brutal nas emissões. Outro exemplo, nos últimos meses, não se trata de anos mas meses, o custo da produção de energia fotovoltaica, dos painéis fotovoltaicos, caiu abruptamente,



José Mendes e Alexandre Moura

### Ecological catastrophes are very expensive for the State's coffers.

That's why there is a focus on prevention and adaptation. Each country has to make an effort, and Portugal has two problems in terms of adaptation. The sea is advancing over the coast, a coast of more than 1,000 kilometres, and highly subject to climate change. The other phenomenon is the desertification of the territory. The worst-case scenarios show that, from 2060 or 2070, if nothing is done (and I really believe that something will be done), the area of desertification, which comes from the north of Africa and has already invaded a good part of Spain, will cover almost half the country, and so Lisbon will be an island within an area of desert. This really could happen if nothing is done.

### What needs to be done?

Much is already being done, but I think that more needs to be done besides changing behaviours, attempts to reduce the temperature and the emission of gases. More will be needed and, during this century, maybe not long from now, there will have to be a paradigm shift at a technological level. Disruptive innovations from the technological point of view will be needed that succeed in inverting these curves; if that doesn't happen, I don't think we will be able to achieve our objectives, to be frank.

### What innovations are you referring to for reversing the process that we're witnessing?

Global warming appeared through the introduction of technologies after the industrial revolution. Before that, there was no warming. For example, 20 years ago, clean energy, electric transport, was nothing at all. Today, billions of kilometres are travelled by vehicles with internal combustion engines, which will shortly be covered by another type of emission-free vehicles, as soon as they have very long ranges for electric transport and a greater capacity for renewable energy production. This is a major cut in emissions. Another example: in recent months - not years but months - the production costs of photovoltaic energy, of

CO<sub>2</sub>. Hier geht es um Reduzierung, in die sehr viel Geld investiert wird. Dann unternehmen wir auch Eingriffe wie das Anspülen von Sand zum Schutz der Küstengebiete mit Stränden. Die Probleme sind schon so weit fortgeschritten, dass wir an beiden Fronten, sowohl mit Prävention als auch mit Reparatur, arbeiten müssen. Alle Länder beteiligen sich an dem sogenannten effort sharing, eine Verteilung der Lasten zur Emissionsreduzierung aller Bereiche zusammengekommen: Verkehr, Landwirtschaft, Energieproduktion und so weiter.

### Die Staatskasse wird durch Umweltkatastrophen erheblich belastet.

Genau deshalb liegt der Schwerpunkt auf Prävention und Anpassung. Jedes Land hat seinen Teil beizutragen. In Portugal haben wir zwei Probleme bei der Anpassung. Das Meer greift die Küste an, eine Küstenlinie von mehr als 1.000 Kilometern, die dem Klimawandel ausgesetzt ist. Das andere Phänomen ist die Verödung unseres Landesinneren. In den schlimmsten Szenarien wird von 2060, 2070 an und wenn nichts dagegen getan wird - wobei ich ernsthaft glaube, dass etwas getan werden wird - die Wüste, die vom Norden Afrikas aus schon ein gutes Stück nach Spanien vorgedrungen ist, sich praktisch bis zur Hälfte unseres Landes ausbreiten. Lissabon wird dann zu einer Oase in der Wüste. Das ist bereits jetzt absehbar, wenn nichts dagegen getan wird.

### Und was muss Ihrer Meinung nach getan werden?

Vieles ist zu tun, und ich denke, es ist mehr als nur eine Änderung im alltäglichen Verhalten nötig beim Versuch, die Temperatur und die Emissionen zu senken. In diesem Jahrhundert muss noch viel mehr getan werden. Und vielleicht wird es schon sehr bald einen Paradigmenwechsel auf technologischer Ebene geben. Wir brauchen bahnbrechende technische Innovationen, um diese Entwicklung umzukehren. Ehrlich gesagt glaube ich, dass wir unsere Ziele sonst nicht erreichen werden.



fruto da evolução tecnológica. Muito rapidamente vai ser possível termos em nossas casas, e em grandes estações de produção de energia elétrica, painéis fotovoltaicos a preços extremamente competitivos. Eu acredito na tecnologia e essas inovações vão ser o *game changer*, vai ser isso que vai mudar.

### E os países mais pobres?

No âmbito do Acordo de Paris, para além de cada país assumir a sua quota parte das emissões de gases com efeitos de estufa, também acordaram criar um fundo de 100 mil milhões de dólares para financiar a mitigação nos países mais pobres. Como é que se põe a economia de um país africano a crescer? Com emissões, indústria, etc. Sabemos que era pior no passado mas o processo de crescimento implica um aumento de emissões. Contudo sabemos que ao contrário do que se pensava há uns anos, o crescimento económico não implica produzir mais emissões e quem não fizer emissões não cresce. Pela primeira vez no ano passado, à escala global - na União Europeia já tinha acontecido há mais tempo - foi demonstrado que se conseguiu desacoplar o crescimento económico das emissões de gases de efeito de estufa. Logo, é possível fazer crescer o PIB combinado dos países do mundo e em simultâneo cortar nas emissões.

### É uma pessoa otimista?

Há uma coisa que me deixa sempre muito otimista, é que perante um grande problema, muito dificilmente a humanidade não encontra uma solução tecnológica para o enfrentar. Aquilo que foi feito no mundo desde 1880, desde a era pré-industrial, teve até hoje os seus aspectos positivos mas também não acautelámos muito aquilo que seria o futuro do equilíbrio ecológico do planeta. Fez-se muito mal e agora vai ter que fazer-se muito bem, mas eu acredito nas pessoas e na humanidade. Temos de ser otimistas, se não formos otimistas que raio de mundo é que nós vamos deixar aos nossos filhos?

photovoltaic panels, have fallen sharply thanks to technological developments. It will very soon be possible to have photovoltaic panels in our houses and at major power plants at extremely competitive prices. I believe in technology, and these innovations will be the game changer. That will be what changes.

### And the poorest countries?

As part of the Paris Agreement, apart from each country accepting its share of greenhouse gas emissions, they also agreed to create a fund of 100 billion dollars to finance mitigation in the poorest countries. How can the economy of an African country be made to grow? With emissions, industry, etc. We know it was worse in the past, but the process of growth implies an increase in emissions. However, we know that, contrary to what was thought some years ago, economic growth does not mean producing more emissions and that those who do not produce emissions don't grow. Last year, for the first time on a global scale – it had already happened in the European Union some time ago – it was shown that economic growth had successfully been uncoupled from greenhouse gas emissions. So, it is possible to make the combined GDP of the world's countries grow and, at the same time, cut emissions.

### Are you an optimistic person?

There's one thing that always makes me very optimistic: it is the fact that, when faced with a major problem, it's very unlikely that humanity will not find a technological solution to tackle it. What has been done in the world since 1880, since the pre-industrial era, has so far had positive aspects; but we didn't take much care over what the future ecological balance of the planet would be like. A lot was done badly, and now we have to do a lot well, but I believe in people and in humanity. We have to be optimistic; if we aren't optimistic, what kind of a planet will we be leaving to our children?

An welche Innovationen zur Verringerung des Klimawandels, den wir jetzt erleben, denken Sie?

Die globale Erwärmung begann erst nach der industriellen Revolution mit der Einführung von neuen Technologien. Vorher gab es dieses Phänomen nicht. Ich meine zum Beispiel Clean Energy. Vor 20 Jahren gab es noch keine Elektro-Autos. Heute werden Milliarden von Kilometern von Fahrzeugen mit Verbrennungsmotoren gemacht. Diese werden durch emissionsfreie Wagen ersetzt werden, sobald sie eine größere Reichweite haben und wir mehr Energie aus erneuerbaren Quellen erzeugen können. Das wird zu einer gewaltigen Reduktion der Emissionen führen. Ein weiteres Beispiel: In den letzten Monaten - nicht Jahren, sondern Monaten! - sanken die Kosten für photovoltaische Stromerzeugung aufgrund der technologischen Entwicklung enorm, d.h., für die Photovoltaik-Module. Es wird sehr bald möglich sein, in unseren Häusern und in großen Anlagen zur Stromerzeugung Photovoltaik-Module zu äußerst wettbewerbsfähigen Preisen einzusetzen. Ich glaube an die Technik, und diese Innovationen werden der *game changer* werden, der Impulsgeber für die Wende.

### Und die ärmeren Länder?

Nach dem Pariser Abkommen werden die reichen Staaten nicht nur den Teil zur Treibhausgas-Reduktion in ihrem eigenen Land übernehmen, sondern sie erklären sich bereit, einen Fonds von 100 Milliarden Dollar für die ärmeren Länder zu schaffen, damit auch dort Schritte zur Abmilderung unternommen werden können. Wie bringt man die Wirtschaft in einem afrikanischen Land zum Wachsen? Durch zunehmende Industrialisierung, mit steigenden Emissionen. Wir wissen zwar, dass es früher noch schlimmer war, aber ein Wachstumsprozess geht immer auch mit steigenden Emissionen einher. Ohne Emissionen kein Wachstum. Im vergangenen Jahr gelang erstmals auf globaler Ebene, was in der EU schon seit einiger Zeit der Fall ist: die Entkopplung des Wirtschaftswachstums von der Zunahme der Treibhausgas-Emissionen. Bald wird es daher möglich werden, das Gesamt-BIP der Länder der Welt zu steigern bei gleichzeitiger Senkung der Emissionen.

### Sie sind ein optimistischer Mensch...

Es gibt eine Sache, die mich mit Hoffnung erfüllt: Wann immer die Menschheit mit einem großen Problem konfrontiert wurde, fand sie eine technologische Lösung. Die Entwicklungen in der Welt seit 1880, seit der vorindustriellen Zeit bis heute, führte zu vielen positiven Errungenschaften. Gleichzeitig haben wir uns jedoch nicht genügend um die Zukunft des ökologischen Gleichgewichts des Planeten gekümmert. Das haben wir schlecht gemacht. Jetzt müssen wir es besser machen. Aber ich glaube an die Menschen und an die Menschheit. Wir müssen optimistisch bleiben, denn wenn wir unseren Optimismus verlören, was für eine Welt würden wir dann unseren Kindern hinterlassen?



Emissão de CO<sub>2</sub> na produção desta entrevista: 17,54 kg

#### EMISSIONES\EMISSION

CO<sub>2</sub> emission in the production of this interview: 17,54 kg

CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Interview: 17,54 kg

## INTRODUÇÃO

O XXI Governo Constitucional reconheceu, no âmbito das suas prioridades políticas, o papel central das áreas urbanas como polos de concentração do capital humano, aos quais está associado um elevado potencial de

dinamização social, económica e cultural. Nesse sentido, a qualidade dos territórios urbanos e a reabilitação do património construído são condições essenciais, cuja satisfação demanda uma aposta decisiva na Regeneração Urbana.

O direito a uma habitação adequada está consagrado constitucionalmente, sendo consensualmente reconhecido que ela constitui a base de uma sociedade estável e coesa, e o alicerce a partir do qual os cidadãos constroem

| <b>1</b><br>INSTRUMENTO FINANCIERO PARA A REABILITAÇÃO E REVITALIZAÇÃO URBANAS  | <b>2</b><br>FUNDO NACIONAL DE REABILITAÇÃO DO EDIFICADO   | <b>3</b><br>INSTRUMENTOS PARA ÁREAS URBANAS   | <b>4</b><br>PROGRAMA REABILITAR PARA ARRENDAR \ HABITAÇÃO ACESSEVÍEL  | <b>5</b><br>CASA EFICIENTE   |
|---|---|---|---|--|
| <p>O Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020) visa apoiar a reabilitação e revitalização urbanas, em particular a reabilitação de edifícios, e complementarmente promover a eficiência energética. Os edifícios devem estar localizados dentro de Áreas de Reabilitação Urbana definidas pelos Municípios (em centros históricos, zonas ribeirinhas, ou zonas industriais abandonadas), ou ser enquadrados por Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas. São elegíveis operações de reabilitação integral de edifícios, com idade igual ou superior a 30 anos, ou estado de conservação mau ou péssimo. O IFRRU 2020 é constituído por verbas provenientes do Portugal 2020, às quais acrescem as que forem disponibilizadas pelo Banco Europeu de Investimento, pelo Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa, e pela banca comercial. Os apoios são concedidos através de produtos financeiros, criados pela banca comercial, sob a forma de subvenções reembolsáveis. Este instrumento financeiro encontra-se em fase avançada de preparação e deverá chegar ao terreno em 2017. O montante total de investimento que poderá ser mobilizado no período 2016-2023 ascende a cerca de 1400 M€, sendo metade proveniente de fundos e a outra metade assegurada pela Banca Comercial.</p> | <p>O Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado (FNRE) é um fundo especial de investimento imobiliário, fechado e de subscrição particular, orientado para o desenvolvimento de projetos de reabilitação de imóveis que terão como destino o mercado de arrendamento habitacional e comercial. A maioria da área reabilitada será destinado ao arrendamento para habitação permanente, a disponibilizar em condições que permitam o acesso da classe média. O FNRE será criado com património público do Estado, dos municípios e do setor, mas poderá vir a integrar outras entidades públicas e privadas. Será financiado por verbas do Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social, sem prejuízo de outras fontes e formas de financiamento. O FNRE encontra-se em fase de ultimação dos respetivos normativos e deverá chegar ao terreno em 2017. No período 2017-2026, o montante total de ativos e reabilitação poderá ascender a 1400 M€.</p> | <p>Através dos Instrumentos para Áreas Urbanas, é disponibilizado apoio financeiro para os municípios promoverem intervenções nos domínios da mobilidade urbana sustentável, da regeneração urbana e para as comunidades desfavorecidas. Poderão ser realizadas intervenções de reabilitação que os municípios tenham incluído nos respetivos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) ou, no caso dos municípios dispensados de apresentar PEDU, nos planos de ação obrigatórios associados às prioridades de investimento programadas. Os Instrumentos para Áreas Urbanas são constituídos por verbas provenientes do Portugal 2020. Os apoios são concedidos sob a forma de subvenções não reembolsáveis. O programa está a ser implementado desde junho de 2016. No período entre 2016-2020, o valor do investimento disponível é de 785 M€, para os centros urbanos de nível superior, e 197 M€, para os centros urbanos complementares.</p> | <p>O programa Reabilitar para Arrendar - Habitação Acessível (RpA) financia operações de reabilitação de edifícios que, após a conclusão das obras, se destinam ao arrendamento habitacional, não podendo o valor da renda praticada exceder o valor da renda condicionada. São elegíveis intervenções de reabilitação de edifícios, com idade igual ou superior a 30 anos, preferencialmente localizados em Áreas de Reabilitação Urbana. Podem candidatar-se pessoas singulares ou coletivas, de natureza privada ou pública, que sejam proprietárias de edifícios, ou de parte de edifícios a reabilitar. O programa beneficia de apoio financeiro do Banco Europeu de Investimento e do Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa. Os apoios são concedidos através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, sob a forma de subvenções reembolsáveis. O programa está a ser implementado desde junho de 2015. Para o período de 2015-2020, o programa tem uma dotação inicial de 50 M€, podendo ser reforçado até 100 M€.</p> | <p>O Programa Casa Eficiente apoia intervenções de melhoria do desempenho ambiental das habitações particulares com especial enfoque na eficiência energética e hídrica, bem como na gestão dos resíduos urbanos. As intervenções poderão incidir no envelope do edifício e nos seus sistemas. Poderão candidatar-se proprietários de prédios residenciais ou suas frações e respetivos condomínios. O programa será implementado através da Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário e beneficiará de uma linha de financiamento do Plano Juncker. O programa deverá chegar ao terreno em 2017. A dotação prevista é de 200 M€ para o período de 2017 a 2020.</p> |
| <b>RESULTADOS</b>   |   |   |   |  |
| <p><b>COMO RESULTADO DIRETO DESTAS MEDIDAS ESPERA-SE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir o acesso à habitação condigna;</li> <li>• Promover o mercado de arrendamento habitacional;</li> <li>• Reabilitar o parque edificado e qualificar o ambiente urbano;</li> <li>• Aumentar a eficiência energética e a resistência sísmica do parque edificado.</li> </ul>  | <p><b>DE FORMA INDIRETA TAMBÉM SE ESPERA QUE ESTAS MEDIDAS CONTRIBUAZ PARA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regenerar e revitalizar demograficamente os centros urbanos;</li> <li>• Reabilitar o parque edificado e qualificar o ambiente urbano;</li> <li>• Reduzir os movimentos pendulares e promover a mobilidade urbana sustentável;</li> <li>• Combater a segregação e a exclusão social e promover a diversidade social e funcional;</li> <li>• Promover o emprego e a requalificação do setor da construção.</li> </ul>   |   |   |  |

as condições para aceder a outros direitos, como a educação, a saúde, o emprego ou a realização pessoal. Problemas estruturais, derivados das políticas de habitação anteriores, e conjunturais, decorrentes da atual situação do

País, levam a que seja urgente dar prioridade a uma Nova Geração de Políticas de Habitação, que não só contribua para resolver problemas herdados, como para dar resposta às novas circunstâncias do setor habitacional.

Neste contexto, a Política Nacional de Regeneração Urbana e de Habitação está a ser concretizada por um conjunto de medidas, das quais se destacam as que se descrevem em seguida.

|                             | <b>MEDIDA DE POLÍTICA</b>                                       | <b>ÂMBITO</b>  | <b>BENEFICIÁRIO</b>  | <b>CRITÉRIOS</b>   |
|-----------------------------|---|--|--|--|
| <b>1<br/>IFRRU</b>          | Revitalização e Reabilitação Urbana                             | Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) em centros históricos, zonas ribeirinhas ou zonas industriais abandonadas | Pessoas singulares, coletivas públicas ou coletivas privadas (incluindo condomínios e entidades sem fins lucrativos)                               | Reabilitação integral de edifícios com mais de 30 anos ou estado de conservação mau ou péssimo, nomeadamente destinados a habitação, equipamentos de uso público, comércio e/ou serviços   |
|                             | Intervenções físicas em edifícios de comunidades desfavorecidas | Áreas com Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD)                                 | Pessoas singulares e coletivas de direito privado  | Reabilitação de frações privadas localizadas em edifícios de habitação social que sejam objeto de reabilitação integral  |
|                             | Eficiência energética na habitação particular de privados       | Uma das anteriores   | Titulares de frações localizadas em prédios de habitação particular  | Intervenções concretizadas no âmbito do projeto de reabilitação integral de edifícios de habitação que decorram da auditoria energética e que resultem no aumento em pelo menos 2 classes no Certificado de Desempenho Energético  |
| <b>2<br/>FNRE</b>           | Fundo Nacional para a Reabilitação do Edificado                 | Todo o território Nacional   | Entidades públicas do Estado, Municípios, Entidades do terceiro setor (poderá vir a incluir entidades privadas e pessoas singulares)               | Reabilitação de edifícios em que:<br>- A maioria da área reabilitada se destina ao arrendamento para habitação permanente em condições que permitam o acesso da classe média<br>- A área restante se destina ao comércio e serviços ou a outros regimes de habitação   |
| <b>3<br/>RPA</b>            | Reabilitar para Arrendar – Habitação Acessível                  | Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) (preferencialmente)   | Pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, proprietárias do edifício a reabilitar  | Edifícios com idade igual ou superior a 30 anos, destinados a arrendamento habitacional, desde que o valor da renda praticada não exceda o valor da renda condicionada do fogo   |
| <b>4<br/>PEDU</b>           | Mobilidade Urbana Sustentável                                   | Áreas com Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)  | Autarquias Locais e suas Associações (as condições para centros urbanos de nível superior e para centros urbanos complementares são diferenciadas) | Intervenções na área da mobilidade sustentável para a promoção da eficiência energética e a promoção da competitividade dos transportes públicos face ao transporte individual   |
|                             | Regeneração Urbana  | Áreas com Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU)  |  | Intervenções no espaço público e no edificado  |
|                             | Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas               | Áreas com Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD)                                 |  | Intervenções no espaço público e no edificado  |
| <b>5<br/>CASA EFICIENTE</b> | Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas               | Todo o território Nacional   | Pessoas singulares ou coletivas, de natureza privada, proprietárias do prédio ou fração a reabilitar   | Intervenções de melhoria do desempenho ambiental das habitações particulares, com especial enfoque na eficiência energética e hídrica, bem como na gestão dos resíduos urbanos.<br><br>As intervenções poderão incidir no envelope do edifício ou nos seus sistemas, e podem abranger prédios no seu conjunto, partes comuns de prédios ou frações autónomas |



# Pretendemos transformar as ruínas

*Our aim is to transform the ruins*

Wir werden die Ruinen restaurieren

**PT** Monchique é um dos concelhos do país que mais tem sofrido com a desertificação e, nos últimos 40 anos, a sua população baixou para metade tendo atualmente cerca de cinco mil habitantes. Para inverter a tendência de desertificação e garantir a sustentabilidade do concelho nas próximas décadas, o município algarvio tem apostado em incentivos para fixar e aumentar a população, com apoios à construção e reconstrução de imóveis, a isenção de taxas e tarifas municipais ou a oferta de projetos e apoio técnico a quem ali pretender fixar-se, entre outras iniciativas. Mas será que estas medidas têm sido suficientes para inverter o cenário que se prolonga e tem vindo a agravar nas últimas décadas?

**EN** Monchique is one of the municipalities in the country that has suffered most from depopulation and, in the last 40 years, its population has fallen by half, to around 5,000 at present. To reverse the trend towards depopulation and ensure the town's sustainability in the coming decades, this Algarve municipality is focusing on incentives to retain and increase the local population, with support for the construction and reconstruction of buildings, exemption from municipal taxes and tariffs, and complimentary projects and technical support for people wishing to settle in the municipality, along with other initiatives. But will these measures be sufficient to reverse the trend that we have witnessed, and which has been worsening, in recent decades?

**DE** Monchique ist eine der am stärksten von der Landflucht betroffenen Gemeinden im Portugal. In den letzten vierzig Jahren hat sich die Einwohnerzahl halbiert und liegt derzeit bei etwa fünftausend Menschen. Um diesem Trend etwas entgegenzusetzen und mit Blick auf eine nachhaltige Entwicklung der Algarve-Gemeinde in den kommenden Jahrzehnten, schafft die Stadtverwaltung Anreize für Bindung und Zuwachs der Bevölkerung. Sie vergibt Fördermittel zum Bau und zur Renovierung von Immobilien, ermöglicht eine Befreiung von kommunalen Steuern und Abgaben und, neben weiteren Initiativen, spendiert den Architektenplan und weitere technische Unterstützung für diejenigen, die sich in Monchique niederlassen möchten. Aber werden diese Maßnahmen ausreichen, um diese stetige, in den letzten Jahrzehnten sich beschleunigende Entwicklung umzukehren? ECO123 sprach mit dem Bürgermeister Rui André.



Rui André e João Jepe

**Monchique é um dos concelhos mais envelhecidos e despovoados de Portugal. Como está a autarquia a tentar contrariar essa tendência?**

Essa queda abrupta no número de habitantes estagnou um pouco, fruto da atratividade que temos criado no concelho em termos de local para viver e que tem atraído muitas pessoas de fora, não só estrangeiros, mas também portugueses. A nossa aposta forte na fixação dos jovens passa por dar-lhes condições para que não vão para outros sítios. A crise fez com que as pessoas percebessem que o seu próprio concelho também tinha um potencial grande. Há muitos jovens a pegarem nos negócios dos pais, na terra que herdaram da família. Antigamente via-se tudo abandonado. Agora já se veem terrenos cultivados e lojas a abrir. Só nos últimos dois meses abriram perto de dez lojas em Monchique.

**Ainda há muitas pessoas que trabalham mas não residem em Monchique e que escolhem concelhos vizinhos, como Portimão, para viver.**

Já não é tão radical como era. O número de nascimentos ainda é inferior ao número de mortes, mas está-se cada vez mais a equilibrar a balança. O número de nascimentos tem aumentado desde que fizemos uma aposta clara no apoio à natalidade, mas não só. Quando cheguei à Câmara, um terço dos trabalhadores estavam em trabalho precário e neste momento todos estão efetivos. Muitos dos bebés que nasceram são filhos de funcionários na Câmara, porque a estabilidade profissional é um fator importante na natalidade. Depois temos outras medidas, como a atribuição do 'Cheque Bebé' no valor de 500 € para compras no comércio local, os apoios nas creches e a oferta de manuais escolares até ao 9.º ano, por exemplo.

**E que medidas estão a ser tomadas para fixar jovens no concelho?**

Temos uma série de programas para esse efeito. Temos o programa municipal 'Habita

**Monchique is one of the most depopulated municipalities, and with one of the oldest populations, in Portugal. How is the local authority attempting to reverse this trend?**

This sharp decline in the number of inhabitants has slowed a little, thanks to the fact that we have made the municipality an attractive place to live, and this has attracted many people from outside, not only foreigners but also Portuguese. Our strong focus on keeping young people here involves giving them the conditions so that they don't go to other places. The crisis meant that people realised that their own municipality also had great potential. Many young people are carrying on their parents' businesses, making use of the land they inherited from their family. In the past, everything looked abandoned. Now you can see plots that have been cultivated and new shops opening up. In the past two months alone, nearly ten shops have opened in Monchique.

**There are still a lot of people who work in Monchique but don't live there, and have chosen to live in neighbouring municipalities like Portimão.**

The difference is not as big as it once was. The number of births is still lower than the number of deaths, but greater balance is increasingly being achieved. The number of births has increased since we started focusing clearly on supporting the birth rate, but that's not all. When I arrived at the municipal council, one third of workers were in precarious employment, and at present all are permanently employed. Many of the babies who have been born are the children of Council staff, because professional stability is a very important factor in the birth rate. Then we have other measures, such as awarding the "Baby Cheque" worth €500 for shopping in local businesses, and support for crèches and free school books up to year 9, for example.

Monchique ist eine der am meisten gealterten und entvölkerten Gemeinden Portugals. Wie versuchen die Entscheidungsträger, dem entgegenzuwirken?

Der starke Rückgang der Einwohnerzahl stagniert im Moment, weil die Gemeinde es geschafft hat, Monchique als lebenswerten Ort bekannt zu machen, wodurch viele Menschen von außerhalb angezogen werden, nicht nur Ausländer, sondern auch Portugiesen. Mit Schwerpunkt auf die Bindung unserer Jugendlichen gestalten wir Voraussetzungen, damit sie nicht fortziehen müssen. Durch die Krise haben die Menschen erkannt, dass auch ihre Heimat großes Potenzial bietet. Viele junge Leute steigen in das Geschäft ihrer Eltern ein und bleiben auf dem Land, das sie von der Familie geerbt haben. Früher sah alles verlassen aus, aber nun sieht man schon wieder bewirtschaftete Felder und neue Läden. Allein in den letzten zwei Monaten wurden in Monchique an die zehn neue Geschäfte eröffnet.

**Immer noch bevorzugen es viele Menschen, die in Monchique arbeiten, in benachbarten Gemeinden wie Portimão zu wohnen.**

Es ist schon nicht mehr ganz so extrem wie früher. Die Zahl der Geburten ist zwar immer noch geringer als die Zahl der Todesfälle, wird aber bald im Gleichgewicht sein. Sie hat zugenommen, seit wir uns entschlossen haben, Geburten finanziell zu unterstützen, aber nicht nur dadurch. Als ich Bürgermeister wurde, befand sich ein Drittel der Angestellten der Stadtverwaltung in ungesicherten Beschäftigungsverhältnissen. Im Moment haben alle feste Arbeitsplätze. Viele der Neugeborenen sind Kinder dieser Angestellten, weil die Arbeitsplatzsicherheit ein wichtiger Faktor bei der Geburtenrate ist. Wir offerieren zum Beispiel auch Hilfen wie die Vergabe des "Baby-Schecks" im Wert von 500 € für Einkäufe in hiesigen Läden, Unterstützung bei der Tagesbetreuung und kostenlose Schulbücher bis zur 9. Klasse.

**Und welche Schritte werden unternommen, um junge Menschen in der Gemeinde zu halten?**

Wir haben eine Reihe von Programmen entworfen, die dazu dienen sollen, dass Jugendliche im Landkreis bleiben. Das Programm "Habita Jovem", voll finanziert durch die Stadtverwaltung, bietet jedem jungen Menschen, der in Monchique ein Haus kaufen oder ein Haus bewohnen will, eine direkte Beihilfe von 5.000 Euro, die bis auf 15.000 Euro angehoben werden kann, wenn es sich um eine sogenannte Ruine handelt. Wenn ein junger Mensch oder ein Paar ein Haus bauen möchte, offeriert die Stadtverwaltung den Bauantrag. Wir haben bereits ausgearbeitete Projekte für T2- oder T3-Wohnungen (2 bzw. 3 Schlafzimmer). Wenn jemand seine eigenen Vorstellungen verwirklichen möchte, stellen wir ihm einen Architekten, der mit ihm zusammen einen Plan entwickelt und



Jovem', totalmente financiado pela Câmara, que permite a cada jovem que queira comprar casa em Monchique ou comprar uma casa para habitar tenha acesso a um apoio direto de cinco mil euros (que pode ir até aos 15 mil euros caso seja uma casa em ruínas). Se um jovem, ou um casal, pretender construir uma casa a Câmara oferece o projeto. Temos já projetos tipificados, para tipologias T2 ou T3 e se os jovens quiserem fazer um projeto à sua vontade, é nomeado um arquiteto que concebe e acompanha todo o projeto. Temos também oferta de especialidades, isenção de taxas, de licenças. É um esforço grande que o município faz para tentar que os jovens fiquem no concelho.

**Além desse apoio aos jovens, que outras estratégias tem a autarquia em curso para resolver o problema das casas devolutas?**

Há mecanismos de controlo, nomeadamente através do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), porque os edifícios que estão abandonados têm um agravamento da carga fiscal. Em Monchique há uma coisa muito curiosa, é que as pessoas preferem ficar com as coisas a vendê-las. Como neste momento há um agravamento, as pessoas pensam duas vezes. Já se nota uma mudança na mentalidade e há cada vez mais pessoas a regenerarem casas. Há uns anos, o normal era comprar uma vivenda numa zona isolada, mas hoje as pessoas estão mais urbanas e vejo que jovens casais preferem viver no centro da vila e terem os filhos a ir para a escola a pé. Em Monchique a situação até não é muito grave, mas há no meio da vila um ou outro edifício que devia ser reabilitado.

#### **And what measures are being taken to keep young people in the municipality?**

We have a series of programmes that lead to young people being kept in the municipality. We have the municipal programme "Habita Jovem" which is wholly financed by the Council and enables every young person who wishes to buy a house in Monchique or to buy a house to live in to have direct support of five thousand euros (which can increase to up to 15 thousand euros if it is a house in ruins). If a young person or a couple wants to construct a house, the Council will give them the plans for free. We already have typical plans for two and three-bedroom houses, and, if the young people want to have their own design, an architect is appointed to design and monitor the whole project. We also have complimentary specialist projects, and exemption from taxes and licences. The municipality is making a big effort to try and get young people to stay in the municipality.

#### **Apart from this support for young people, what other strategies does the municipality have for solving the problem of empty houses?**

There are control mechanisms, in particular through the Municipal Tax on Buildings (IMI), because buildings that are abandoned pay more tax. In Monchique, there is something very strange, which is that people prefer to keep things rather than sell them. As there is at present an increase in the tax, people are thinking twice. A change in mentality can already be seen, and more and more people are regenerating their houses. Some years ago, the normal thing was to buy a detached house in an isolated area, but nowadays people are more urban and I can see that young couples prefer to live in the town centre and have their children

das gesamte Projekt begleitet. Wir offerieren auch andere Hilfen, Gebührenbefreiungen, sogenannte Ruine. Die Gemeinde bemüht sich wirklich sehr darum, dass die jungen Menschen in der Gemeinde bleiben.

**Welche anderen Ideen, abgesehen von der Unterstützung junger Menschen, hat die Stadtverwaltung, um das Problem der leer stehenden Häusern zu lösen?**

Es gibt Kontrollmechanismen, insbesondere die Kommunale Grundsteuer (IMI), bei der unbewohnte Gebäude einer höheren Steuer unterliegen. In Monchique ist es kurioserweise so, dass die Leute es vorziehen, ihre Sachen zu behalten, anstatt sie zu verkaufen, wenn sie sie nicht mehr benutzen. Seit die Grundsteuer angehoben wurde, überlegen es sich die Leute zweimal. Es lässt sich bereits eine Veränderung in der Mentalität feststellen, und mehr und mehr Menschen setzen die Häuser wieder instand. Vor ein paar Jahren ging der Trend dahin, ein Haus in einer abgelegenen Gegend zu kaufen. Aber heute denken die Menschen urbaner und ich sehe, dass junge Paare am liebsten mitten in der Stadt wohnen, damit ihre Kinder zu Fuß zur Schule gehen können. In Monchique ist die Lage nicht besonders gravierend, aber zwischen den Häusern liegen einzelne Gebäude, die saniert werden sollten.

**Nach dem Nationalen Plan zur Stadterneuerung und Wohnungspolitik gibt es auch verschiedene Fördermaßnahmen von Seiten der Regierung.**

Im Moment gibt es bei der CRESC Algarve 2020 (Regionales Nachhaltigkeitsprogramm für die Algarve) ein Budget zur Stadterneuerung, aber vier Algarve-Gemeinden - Monchique, Aljezur, Vila do Bispo und Alcoutim - sind aus



**Há vários apoios disponibilizados pelo governo, através da Política Nacional de Regeneração Urbana e de Habitação.**

Neste momento, o CRESC Algarve 2020 tem uma verba para a regeneração urbana mas houve quatro concelhos do Algarve – Monchique, Aljezur, Vila do Bispo e Alcoutim - que ficaram de fora deste projeto por, segundo a CCDR, não reunir as características adequadas. Nós estamos de certa forma inibidos de fazer um Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), o que é um entrave grande, quer para a Câmara, quer para o setor privado. Estamos a fazer diligências, com o apoio da AMAL, para alterar essa situação e estão a ser desenvolvidos esforços para podermos vir a apresentar projetos nesse âmbito.

**E no que respeita à regeneração urbana, existem regras para que seja mantida a linha arquitetónica tradicional da vila?**

Nós sugerimos sempre que sim, mas as pessoas que reabilitam têm cada vez mais o cuidado de manter o antigo. Neste regulamento que aprovámos é sempre obrigatório manter a fachada. Claro que, às vezes, até aproveitamos para corrigir algumas coisas, como por exemplo, substituir portas de alumínio por outros materiais. Quer algumas chaminés quer alguns edifícios já se encontram classificado no concelho.

**Em termos de materiais de construção, a Câmara sugere que se privilegiem as matérias-primas locais?**

O nosso regulamento sugere que matérias-primas usar: a madeira ou a nossa pedra. Nós estamos constrangidos à construção, o concelho está praticamente todo em zonas de Reserva Agrícola e

walk to school. In Monchique, the situation is not that bad, but there are one or two buildings in the centre that need rehabilitation.

**There are various kinds of support provided by the government through the National Policy for Urban Regeneration and Housing.**

At present, the Operational Programme CRESC Algarve 2020 has funds for urban regeneration, but there were four municipalities in the Algarve – Monchique, Aljezur, Vila do Bispo and Alcoutim – which fell outside this project because, according to the CCDR (Commission for the Coordination and Regional Development of the Algarve), they did not have the appropriate characteristics. We are to some extent prevented from developing an Action Plan for Urban Regeneration (PARU), which is a major obstacle both for the Council and the private sector. We are striving to change this situation with the support of CCDR (Commission for the Coordination and Regional Development of the Algarve), and efforts are being made for us to be able to present projects as part of this programme.

**And, as far as urban regeneration is concerned, are there rules about the traditional architectural design of the town being maintained?**

We always suggest that there should be, but people who restore buildings increasingly take care to preserve the old style. In these regulations that we have approved, it is always compulsory to preserve the façade. Obviously we sometimes correct certain things, like replacing aluminium doors with other materials. In the case of listed buildings, there are both chimneys and certain buildings in the municipality that are already listed.

diesem Projekt ausgeschlossen, weil sie nach der CCDR (Kommission für Koordinierung und regionale Entwicklung der Algarve) nicht die entsprechenden Merkmale erfüllen. Das behindert in gewisser Weise die Ausarbeitung eines Aktionsplans zur Stadterneuerung (PARU). Und es wirkt sich sowohl in der Stadtverwaltung wie auch für private Investitionen bremsend aus. Wir unternehmen mit der Unterstützung von AMAL (Verband der Algarve-Gemeinden) Schritte, um diese Situation zu verändern, und werden uns verstärkt bemühen, Projekte in diesem Bereich zu entwickeln.

**Gibt es Richtlinien für die Stadterneuerung, um die traditionelle Architekturlinie im Stadtbild zu erhalten?**

Wir raten dazu, aber auch die Bauherren achten bei der Restaurierung immer mehr selbst auch darauf, das Alte zu erhalten. Nach den Richtlinien ist es für die Erteilung einer Genehmigung erforderlich, die Fassade zu erhalten. Manchmal nutzen wir natürlich die Gelegenheit, einige Dinge zu korrigieren, wie z.B. Aluminiumtüren mit Türen aus anderen Materialien zu ersetzen. In der Frage der Klassifikationen, sei es in Bezug auf Kamine oder manche historischen Gebäude, haben wir die Einstufungen bereits vorgenommen.

**Weist die Baubehörde in Bezug auf die Baumaterialien darauf hin, möglichst örtlichen Rohstoffen den Vorzug zu geben?**

In unseren Vorschriften regen wir zu Verwendung der beiden folgenden Baustoffe an: Holz oder unser Granit. Das Bauen unterliegt einer Menge Beschränkungen, da der Kreis fast vollständig als Landwirtschafts- bzw. Naturschutzgebiet ausgewiesen ist und



Caldas, Monchique



Caldas, Monchique

Ecológica, e qualquer pessoa que queira recuperar uma habitação tem muitos constrangimentos. Por exemplo, se comprar uma ruína só pode aumentar o dobro do existente, o que é um entrave. Como não tem sido possível alterarmos estas regras, queríamos criar a possibilidade de que as construções em taipa ou em matéria-prima local não contassem para a área de autorização. Era um passo muito importante que queria dar aqui em Monchique e que permitiria às pessoas voltarem a uma construção saudável, natural, com terra, e não com tijolo e cimento.

#### Além dos setores económicos tradicionais de Monchique, que outros negócios estão a emergir no concelho?

Monchique tem um potencial muito grande, mas não pode ser só a terra dos enchidos, do medronho, da criação em regime intensivo do porco e dos incêndios. Criámos uma série de estratégias e programas em quatro áreas



Rui André, presidente da Câmara Municipal de Monchique

#### In terms of construction materials, does the Council suggest that local raw materials are prioritised?

Our regulations suggest what raw materials to use: wood or our local stone. We are restricted in construction: practically the whole municipality is situated in agricultural and ecological reserves, and anyone wanting to restore a house faces many restrictions. For example, if you buy a ruin, you can only extend it to double what exists, which is an obstacle. As it has not been possible to change these rules, we wanted to create the possibility that buildings made of *taipa* (using mud and stones) or local raw materials would not count towards the area of authorisation. It is a very important step that I wanted to take here in Monchique and which would enable people to return to a healthy type of construction, a natural one, using earth, and not with bricks and cement.

#### Apart from Monchique's traditional economic sectors, what other businesses are emerging in the municipality?

Monchique has huge potential, but it cannot just be a land of cured sausages, medronho brandy, intensive pig farming and fires. We have created a series of strategies and programmes in four strong areas: nature tourism, health and wellness tourism, gastronomic tourism and cultural tourism. We have involved local players, the local population, businesses and associations, and nowadays Monchique is a municipality with a range of high quality tourism facilities to complement what is on offer in the region, as an alternative to sun and sand.

#### And has this altered the situation at all?

Monchique is no longer a municipality for just going to Fóia (902 m above sea level) and then leaving, as it was in the past because there was nothing to do or to see. There are a number of well marked, signposted or guided routes along footpaths. In the area of health and wellness,

jeder, der ein Haus wieder aufbauen möchte, davon betroffen ist. Wenn Sie zum Beispiel eine Ruine kaufen, ist eine Erweiterung der Wohnfläche auf maximal das Doppelte begrenzt. Da wir diese Regeln nicht ändern können, würden wir zumindest gern erreichen, dass Konstruktionen aus Stampflehm oder anderen hiesigen Materialien nicht auf die zulassungspflichtige Fläche angerechnet werden. Das wäre ein sehr wichtiger Punkt, den ich für Monchique klären möchte, damit man zu einer gesunden Bauweise mit einem natürlichen Baustoff zurückkehren kann, nämlich Lehm, und nicht Ziegelsteine und Zement.

#### Abgesehen von den traditionellen Wirtschaftssektoren von Monchique, welche anderen Unternehmen entstehen im Landkreis?

Monchique hat ein großes Potenzial, aber das kann nicht nur in Wurstwaren, Medronho und der damit verbundenen intensiven Schweinemast und industriellem Eukalyptus liegen. Wir haben eine Reihe von Strategien und Programmen entwickelt, die auf vier Bereiche des Tourismus abzielen: Natur, Wellness bzw. Gesundheit, Gastronomie und Kultur. Wir beziehen die lokalen Akteure, die Einwohner, die Wirtschaft und Verbände mit ein, und heute ist Monchique eine Gemeinde mit einem qualifizierten touristischen Angebot, das die Region bereichert, als Alternative zu Sonne & Strand der Küstenregion.

#### Und hat sich das irgendwie auf die Situation ausgewirkt?

Monchique ist jetzt nicht mehr nur ein Ort, wo man einmal auf den Fóia (902 m Höhe) fährt und dann wieder weg, wie es in der Vergangenheit der Fall war, weil es nichts weiter zu tun oder zu sehen gab. In den Bergen gibt es jetzt eine ganze Reihe von markierten, beschilderten oder geführten Wanderwegen. Im Bereich Gesundheit und Wellness sind wir die einzige Gemeinde im Süden von

© Eduardo Quintino Hall



Fóia, Monchique



Moinho do Poucochinho, Monchique

© Eduardo Quintino Hall

fortes: turismo de natureza, turismo de saúde e bem-estar, turismo gastronómico e turismo cultural. Envolvemos os atores locais, a população, o tecido empresarial, as associações, e hoje Monchique é um concelho com uma oferta turística qualificada e preparada para complementar a oferta turística da região, como alternativa ao sol e praia.

#### E isso alterou de alguma forma o cenário?

Monchique já não é só um concelho para ir à Fóia (pico 902 metros) e depois ir embora, como era no passado, porque não havia nada para fazer nem para ver. As veredas oferecem uma série de rotas marcadas, sinalizadas ou guiadas. Na área da saúde e bem-estar somos o único concelho do sul de Portugal e Espanha com termas, uma referência nesta localidade desde o tempo dos romanos. Apostámos também na criação de unidades hoteleiras na região, de turismos locais, agrroturismos e alojamento local que neste momento são perto de 70 no concelho, a maior parte deles nos últimos anos. O facto de perto de 20% da nossa população ser estrangeira faz com que tenhamos muita gente a desenvolver atividades na área das terapias do som, arte terapia, ou outras. Temos ainda o Centro Karuna, isto na área do bem-estar espiritual.

O facto de haver agora também pessoas mais jovens e de outras nacionalidades a residir em Monchique tem ajudado a dinamizar o concelho?

Algumas ideias têm surgido do contacto com os comerciantes, por exemplo, a ideia das flores já foi um comerciante que me disse, as próprias pessoas já chegam a nós e dão-nos sugestões. Por isso, fico muito contente de ver pessoas novas a abrir negócios, jovens casais que compraram espaços para se instalarem aqui, mas também para dinamizar, e isso é para mim muito importante. Temos de fazer estratégias com eles, para que as pessoas

we are the only municipality in the south of Portugal and Spain with thermal baths, a landmark here since the time of the Romans. We are also focusing on the creation of hotel facilities in the region, of local tourist offices, agro-tourism businesses, and local accommodation, which at present number close to 70 in the municipality, most of them set up in the last few years. The fact that close to 20% of our population is foreign means that we have a lot of people involved in activities in the area of sound therapy, art therapy and others. We also have the Tibetan Karuna Centre, in the area of spiritual wellness.

**Has the fact that there are now younger people and people of other nationalities living in Monchique helped to get things moving in the municipality?**

Some ideas have appeared through contacts with shop owners, for example the idea of flowers – it was a shop owner who told me that people themselves are coming to us and giving us suggestions. For that reason, I am very pleased to see new people opening businesses, young people who have bought premises to settle here, but also to get things moving.

Portugal und Spanien mit heißen Quellen, die schon seit der Römerzeit diesen Ort berühmt gemacht haben. Wir setzen auch auf die Erhöhung der Bettenzahl in der Region, auf lokale Fremdenverkehrsangebote, auf Urlaub auf dem Bauernhof und Unterkünfte im Ort, von denen es in der Gemeinde derzeit an die 70 gibt und die hauptsächlich in den letzten Jahren geschaffen wurden. Dadurch,



- » 21 quartos
- » Spa
- sauna
- turco
- vichy
- massagens
- » Piscina interior aquecida
- » Sala Reuniões
- » Ginásio
- » Wireless gratuito






O Hotel Mira Sagres localiza-se em frente à Igreja de Vila do Bispo, integrado no Parque Natural da Costa Vicentina, Algarve.

- 10%  
PREÇO NET  
durante 2016  
exceto julho, agosto  
e setembro  
(apresente a revista)

www.eco123.info



digam o que querem: 'este verão nas noites de sábado queremos ter todos as portas abertas', então preparamos animação de rua. Finalmente começa a aparecer muita gente com esta mentalidade.

**Esta nova dinâmica pressupõe também uma aposta em eventos culturais. A antiga Casa do Povo de Monchique não estará a ser subaproveitada?**

A Casa do Povo de Monchique não está fechada, nela funcionam, entre outros, os Serviços de Segurança Social e o Jornal de Monchique. Estamos em contacto com a Segurança Social para passar o edifício para a posse da Câmara afim de o requalificar. Pretendemos transformar o espaço novamente numa sala de eventos, essencialmente culturais. Nessa altura mudar-se-á a sede do Jornal de Monchique para um outro local. Esperamos fazê-lo no próximo ano.

**Depois das obras, a Segurança Social vai manter-se lá?**

Vai. O que está combinado é fazer-se propriedade horizontal, em que a Câmara fica com a parte de cima e a Segurança Social continua na parte de baixo.

**Em termos de incentivos, falou-me dos que já existem para desenvolver áreas de negócio, mas o que é que existe para que novos investidores possam aparecer?**

Temos um concurso de ideias de negócio, que se chama 'Monchique Criativo e Empreendedor' em que é atribuído um prémio monetário (parte pela ideia e outra pela execução). Mas não temos apoio direto ao comércio, para abrir uma loja, por exemplo.

That is very important for me. We have to create strategies with them so that people say what they want: "this summer on Saturday evenings we want to have all the doors open," so we prepared street entertainment. Finally, lots of people are starting to appear with this mentality."

**This new sense of dynamism also implies a focus on cultural events. Is the old Casa do Povo in Monchique not being underused?**

The Casa do Povo in Monchique isn't closed; that's where the Social Security offices and the Jornal de Monchique operate, as well as others. We are in touch with the Social Security to hand the building over to the Council in order to upgrade it. We want to turn the building into a venue for events, mainly cultural ones. At that time, the head office of the Jornal de Monchique will move elsewhere. We are hoping to do this next year.

**Will the Social Security stay there once the work is complete?**

Yes, it will. What has been agreed is that the property will be divided into sections, with the Council keeping the upper part and the Social Security staying in the lower part.

**In terms of incentives, you told me about those that already exist to develop business areas, but what is there to encourage new investors to come?**

We have a business ideas competition called "Monchique – Creative and Enterprising" in which a cash prize is awarded (partly for the idea and partly for the implementation). But we have no direct support for businesses, to open a shop for example. The office "Monchique Investe", which was set up three years ago,

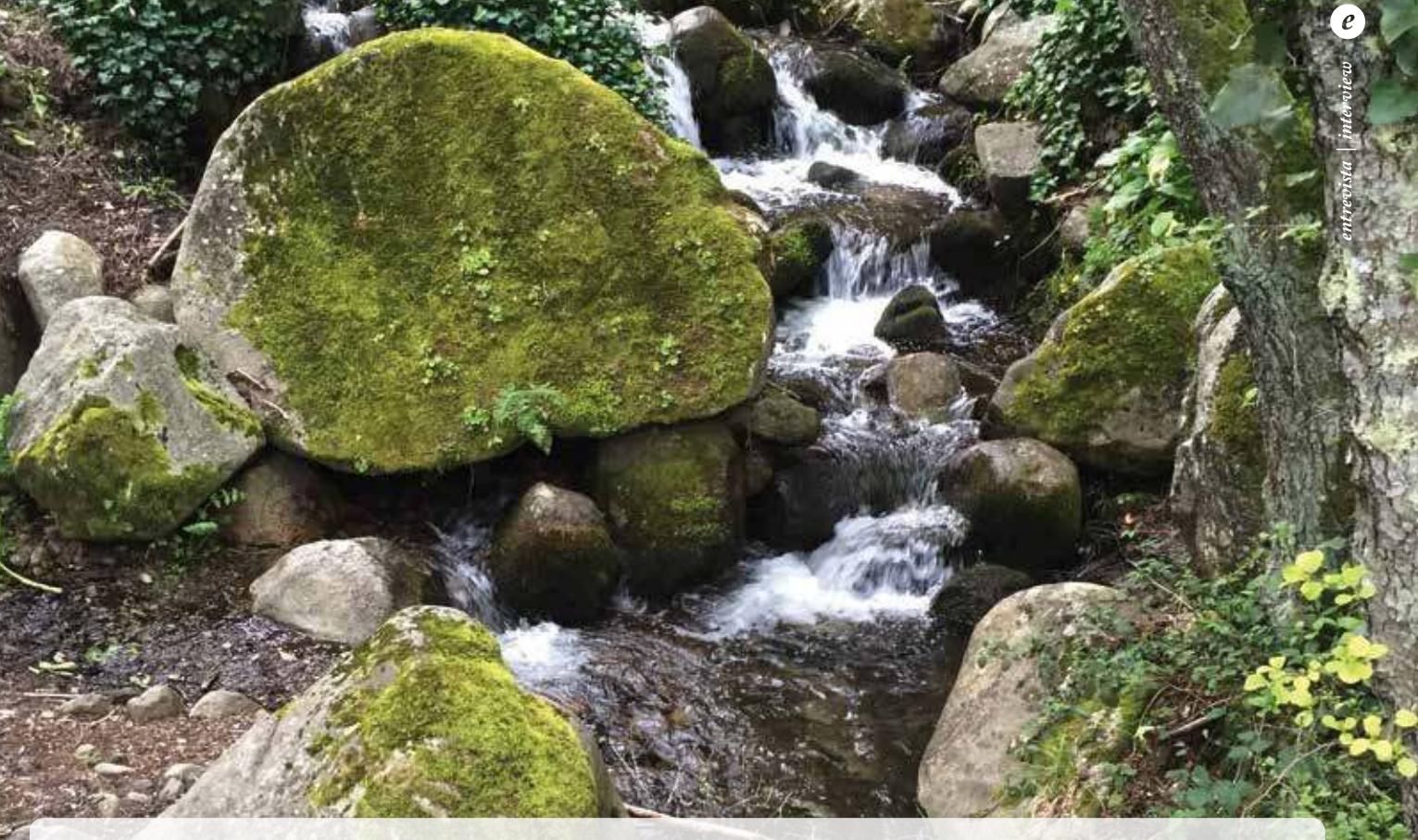
dass unser Ausländeranteil bei fast 20% liegt, gibt es eine Menge Leute, die Angebote im Bereich Klangtherapie, Kunsttherapie und Ähnliches entwickelt haben. Und wir haben das tibetanische Buddhismuszentrum Karuna für spirituelles Wohlbefinden.

**Hat der Zuzug von mehr jungen Leuten und von Menschen anderer Nationalitäten in Monchique zu einer Belebung des Landkreises beigetragen?**

Einige Ideen entwickelten sich aus dem Kontakt mit Händlern, zum Beispiel die Idee mit den Blumen. Ein Kaufmann erzählte mir, dass die Leute auch auf uns zukommen und uns Anregungen geben. Deshalb bin ich sehr froh, neue Bürger begrüßen zu können, die Geschäfte eröffnen, junge Paare, die sich hier ein Haus kaufen und sich niederlassen und auch hier arbeiten. Gerade das ist sehr wichtig für mich. Wir müssen unsere Pläne mit ihnen gemeinsam machen, damit sie ihre Ideen umsetzen können. In nächsten Sommer möchten wir an Samstagabenden die Türen geöffnet halten. Also organisieren wir Straßenfeste. Endlich erscheinen hier mehr und mehr Leute mit dieser Mentalität.

**Diese neue Entwicklung erfordert auch mehr kulturelle Veranstaltungen. Wird das alte Gemeindeschafthaus dabei nicht ein wenig vernachlässigt?**

Das dörfliche Gemeinschaftshaus von Monchique wird nach wie vor benutzt. Dort sind unter anderem die Segurança Social (Sozialversicherungsamt) und das Jornal de Monchique (eine lokale Zeitung) untergebracht. Wir verhandeln gerade mit der Segurança Social, um das Gebäude in den Besitz der Gemeinde zu überführen, um es dann neu zu gestalten. Wir haben vor, den



O Gabinete 'Monchique Investe', que foi criado há três anos, tem sido essencialmente um importante ativo na ajuda aos comerciantes, ao comércio, mas também na ajuda aos investidores que vêm ao concelho, ou seja, pessoas que queiram investir.

#### E que esforços estão a ser feitos ao nível da criação de emprego?

Queremos apostar muito na questão do emprego nos produtos endógenos, partindo das nossas matérias-primas de grande qualidade, como a transformação em pequena escala dos produtos agroalimentares (enchidos, medronho e outros). Queremos apostar também na transformação da madeira e da pedra. Temos a possibilidade de ter no concelho unidades de transformação desta matéria e, por isso, vamos avançar com o parque empresarial e uma *startup* de Monchique, uma espécie de *business centre* que chamará jovens empresas. Os jovens que acabem os seus cursos poderão começar aqui a sua empresa na área da transformação e valorização dos produtos.

#### Monchique é também muito conhecido pela sua água e ganhou até uma nova imagem. O setor continua a crescer?

Antes era recorrente falar-se do medronho e dos enchidos. Hoje todos falam da água, não só do ponto de vista termal, mas a engarrafada. É uma água saudável, receitada pelos médicos e está em grande expansão. Prevê-se a criação de mais uma fábrica de engarrafamento face ao sucesso que regista a nível mundial. Neste momento, 30% da produção destina-se a Macau.

has essentially been an important asset in supporting shop owners and shops, but also in supporting investors who come to the municipality, i.e. people who want to invest.

#### And what is being done in terms of job creation?

We want to focus to a great extent on employment in the area of local products, starting with our high quality raw materials such as the small-scale production of agro-food products (cured meats, medronho brandies and others). We also want to focus on the processing of wood and stone. We have the possibility of having businesses in the municipality devoted to the processing these materials, and for that reason we are going ahead with the business park and a Monchique start-up, a kind of business centre which will attract young companies. Young people who finish their courses can start their companies here in the area of transforming and developing products.

#### Monchique is also very well known for its water and has even gained a new image. Is the sector still growing?

In the past, it was commonplace to talk about medronho and cured meats. Nowadays, everyone is talking about water, not only from the thermal point of view, but also in the form of bottle water. It is healthy water, prescribed by doctors and is expanding fast. Another bottling factory is planned in the light of its success worldwide. At the moment, 30% of production goes to Macau.

#### Another important local product is Monchique stone.

Nepheline syenite has spread the name of Monchique abroad. I recall that, in the 1980s,

Ort wieder in einen Saal für hauptsächlich kulturelle Veranstaltungen umzuwandeln. Dann muss auch das *Jornal de Monchique* einen anderen Platz finden. Wir hoffen, dass es im nächsten Jahr soweit sein wird.

#### Wird nach Abschluss der Arbeiten die Segurança Social dort bleiben können?

Ja. Vereinbart wurde eine horizontale Teilung des Gebäudes: Die Gemeinde benutzt den oberen Teil, während die Segurança Social im Erdgeschoss bleibt.

#### In Bezug auf Stimuli sagten Sie, dass diese zur Förderung von Geschäftsideen bereits existieren. Aber wie genau wollen Sie neue Investoren anziehen?

Wir haben einen Wettbewerb für neue Geschäftsideen ausgerufen mit dem Namen „Monchique - kreativ und unternehmerfreundlich“. Auf den Gewinner wartet eine Geldprämie, die zum einen Teil für die Idee, zum anderen Teil für die praktische Umsetzung vergeben wird. Aber wir geben Geschäften keine direkte Unterstützung mit Geld, zum Beispiel für die Eröffnung eines Ladens. Das Büro der Initiative „Monchique Investiert“, das seit drei Jahren tätig ist, hat sich in erster Linie mit Beratungen als nützlich erwiesen, für Handeltreibende, für Unternehmer und auch für Anleger, also Menschen, die in unserem Landkreis investieren wollen.

#### Und welche Anstrengungen sind im Hinblick auf die Schaffung von Arbeitsplätzen unternommen worden?

Wir konzentrieren uns sehr auf Arbeitsplatzbeschaffung, die auf den hier ortstypischen Produkten basiert. Das beginnt mit unseren hochwertigen landwirtschaftlichen



Pedreira, Monchique



Medronho

**Outro produto local importante é a pedra de Monchique.**

O sienito nefelínico leva o nome de Monchique além-fronteiras. Recordo-me que, nos anos 80, o arquiteto conhecido por ser o precursor do brutalismo na arquitetura, Kenzo, começou a comprar pedra em Monchique e o próprio Banco do Japão foi feito com ela. A partir daí, Japão e China registaram um grande volume de compras; neste momento 90% da produção destina-se à China.

**Não podíamos terminar esta entrevista sem falar no medronho.**

Temos de momento 85 destilarias no concelho. A autarquia desburocratizou o processo de legalização das pequenas destilarias que passam de pai para filho. Hoje os jovens tratam os terrenos, plantam medronheiros e continuam a vender a sua marca, a marca da sua família.

the architect who is known for being the precursor to brutalism in architecture, Kenzo, started buying stone in Monchique and the Bank of Japan was built out of it. Since then, Japan and China have purchased a lot; at present, 90% of production is destined for China.

**We cannot end this interview without talking about medronho.**

We have at present 85 distilleries in the municipality. The local authority has reduced the bureaucracy in the process of legalising small distilleries that pass from father to son. Nowadays, the young people are looking after the land, planting arbutus trees and continuing to sell their brand, their family's brand.



+ INFO  
CÂMARA DE MONCHIQUE  
[www.cm-monchique.pt](http://www.cm-monchique.pt)

[www.eco123.info/monchique-inquerito](http://www.eco123.info/monchique-inquerito)

Rohstoffen und der Herstellung von Agrarprodukten, wie Wurstwaren, Medronho u.ä. in kleinen Betriebseinheiten. Des Weiteren möchten wir die Weiterverarbeitung von Holz und Stein fördern. Wir haben hier im Landkreis die Möglichkeit, kleine Werkstätten dafür zu installieren. Deshalb sind wir dabei, in Monchique ein sogenanntes Industriegebiet auszuweisen und ein „Start-Up“, eine Art "Business-Center", das junge Unternehmen anziehen soll. Junge Menschen, die ihre Ausbildung abgeschlossen haben, können hier ihren Betrieb zur Verarbeitung und Wertsteigerung der lokalen Ressourcen errichten.

**Monchique ist auch berühmt für sein Wasser und gewann damit sogar ein neues Image. Ist dieser Sektor weiterhin im Wachsen begriffen?**

Früher wurde von Monchique immer im Zusammenhang mit Wurst und Medronho gesprochen. Heute kennt jeder sein Wasser, nicht nur in Bezug auf seine Thermen, sondern auf das in Flaschen überall erhältliche Mineralwasser. Unser Wasser ist besonders gesund, wird sogar von Ärzten empfohlen und das Geschäft damit wird weiter expandieren. Voraussichtlich soll wegen des weltweiten Erfolgs eine weitere Abfüllanlage gebaut werden. Zurzeit gehen 30% der Produktion nach Macau.

**Ein weiteres wichtiges Ausgangsprodukt ist der Granit von Monchique.**

Auch durch den Nephelinsyenit (Granit) ist der Name Monchique über die Landesgrenzen hinweg bekannt. Ich erinnere mich noch, wie in den 80er Jahren der als Vorläufer des Brutalismus-Stils bekannte Architekt Kenzo begann, Granit in Monchique einzukaufen. Die Bank von Japan wurde mit ihm gebaut. Und ab diesem Zeitpunkt nahmen die Käufe aus Japan und China immens zu; derzeit sind 90% der Produktion für China bestimmt.

**Wir können dieses Gespräch auf keinen Fall beenden, ohne auch über den Medronho zu sprechen.**

Wir haben zur Zeit 85 Destillerien im Landkreis. Die Kommune entbürokratisierte den Prozess der Legalisierung von kleinen Brennereien, die vom Vater auf den Sohn übergehen. Heute kümmern sich junge Leute um das Land, pflanzen neue Medronhosträucher und verkaufen weiterhin unter ihrer Bezeichnung, der Marke ihrer Familie, Medronho.



Emissão de CO<sub>2</sub> na produção desta entrevista: 21,84 kg Faro-Monchique-Faro (168 km)

EMISSÕES\EMISSION

CO<sub>2</sub> Emission in the production of this interview: 21,84 kg Faro-Monchique-Faro (168 km)  
CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Interview: 21,84 kg Faro-Monchique-Faro (168 km)

# VITOR CARLOS DA SILVA MAIO

## Habita Jovem

**PT** O programa chama-se "Habita Jovem" e apoia financeiramente jovens proprietários que queiram restaurar corretamente as ruínas de Monchique. Vitor Carlos da Silva Maio tem 33 anos de idade, e a sua casa antiga, agora nova, está quase concluída. Trabalha arduamente na restauração da mesma desde 2011: construiu um telhado novo, isolou as paredes de forma profissional, entregou os trabalhos da renovação de toda a rede elétrica e de águas a especialistas, encomendou novas portas e janelas, colocou chão novo, e muitas coisas mais. Também já sabe que irá habitar a sua antiga casa, agora nova e bonita, com a sua mulher, Joana Patrícia Rosa António. Neste momento, ele, que é pedreiro de formação, ainda está empenhado a trabalhar na cozinha e na sala. Sublinha perante a ECO123 que já espera ansiosamente o cheque dos 7.422,60 euros de apoio, prometido pela Câmara Municipal. Com ele, conseguirá pagar as janelas e as portas para que a casa fique pronta no inverno.

**EN** The programme is entitled "Habita Jovem" and it supports young home owners with financial subsidies for the appropriate restoration of ruins in Monchique. Vitor Carlos da Silva Maio is 33 and his new old house is nearing completion. He's been working hard on it since 2011: he's built a new roof, insulated the walls professionally, assigned all the electrical rewiring and sanitary installations to specialists, ordered new doors and windows, laid floors and much more. It has also already been decided that he will be sharing the beautiful new old house with his partner Joana Patricia Rosa António. At the moment, the trained bricklayer is still busy working on the kitchen and living room. He told ECO123 he was still eagerly awaiting the cheque from the municipal council, which promised him 7,422.60 euros in support. Because then he could pay for the windows and doors and make the house ready for winter.

**DE** Monchique. Das Programm trägt den Titel "Habita Jovem" und unterstützt junge Eigenheimbesitzer mit finanziellen Zuschüssen für die artgerechte Restaurierung von Ruinen. Vitor Carlos da Silva Maio ist 33 Jahre alt und sein altes, neues Haus steht kurz vor der Fertigstellung. Er hat seit 2011 fleißig daran gewerkelt: ein neues Dach gebaut, fachgerecht Wände isoliert, die komplette Elektrosanierung und sanitäre Installation an Fachleute vergeben, neue Türen und Fenster bestellt, Fußböden verlegt und vieles mehr. Es ist auch schon klar, dass er das schöne alte, neue Haus mit seiner Lebensgefährtin Joana Patricia Rosa António teilen wird. Im Moment schafft der gelernte Maurer noch emsig an Küche und Wohnzimmer. Er betont gegenüber ECO123, er warte schon sehnstüchtig auf den Scheck des Rathauses, das ihm 7.422,60 Euro Unterstützung versprochen hat. Dann nämlich könnte er die Fenster und Türen bezahlen und das Haus winterfest machen.

PUB

# LITO GRAFIS

geral@litografis.pt

http:// [www.  
litografis.pt](http://www.litografis.pt)

GPS: N37.118136, W8.244456

Telf.: 289 598 500 - Fax: 289 514 679

TECNOLOGIA DE ÚLTIMA GERAÇÃO  
LAST TECHNOLOGY

DESIGN PARA OFFSET E DIGITAL  
DESIGN FOR DIGITAL AND OFFSET

IMPRESSÃO OFFSET E DIGITAL  
DIGITAL AND OFFSET PRINTING

ATENDIMENTO COM SIMPATIA  
SERVICE WITH SYMPATHY

GARANTIA DE QUALIDADE  
QUALITY ASSURANCE

PRAZOS MUITO CURTOS  
VERY SHORT DEADLINES



## Nós “Fazemos Impressão”

“WE MAKE IMPRESSION”



FOTOGRAFE E SAIBA MAIS  
SCAN AND LEARN MORE  
[www.litografis.pt](http://www.litografis.pt)  
Find us on  
facebook

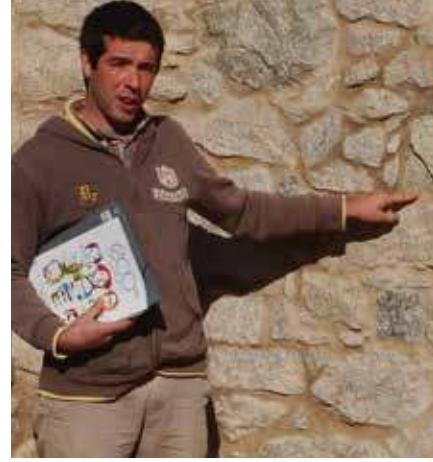
A Cuidar Da Sua Imagem Desde 1988  
Since 1988 taking care of your image



Litografis Park, Pavilhão A | Vale Paraíso | 8200-567 Albufeira



Vitor Carlos da Silva Maio



O programa local “Conservação/Recuperação de Habitação Própria Permanente” da Câmara Municipal de Monchique foi iniciado pelo atual Presidente da Câmara, e deverá apoiar uma dúzia de requerentes até ao final do ano. Quem ainda não tenha ultrapassado os 40 anos de idade e decidir comprar agora uma ruína em Monchique, poderá receber do município um apoio de até 5.000 euros para esse fim, e até mais 15.000 euros extra para a renovação, na condição de que resida na aldeia. Quando, em setembro de 2009, Vitor Maio comprou o terreno com 5.000m<sup>2</sup> e uma ruína no Sítio do Torjal, pagou 60.000 euros por ele. Na altura, ainda não havia estes apoios. Mas a casa não estava habitável. Passou muitos fins de semana e serões depois do emprego a trabalhar nela, para a renovar. O facto de ele próprio ser pedreiro foi, sem dúvida, uma boa ajuda. A casa tem agora uma cozinha quase pronta, duas casas de banho, dois quartos, e, brevemente, também terá uma sala.

Vitor Maio diz gostar de viver no campo, porque a vida no campo é simples e livre de stress, especialmente em Monchique, devido ao clima e ao facto da sua família lá viver, mas também por causa do seu trabalho numa pequena empresa local de construção, e, claro, devido à grande quantidade de amigos que ali tem. E, quando voltar a ter um pouco mais de tempo, também quer voltar a fazer BTT. Andar de bicicleta é o seu hobby. Durante a visita guiada à sua obra para a ECO123, mostra a renovação da parede de granito antiga que há dois séculos atrás tinha usado apenas granito da região, e que foi totalmente reconstruída por ele próprio, segundo manda a tradição. À casa pertence ainda uma horta com sobreiros centenários, oliveiras e outras árvores de fruto. E até as galinhas do campo que se passeiam por ela se sentem em casa.

The local programme by Monchique municipal council "Conservação/Recuperação de Habitação Própria Permanente" was initiated by the current president and is intended to support another dozen applicants up to the end of the year. It says that anyone who has not yet passed the age of 40 and now buys a ruin in Monchique can receive a subsidy of up to 5,000 euros for it from the municipality and an additional 15,000 euros for the restoration. The condition is that you live in the village. When Vitor Maio bought the approximately 5,000 m<sup>2</sup> plot with the ruin in Sítio do Torjal in September 2009, he paid 60,000 euros. At that time there was no subsidy for that. But the house wasn't habitable. He spent many weekends and a lot of time after work toiling away to restore it. It always helped him, he said, that he is himself a bricklayer. The house now contains an almost finished kitchen, two bathrooms, two bedrooms and soon a living room too.

Vitor Maio says he enjoys living in the country because life is manageable there and stress-free, especially in Monchique because of the climate and the family, his work in a local construction company and, of course, because he has lots of friends here. And once he has a bit of free time again, he would like to start mountain-biking again, because cycling is his hobby. As Vitor Maio takes ECO123 on a guided tour, he points out the restoration of the old masonry, which was built entirely of local granite at the beginning of the nineteenth century, and has now been completely and professionally repointed by him. Centuries-old cork oaks belong to the house itself and a fine garden with olive and other fruit trees. The free range chickens have also found a home here.

Das lokale Programm des Rathauses in Monchique „Conservação/Recuperação de Habitação Própria Permanente“ wurde vom jetzigen Bürgermeister initiiert und soll noch bis Jahresende ein Dutzend Antragsteller fördern. Wer die 40 noch nicht überschritten habe und jetzt in Monchique eine Ruine kaufe, könne einen Zuschuss bis zu 5.000 Euro vom Rathaus dafür erhalten und für die Restaurierung noch einmal bis zu 15.000 Euro extra bekommen. Voraussetzung sei, dass man im Dorf lebt. Als Vitor Maio im September 2009 das rund 5.000 m<sup>2</sup> große Grundstück mit der Ruine im *Sítio do Torjal* kaufte, zahlte er dafür 60.000 Euro. Damals gab es dafür noch keinen Zuschuss. Das Haus aber war nicht bewohnbar. Viele Wochenenden und oft noch nach Dienstschluss arbeitete er daran, um es zu sanieren. Dass er selbst Maurer sei, habe ihm immer geholfen. Das Haus beherbergt jetzt eine fast fertige Küche, zwei Bäder, zwei Schlafzimmer und demnächst auch noch ein Wohnzimmer.

Vitor Maio sagt, dass er gern auf dem Land lebe, weil das Leben dort überschaubar und stressfreier sei und speziell in Monchique des Klimas und der Familie wegen, seiner Arbeit in einem lokalen Bauunternehmen und natürlich, weil er hier jede Menge Freunde habe. Und wenn er mal wieder etwas mehr Zeit habe, wolle er auch wieder BTT fahren. Denn Fahrradfahren sei sein Hobby. Während Vitor Maio für ECO123 eine Führung organisiert, zeigt er auf die Restaurierung des alten Gemäuers, das zu Anfang des vorletzten Jahrhunderts vollständig aus einheimischem Granit gebaut wurde und von ihm nun fachgerecht völlig neu verfügt wird. Zum Haus selbst gehören jahrhundertealte Korkeichen und ein schöner Garten mit Oliven- und anderen Fruchtbäumen. Auch die freilaufenden Hühner haben hier ihr Zuhause gefunden.



Não houve emissão de CO<sub>2</sub> na produção desta notícia.

#### EMISSÕES\EMISSION

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this news.

Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesen Nachrichten.



## PONTOS DE VENDA POINTS OF SALE VERKAUFSSTELLEN



*Sempre  
num quiosque perto de si.  
Um projecto nacional.*

*Always at a kiosk near you.  
A national project.*

*In ganz Portugal an ihrem  
Zeitungskiosk erhältlich.*

### NÃO ENCONTRA A ECO123 NA SUA ZONA DE RESIDÊNCIA?

Entre em contacto connosco e teremos todo o gosto em o/a informar sobre o ponto de venda mais próximo. Ou faça uma assinatura e receba tranquilamente a ECO123 onde desejar.

Tel.: +351 918 818 108\+351 967 195 930  
E-mail: info@eco123.info

**1 • VIANA DO CASTELO**  
**P. MANSO\**  
Urb. Cidade Nova, Lt. 4  
4935-171 Viana do Castelo

**2 • BRAGA**  
**K DE REVISTA\**  
Rua Banda de Música, Lj. 9  
Caldas das Taipas  
4805-091 Guimarães

**FNAC BRAGA\**  
Shopping Braga Parque  
Quinta dos Congregados  
S.Vitor, Lj. 323  
4710-427 Braga

**3 • VILA REAL**  
**ZONA VERDE\**  
Avenida da Igreja, 3  
4880-231 Mondim de Basto

**4 • BRAGANÇA**  
**BRINDES & APLAUSOS\**  
Vale da Cerdeira, Lj. 3  
5370-405 Mirandela

**5 • PORTO**  
**JOCORUM TABACARIA\**  
C.C. Arrábida Shopping  
Prct. José Fernandes  
Caldas, Lj. 13B  
4400-480 Vila Nova de Gaia

**LIVRARIA BERTRAND\**  
C.C. Dolce Vita Porto  
Rua Campeões Europeus  
4350- 414 Porto

**CASILCÓPIA\**  
Rua da Igreja, 194  
4475-641 Maia

**6 • AVEIRO**  
**LOBO & BRANCO\**  
C.C. Glicínias Plaza, Lj. 1.3  
Rua D. Manuel Barbuda  
e Vasconcelos  
3810-498 Aveiro

**7 • VISEU**  
**TENTE A SORTE\**  
Rua Luís de Camões, 13  
3520-062 Nelas

**FNAC VISEU\**  
C.C. Palácio do Gelo  
Quinta da Alagoa, Lj. 118  
3500-606 Viseu

**8 • GUARDA**  
**SUPERGUARDA**  
**SUPERMERCADOS\**  
Estrada do Barracão  
6300-309 Guarda

**9 • COIMBRA**  
**LIVRARIA BERTRAND\**  
C.C. Dolce Vita Coimbra  
Rua General Humberto  
Delgado, 207/211  
3030-327 COIMBRA

**TRIUNFO\**  
Rua do Brasil, 233, RC  
3030-175 Coimbra

**FNAC COIMBRA\**  
Forum Coimbra, Lj. 1.03  
Quinta de S. Gamil  
Planalto Sta. Clara  
3044-520 Coimbra

**10 • CASTELO BRANCO**  
**DISTRICOVILHÃ**  
**SUPERMERCADOS\**  
Intermarché, Lj. 7  
Av. Infante D. Henrique  
6200-506 Covilhã

**11 • LEIRIA**  
**BOXMIX\**  
Galerias S. José  
Av. Marquês de Pombal  
Lt. 2, Lj. 16, Piso -1  
2410-152 Leiria

**BOOKLÂNDIA\**  
Rua Dr. Manuel Simões  
Barreiro  
3260-424 Figueiró dos Vinhos

**12 • SANTARÉM**  
**ICE CREAM CAFÉ\**  
Intermarché  
Largo Várzea  
Cancela Leão, Lt. 1  
2350-433 Torres Novas

**13 • PORTALEGRE**  
**LIVRARIA NUNALVES\**  
Rua 5 Outubro, 59  
7300-133 Portalegre

**AF & HS GOMES\**  
Intermarché, Lj. 1  
Sítio do Morgadinho  
7350-207 Elvas

**ISABEL BISCAINHO\**  
Rua D. Nuno Álvares  
Pereira, 25  
7300-200 Portalegre

**14 • LISBOA**  
**FNAC CHIADO\**  
Armazéns do Chiado  
Rua do Carmo, 2, Lj. 407  
1200-094 Lisboa

**MULTI JOGOS\**  
C.C. Continente Telheiras  
Av. Nações Unidas, Lj. 23  
1600-528 Lisboa

**TABIP\**  
C.C. Dolce Vita Tejo, Lj. 67  
Av. José Garcês, 32  
2650-435 Amadora

**15 • SETÚBAL**  
**CRISTINA MARIA**  
**SILVA SOUSA\**  
Estação Ferroviária  
Pragal, Lj. 10  
2805-333 Almada

**PRESSELJ.\**  
E.N. 10, C.C. Barreiro Retail  
Park, Lj. 25B  
2830-411 Barreiro

**16 • ÉVORA**  
**SOUSA E MARQUEZ\**  
AVS GALP  
Av. Gago Coutinho, 25  
7050-097 Montemor-o-Novo

**TABACARIA GENESIS\**  
Rua João de Deus, 150  
7000-534 Évora

**17 • BEJA**  
**CONTECNICASUL\**  
Estrada Circunvalação 12  
7630-132 Odemira

**ANTONIO DIOGO**  
**COLAÇO HERDEIROS\**  
Praça da República, 9  
7780-135 Castro Verde

**BOMBAS GALP BOTELHOS II\**  
ESTRADA NACIONAL 390  
7640 Vila Nova de Milfontes

**PAPELARIA MILOESTE R.\**  
Custódia Brás Pacheco, 55  
7645 Vila Nova de Milfontes

**PAPELARIA JOAO MANUEL**  
R. Dr. Teófilo Braga 70-72  
7555 Cercal do Alentejo

**18 • FARO**  
**LIVRARIA PAPELARIA R.\**  
Comandante Matoso, 27  
8650-413 Vila do Bispo

**PAPELARIA SILVA E LOPEZ\**  
Rua Vieiros Sá Costa, 18C  
8650 Lagos

**PAPELARIA M.V.REIS\**  
Rua Vasco da Gama, 1  
8400-253 Ferragudo

**BAR DA ESTAÇÃO DE COMBOIOS\**  
8365-235 Tunes

**MARIA D. S. CAPELO**  
**ENCARNAÇÃO\**  
Ecomarché  
Areias de Cima, Budens  
8650-070 Vila do Bispo

**FILISAGRES\**  
ESTRADA NACIONAL 268  
8650-317 Vila do Bispo

**HELENA ISABEL**  
**C. S. ROSA\**  
P. D. Af. Henriques  
8550-434 Monchique

**PARCHEL\**  
C.C. Intermarché  
Carvoeiro  
8400-560 Lagoa

**FNAC ALGARVESHOPPING\**  
Lugar da Tavagueira  
Guia, Lj. A 006/105  
8200-417 Albufeira

**APOLÓNIA**  
**SUPERMERCADOS\**  
Apolónia Galé  
Sítio Vale Rabelho  
Urb. Setobra, Lt. 53  
8200-416 Albufeira

**QUIOSQUE VALTER\**  
Avenida da República  
8700-177 Olhão

### CAN'T FIND ECO123 WHERE YOU LIVE?

Contact us and we will be pleased to tell you where the nearest point of sale is. Or take out a subscription and receive ECO123 wherever you want.

Tel.: +351 918 818 108\+351 967 195 930  
E-mail: info@eco123.info

### SIE KÖNNEN ECO123 NICHT FINDEN?

Wir nennen Ihnen gerne Verkaufsstellen in Ihrer Nähe; bitte fragen Sie uns direkt. Oder werden Sie Abonnent, und wir schicken Ihnen Ihre Zeitschrift bequem nach Hause - wo immer Sie leben!

Tel.: +351 918 818 108\+351 967 195 930  
E-mail: info@eco123.info



## CUPÃO DE ASSINATURAS SUBSCRIPTION COUPON ABO-COUPOON

por favor assinale a sua opção | please check your choice | bitte ankreuzen  
periodicidade: anual | periodicity: Annual | periodizität: Jährlich



Apartado 177 - 8551-909 Monchique

### Edição digital + Mediateca

Digital edition + Mediatec  
Digitale Ausgabe + Mediathek

**15€ » Portugal**

### Edição impressa + Mediateca

Printed edition + Mediatec  
Gedruckte Ausgabe + Mediathek

**20€ » Portugal**

### Edição impressa e digital + Mediateca

Printed and digital edition + Mediatec  
Gedruckte und digitale Ausgabe + Mediathek

**30€ » Portugal**

### Edição impressa

Printed edition  
Gedruckte Ausgabe

**35€ » Internacional | International**

### Edição impressa e digital

Printed and digital edition  
Gedruckte und digitale Ausgabe

**50€ » Internacional | International**

### Edição impressa e digital + Mediateca

Printed and digital edition + Mediatec  
Gedruckte und digitale Ausgabe + Mediathek

**60€ » Internacional | International**

Nome

Name

Data de nascimento

/ / Date of Birth | Geburtsdatum

Morada

Address | Adresse

NIF

Código Postal  
Postal Code | PLZ

Cidade  
City | Ort

País  
Country | Land

Telefone

Phone | Telefon

Email

Data

/ / Date | Datum

### Pagamento (transferência bancária)

Payment (bank transfer) | Zahlung (Überweisung)

Banco Montepio Geral, Faro

NIB: 0036 0032 99100394272 36

IBAN: PT50 0036 0032 99100394272 36

### Mais informações

More information | Weitere Informationen

Email: info@eco123.info

Assinatura

Signature | Unterschrift



[www.eco123.info](http://www.eco123.info)

[Ficha Técnica](#) | [Credits](#) | [Impressum](#)

**EDITOR & DIRECTOR** Uwe Heitkamp (TE-301) [editor@eco123.info] \ **ECO-TV & DIRECTOR ADJUNTO** João Gonçalves [film@eco123.info]

**DESIGN & PRODUÇÃO** Eduardo Quinhones Hall [producao@eco123.info] \ **WEBDESIGN** Dieter Mälter [webmaster@eco123.info]

**DISTRIBUIÇÃO & ASSINATURAS** [info@eco123.info] (+351) 967 195 930 \ **PUBLICIDADE** [info@eco123.info] (+351) 918 818 108

**COLABORADORES\COLLABORATORS\MITARBEITERIN**

Fotografias ©dpa, ©Eduardo Quinhones Hall, ©Carlos Abafa, ©Beatriz Silva, ©www.pexels.com, ©www.rolfdisch.de, ©wikipedia.com

Autores Uwe Heitkamp, Alexandre Moura, Theobalb Tiger, Leila Dregger, Dina Adão e Carlos Abafa

Tradutores Bill Reed, John Elliott, Rudolfo Martins e Heike Lange \ **Estágio** Miguel Lameiras \ **Contabilidade** António Veiga

**PROPRIADEDADE, EDITORA E REDACÇÃO** Editora ECO123 - Publicações e Produção de Filmes, Lda. \ NIF: 510 520 642

**ECO123 LDA. CAPITAL SOCIAL** 10.000€

**PARTICIPAÇÕES COM 10% OU MAIS** Associação dos ECO-Colaboradores \ Castelo da Concha S.A. \ Tempa Passa Lda. \ Kanimambo Holdings S.A.

**INSCRIÇÃO DE PUBLICAÇÃO NA ERC** a 11-03-2013 com o N.º126325 \ **DEPÓSITO LEGAL** N.º 356456/13 \ **ISSN** 2182-8849 \ **TIRAGEM\PRINT RUN\AUFLAGE** 3.000 Exemplares

**PERIODICIDADE\FREQUENCY\ERSCHEINUNGSWEISE** Trimestral (Primavera, Verão, Outono e Inverno)

**ASSINATURA\SUBSCRIPTION\ABO** Impressa (Portugal): 20€ anual | Impressa (UE): 35€ anual | Digital: 15€ anual | Impressa, Digital e ECO-TV: 60€ anual

**PAGAMENTOS\PAYMENTS\ZAHLUNGEN** Montepio Geral, Faro | BIC: MP1OPTPL | IBAN: PT50 0036 0032 99100394272 36

**IMPRESSÃO\PRINTING\DRUCKEREI** Litográfis - Litográfis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso - 8200-567 Albufeira \ **DISTRIBUIDORA\ DISTRIBUTION\VERTRIEB** VASP Portugal

 Impressão em papel Cyclus Print 250/115 g/m<sup>2</sup>.

100% reciclado, reduz o impacto no meio ambiente: menos lixo e CO<sub>2</sub>, menor consumo de energia, água e madeira.

É absolutamente interdita a reprodução, total ou parcial, de textos, fotografias, ilustrações ou qualquer outro conteúdo publicado na ECO123 sobre qualquer meio, e quaisquer fins, inclusive comerciais. © ECO123

**CORRESPONDÊNCIA** ECO123 Apartado 177 | 8551-909 Monchique, Portugal [info@eco123.info] \ Tel.: (+351) 918 818 108 | (+351) 967 195 930

**ESTATUTO EDITORIAL** [www.eco123.info/estatuto-editorial](http://www.eco123.info/estatuto-editorial)

# Falar? Não, agir!

*Don't talk, act!*

Nicht reden, handeln!



**PT** Eric Castaldo é o arquiteto do projeto planeado para um teleférico de Monchique até ao cume da Picota, a 776 metros de altitude. Vive há 44 anos em Portugal. É natural de França e casado com uma portuguesa. Têm dois filhos. Desde 2000 tem o seu próprio ateliê na aldeia. É aqui que exerce um trabalho que o tornou conhecido além fronteiras. Os seus clientes principais são os grupos Pestana, Oceânico e Vale do Lobo. A ECO123 conversou com ele no seu ateliê.

**EN** Eric Castaldo is the architect of the planned project to build a cable car from Monchique to the 776-metre-high peak of Picota in the range of the same name. He has been living in Portugal for 44 years. He is French by birth and his wife is Portuguese. They have two children. He has had his own office in the village since 2000. This is where he does the architectural work that has made his name outside the country. His most important clients are Pestana, Oceânico and Vale do Lobo. ECO123 talked to him in his studio.

**DE** Eric Castaldo ist der Architekt des geplanten Projektes einer Seilbahn von Monchique zum 776 Meter hohen Gipfel Picota des gleichnamigen Mittelgebirges. Der gebürtige Franzose ist mit einer Portugiesin verheiratet. Sie haben zwei Kinder. Er lebt seit 44 Jahren in Portugal und hat seit dem Jahr 2000 sein eigenes Büro in Monchique. Von dort aus betreibt er seine Architektenarbeit, die ihn über die Landesgrenzen hinweg bekannt gemacht hat. Seine wichtigsten Kunden sind Pestana, Oceânico und Vale do Lobo. ECO123 sprach mit ihm in seinem Atelier.

**É de um teleférico para a Picota que Monchique precisa? Ou será mais importante a remodelação ecológica dos edifícios públicos e privados e uma estação de tratamento de águas residuais?**

O problema fundamental em Monchique é que não há uma única atração turística para as pessoas, e isto perante 1,5 milhões de turistas por ano. Mas a vida baseia-se nas potencialidades económicas de uma região. E o que se faz, quando já não se vê futuro económico para a família? Procura-se noutro lado. É o que fazem muitos dos jovens, vão-se embora. Quando não se interessam pela agricultura, vão para Portimão, Lisboa, Coimbra, Faro, ou até mesmo para um outro país. Procuram oportunidades, o que em Monchique deixou de haver.

**Quantos postos de trabalho pode criar um teleférico do género, e que tipo de trabalho?**

Eu não penso no número de postos de trabalho. Sou arquiteto. Mas só poderão ser postos de trabalho dependentes da sazonalidade, cerca de 40. O teleférico poderia funcionar diariamente de Verão até ao início de outubro, e no Inverno só ao fim de semana.

**De momento a Picota é um paraíso para os amantes da natureza e caminhadas. Não se encontra lá nenhuma construção.**

Lá em cima, a ideia é usar materiais naturais: não construir com betão, mas com granito e madeira. São estes os materiais da região. O único buraco que tencionamos fazer é o necessário para os postes do teleférico.

**E o que fazer com as ruínas em Monchique? Com a Casa do Povo, com o Convento? Tem alguma ideia?**

Não me deve perguntar isso a mim. Terá que perguntar ao Presidente da Câmara. Tenho ideias, sim, mas não tenho poder de decisão.

**Is it a cable car to Picota that Monchique needs? Or is the ecological restoration of public and private buildings a greater priority, or a local sewage plant, for example?**

The basic problem in Monchique is that there is not a single attraction for people, even though there are 1.5 million tourists a year. But life is based on the economic power of a region. If someone can find no economic future for their family, what do they do? They look for it elsewhere. They leave, which is what young people are doing en masse. If they aren't interested in agriculture, they go to Portimão, Lisbon, Coimbra or Faro, or even to another country. They look for opportunities that do not exist in Monchique.

**How many jobs will such a cable car create, and what sort of a job is that?**

I don't think about numbers of jobs. I am the architect. But they can only be jobs that are calculated seasonally, maybe 40. The cable car could run every day from the summer and into October, and in the winter just at the weekend.

**At present Picota is still a paradise for nature-lovers and hikers. Nothing is built there at all.**

The idea is to work up there with natural materials: not with concrete but with granite and wood. Those are materials from the region. The only hole that we intend to dig would be for the cable car post.

**But what are we going to do with the ruins in Monchique? With the Casa do Povo, the convent? Do you have any ideas?**

You shouldn't ask me. You should ask the mayor. I have ideas of course, but I don't decide. I had one person who was interested in the convent. He wanted to turn it into a cultural centre and invest four million euros: a hall for conferences and art exhibitions. The council

**Ist es eine Seilbahn zum Picota, die Monchique braucht? Oder ist die ökologische Sanierung öffentlicher und privater Gebäude vorrangiger, eine eigene Kläranlage zum Beispiel?**

Das grundlegende Problem in Monchique ist doch, dass es für die Menschen keine einzige Attraktion gibt und das bei 1,5 Mio. Touristen pro Jahr. Das Leben aber basiert auf der Wirtschaftskraft einer Region. Wenn nun jemand für seine Familie keine wirtschaftliche Zukunft findet, was macht er dann? Dann sucht er diese anderswo. Dann geht er weg, was die Jugendlichen massenweise tun. Wenn sie nicht an der Landwirtschaft interessiert sind, gehen sie nach Portimão, Lissabon, Coimbra oder nach Faro oder gar in ein anderes Land. Sie suchen nach Chancen, die es aber in Monchique nicht gibt.

**Wie viele Arbeitsplätze wird so eine Seilbahn schaffen und was ist das für Arbeit?**

Ich denke nicht an Zahlen von Arbeitsplätzen. Ich bin der Architekt. Aber es können nur Arbeitsplätze sein, die saisonal kalkuliert werden, circa 40. Die Seilbahn könnte vom Sommer bis in den Oktober hinein jeden Tag laufen und im Winter nur am Wochenende.

**Im Moment ist der Picota noch ein Paradies für Natur- und Wanderfreunde. Es gibt dort keinerlei bebauten Grund.**

Die Idee ist, dort oben mit natürlichen Baustoffen zu arbeiten: nicht mit Beton, sondern mit Granit und Holz. Das sind Materialien der Region. Das einzige Loch, das wir auszuheben beabsichtigen, wäre für die Pfosten der Seilbahn.

**Was aber machen wir mit den Ruinen in Monchique? Mit dem Dorfgemeinschaftshaus, dem Konvent? Haben Sie da eine Idee?**

Da dürfen Sie mich nicht fragen. Das müssen Sie den Bürgermeister fragen. Ich habe Ideen



Eu tive um interessado no Convento. Queria investir quatro milhões de euros e fazer dele um centro cultural: com sala de conferências e área de exposições. A Câmara Municipal apoiou a ideia. Mas, entretanto, passaram-se três anos e os interessados viraram-se para outro lado.

**A sua expectativa é que o seu projeto do teleférico se realize mais depressa?**

Não. Já está desde 2014 a ser analisado pelos serviços da Câmara Municipal.

**Mas há alguma notificação prévia?**

Não. Talvez se tenham esquecido de nós.

**Para esse projeto, estamos a falar de um investimento de que ordem?**

Seis milhões de euros. Não interessa de quanto investimento estamos a falar. Não receber uma resposta não está correto. Todas as pessoas têm os mesmos direitos e obrigações. Não receber uma resposta também não é politicamente correto.

**Tem alguma explicação para o facto de não receber resposta?**

Não, sinceramente não. As questões com a construção e a arquitetura em Monchique são do foro do Presidente da Câmara. Temos a Lei 555 que define os prazos para a atribuição de licenças pelos serviços. Mas esses prazos são muito frequentemente ultrapassados em Portugal. Pode-se dar o caso dos processos simplesmente não serem encaminhados, de trabalhos não serem delegados, de serviços e entidades não comunicarem ou cooperarem entre si, e daqueles que detêm o poder na Câmara Municipal não terem interesse nesse trabalho ou projeto, não lhe reconhecendo importância. Um exemplo: a análise do impacto ambiental de um projeto de construção tem, no máximo, um ano de validade. Depois disso, terá de ser novamente renovada. Se eu hoje recebesse a licença de obra para o teleférico, todo o projeto teria que dar entrada novamente

and its mayor supported the idea. Meanwhile three years have passed and the person has gone elsewhere.

**Do you expect your cable car project to be implemented a bit more quickly?**

No. It has been with the council for analysis since 2014.

**Has an interim decision been made?**

No. Maybe we've been forgotten.

**And how much capital is to be invested in the project?**

Six million euros. It doesn't matter how much money is involved. It isn't right that we receive no answer. Everyone has the same rights and duties. It is also not politically correct to receive no answer.

**Do you have an idea about why you are not being given an answer?**

No, not really. In Monchique, building and architecture are all part of the mayor's remit. There is Law 555, which establishes time limits for concession procedures by local authorities. But these deadlines are very often exceeded in Portugal. This could be because files are simply not passed on, because work isn't delegated, because departments and authorities don't communicate or cooperate with each other, because those who hold the power in the council aren't interested in the work or don't support projects, or else don't recognise their importance. One example: the environmental impact analysis of a construction project is valid for a maximum of one year. After that, it has to be renewed again. If I received approval for the cable car today, I would have to submit the whole project to the ICNF and the CCDR again and have its environmental impact checked again. That not only costs a lot of money, the whole project is also at stake.

ja, aber ich entscheide nicht. Ich hatte einen Interessenten für den Konvent. Der wollte daraus ein Kulturzentrum machen und vier Millionen Euro investieren: einen Saal für Konferenzen und für Kunstausstellungen. Das Rathaus und sein Bürgermeister befürworteten diese Idee. In der Zwischenzeit sind drei Jahre vergangen und der Interessent hat sich abgewendet.

**Erwarten Sie, dass Ihr Projekt der Seilbahn etwas schneller verwirklicht werden könnte?**

Nein. Es ist auch bereits seit 2014 in der Prüfung durch das Rathaus.

**Gibt es einen Zwischenbescheid?**

Nein. Vielleicht hat man uns vergessen.

**Um wie viel Investitionskapital geht es bei dem Projekt?**

Sechs Millionen Euro. Es ist egal, um wie viel Geld es geht. Es ist nicht korrekt, keine Antwort zu bekommen. Alle Menschen haben die gleichen Rechte und Pflichten. Keine Antwort zu bekommen ist auch politisch nicht korrekt.

**Haben Sie eine Vermutung, warum Sie keine Antwort bekommen?**

Nein, nicht wirklich. Das Thema Bauen und Architektur liegt in Monchique im Zuständigkeitsbereich des Bürgermeisters. Es gibt das Gesetz 555, das Fristen für Konzessionsverfahren durch Behörden definiert. Sehr oft aber werden diese Fristen in Portugal überschritten. Das könnte daran liegen, dass Akten einfach nicht weitergegeben werden, dass Arbeit nicht delegiert wird, dass Abteilungen und Behörden nicht miteinander kommunizieren oder kooperieren, das diejenigen, die Macht im Rathaus besitzen, kein Interesse an der Arbeit haben oder Projekte nicht unterstützen, die Wichtigkeit nicht erkennen. Ein Beispiel:



Projeto do teleférico para Monchique

no ICNF e na CCDR entre outros, para ser analisado o seu impacto sobre o meio ambiente. Isso não custa só muito dinheiro, mas também põe em risco todo o projeto.

Tem muita experiência com inúmeras obras. E a Câmara Municipal de Monchique já tem, desde 2014, a decisão pendente se quer o teleférico ou não...

É isso. É um problema na delegação dos poderes. Não pode ficar tudo entregue só a uma pessoa. Assim, as coisas simplesmente não funcionam. Junta-se a isso o facto de uma só pessoa dificilmente dispor de todo o conhecimento e informação.

Muito obrigado por esta conversa.

You have a wealth of experience with countless construction projects. So, the council in Monchique has already needed three years to make the decisions about whether it wants the cable car or not?

That's right. The problem is the delegation of power. It shouldn't all be in the hands of one person. Then things simply don't work. In addition, one single person doesn't have all the knowledge and information at their disposal either.

Many thanks for talking to us.

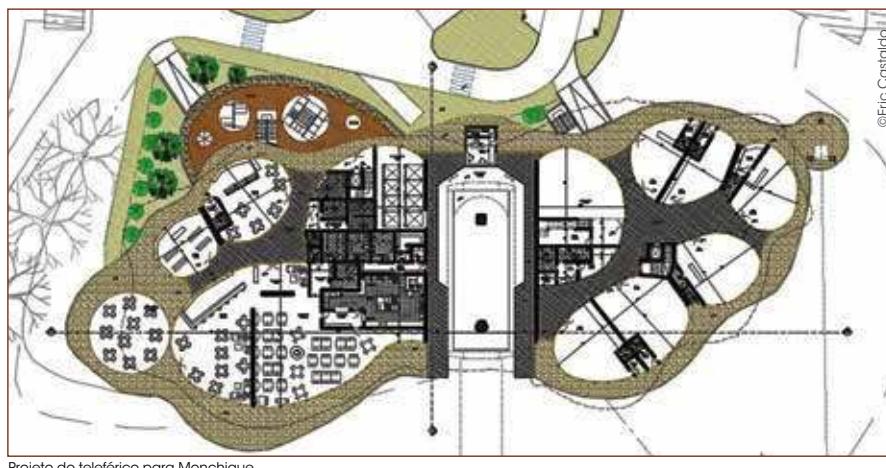
 **EMISSIONES\EMISSION**  
Não houve emissão de CO<sub>2</sub> na produção desta entrevista.  
There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this interview.  
Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu diesem Interview.

die Analyse „Auswirkungen auf die Umwelt“ eines Bauprojektes hat maximal ein Jahr Gültigkeit. Danach muss es wieder erneuert werden. Falls ich heute eine Genehmigung für die Seilbahn erhalten würde, muss ich das ganze Projekt wieder neu beim ICNF und der CCDR einreichen und wieder auf seine Umweltverträglichkeit hin untersuchen lassen. Das kostet nicht nur viel Geld, auch das ganze Projekt steht auf dem Spiel.

Sie haben reiche Erfahrung mit unzähligen Bauprojekten. Das Rathaus in Monchique benötigt jetzt also bereits drei Jahre, um eine Entscheidung zu finden, ob es die Seilbahn möchte oder nicht?

So ist es. Das Problem ist das Delegieren von Macht. Es darf nicht alles in den Händen einer einzigen Person liegen. Dann funktionieren die Dinge einfach nicht. Hinzu kommt noch, dass eine einzige Person auch nicht über das ganze Wissen und alle Informationen verfügt.

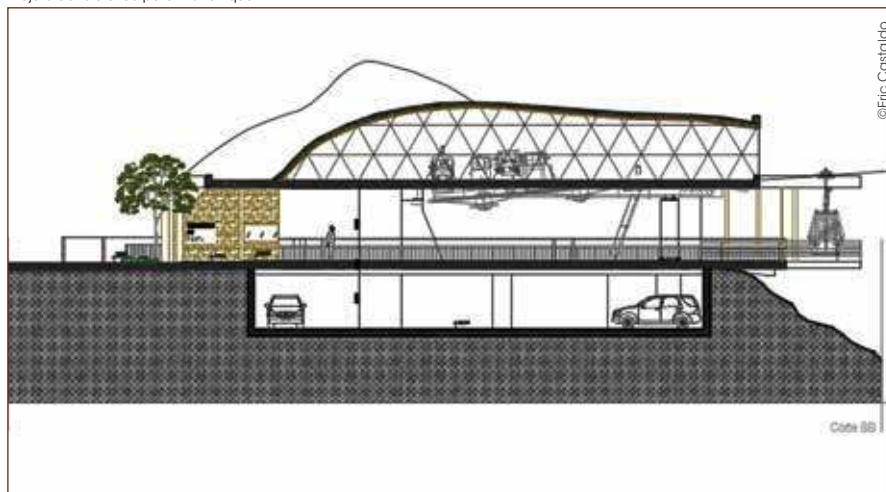
Vielen Dank für das Gespräch.



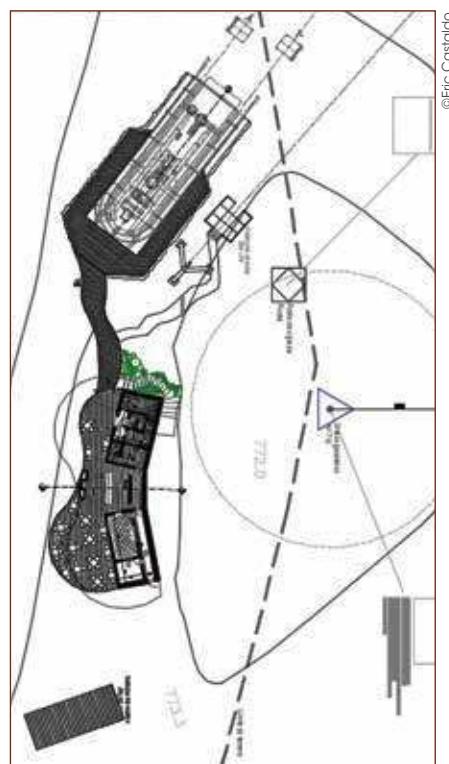
Projeto do teleférico para Monchique



Projeto do teleférico para Monchique



Projeto do teleférico para Monchique



Projeto do teleférico para Monchique

Projeto do teleférico para Monchique

# O RESTAURO DE UMA RUÍNA A revitalização da herdade Horta do Zé

THE RESTORATION OF A RUIN  
*Bringing the Horta do Zé  
estate back to life*

DIE RESTAURIERUNG EINER RUINE  
Die Wiederbelebung  
des Großgrundbesitzes Horta do Zé

PT Está um fim de tarde fresco de Outono. As faces dos ouvintes são incessantemente aclaradas pela luz da fogueira. Contam e ouvem histórias sobre o rio Sado, sobre esta quinta e o seu jardim. Como seria este lugar há 50 anos, quando ainda reinavam estruturas feudais, e os trabalhadores rurais habitavam esta quinta com as suas famílias? E qual poderia ser o seu futuro? Os ramos largos de uma noqueira estendem-se sobre todos e dão um sentimento de aconchego. É como se os elfos dançassem sobre as cabeças dos ouvintes. Mas esperem: quem é que faz uma fogueira por baixo de uma árvore, mesmo quando esta está bem protegida com pedras, como é o caso desta? "Não se preocupem, o fogo não irá prejudicar esta árvore", diz José Arantes, o anfitrião. Ele move-se descontraidamente num baloiço de cortiça, pendurado num ramo da noqueira. "Eu conheço esta árvore desde a minha infância, porque a minha família a plantou por ocasião do meu nascimento. Eu sei o que lhe faz bem ou não."

EN It is a cool autumn evening. The campfire glow flickers continuously over the faces of the audience. They tell and listen to stories about the River Sado, this farm and its garden. What would it have been like here 50 years ago, when feudal conditions still prevailed and the farm workers lived on the farmstead with their families? And what might its future hold? The branches of a walnut tree spread out over everyone and create a feeling of security. It's as if the elves are dancing over the heads of the audience. But wait: who makes a campfire under a tree? Even if it's as well protected by stones as this one is! "Don't worry, the fire won't harm the tree," says José Arantes, the host. He sways calmly on a cork swing that hangs down from a branch of the walnut tree. "I've known the tree since my childhood because my family planted it when I was born. I know what's good for it and what isn't."

DE Es ist ein kühler Herbstabend. Über die Gesichter der Zuhörer huscht unaufhörlich der Widerschein eines Lagerfeuers. Sie erzählen und hören Geschichten über den Fluss Sado, dieses Gehöft und seinen Garten. Wie war es hier wohl vor 50 Jahren, als noch feudale Verhältnisse herrschten und Landarbeiter mit ihren Familien diesen Hof bewohnten? Und wie könnte dessen Zukunft aussehen? Ausladende Zweige eines Walnussbaums recken sich über allen und erzeugen ein Gefühl von Geborgenheit. Es ist, als tanzen die Elfen über den Köpfen der Zuhörer. Aber halt mal: Wer legt eine Feuerstelle unter einem Baum an? Auch wenn sie so gut mit Steinen gesichert ist wie dieser! "Macht euch keine Sorgen, das Feuer schadet dem Baum nicht", sagt José Arantes, der Gastgeber. Er baumelt gelassen auf einer Korkschaufel, die von einem Ast des Nussbaums hängt. "Ich kenne den Baum seit meiner Kindheit, denn meine Familie hat ihn aus Anlass meiner Geburt gepflanzt. Ich weiß, was ihm gut tut und was nicht."

José Arantes é um homem admirável. Consegue quebrar tradições e, ao mesmo tempo, preservá-las. Ao contrário dos outros latifundiários seus antecedentes, vive na sua herdade e põe as mãos na terra. A sua família possui 3.000 hectares de terra agrícola, mas ele inventa e constrói jardins para pessoas que não têm espaço – jardins verticais para o interior e o exterior. Os seus pinhais e sobreiros são lucrativos e têm certificação biológica, mas ele acrescenta-lhes muitas outras espécies de árvores, transformando-os assim numa floresta mista, com crescente biodiversidade. Arantes dedica a maior parte do seu tempo e amor à sua horta, com um hectare de tamanho: como os trabalhadores rurais de antigamente, produz os legumes que ele e a sua família necessitam para viver. Mas antes de mais, a Horta do Zé serve de escola para produtores auto-suficientes. José Arantes apoia as pessoas que querem ser auto-suficientes. É para isso que está a restaurar, pouco a pouco, toda a Herdade de Porches.

## Um sentimento de comunidade

Encontro-me a sul de Alcácer do Sal, no Alentejo. Aqui, o rio Sado serpenteia calmamente pelos campos de arroz verde-claros. As colinas à minha volta estão cobertas de extensos pinhais e por detrás vê-se o montado. Até ao 25 de Abril, o arroz e a cortiça eram a fonte da riqueza de muitas das grandes famílias



José Arantes



José Arantes is an astonishing man. He manages simultaneously to break with traditions and to preserve them. In contrast with all the landowners among his ancestors, he actually lives on his estate and gets his hands dirty. His family owns 3,000 hectares of agricultural land, but he invents and builds gardens for people who have no space – vertical gardens for inside and out. His pine plantations and cork oak forests are productive and organically certified, but he intersperses them with many other species of tree, making them into a mixed forest of growing biological diversity. Yet he devotes most of his time and love to his one-hectare vegetable garden: like the earlier farmhands on the estate, he grows the vegetables himself that he and his family need. But the Horta do Zé serves mainly as a garden for teaching people who wish to be self-sufficient. José Arantes supports people in providing for themselves. And this is why he is gradually restoring the whole Herdade de Porches.

## The feeling of belonging

I am south of Alcácer do Sal in the Alentejo. Here, the River Sado meanders gently through bright green rice fields. There are extensive pine plantations on the hills around me, and behind them the *montado*\*. Until the Carnation Revolution of 1974, the wealth of many of the old families from Lisbon and Cascais was

José Arantes ist ein erstaunlicher Mann. Er bringt es fertig, mit Traditionen zu brechen und sie gleichzeitig zu wahren. Anders als alle Großgrundbesitzer seiner Ahnenreihe lebt er selbst auf seiner Herdade und steckt die Hände in die Erde. Seine Familie besitzt 3.000 Hektar landwirtschaftliche Fläche, aber er erfindet und baut Gärten für Menschen, die keinen Platz haben – vertikale Gärten für drinnen und draußen. Seine Pinienplantagen und Korkkiechewälder sind ertragreich und biologisch zertifiziert, aber er durchsetzt sie mit vielen anderen Baumarten, macht sie so zu einem Mischwald wachsender biologischer Vielfalt. Den Großteil seiner Zeit und Liebe widmet er aber seinem ein Hektar großen Gemüsegarten: Wie die früheren Landarbeiter der Herdade erzeugt er selbst das Gemüse, das er und seine Familie zum Leben brauchen. Aber vor allem dient der Horta do Zé als Lehrgarten für Selbstversorger. José Arantes unterstützt Menschen darin, sich selbst zu versorgen. Dafür restauriert er nach und nach die ganze Herdade de Porches.

## Das Gefühl von Zugehörigkeit

Ich befinde mich südlich von Alcacer do Sal im Alentejo. Gemächlich schlängelt sich hier der Sado-Fluss durch hellgrüne Reisfelder. Auf den Hügeln um mich herum stehen ausgedehnte Pinienplantagen, dahinter der

tradicionais pertencentes à alta sociedade de Lisboa e Cascais. Estes eram produzidos em grandes propriedades como a Herdade de Porches. Aqui viviam 19 famílias, quase em condições de escravatura, e produziam a mais-valia para a família de latifundiários. "Os trabalhadores eram miseravelmente pobres", conta-nos José, "mas pelo menos ninguém tinha que passar fome". O que os trabalhadores rurais precisavam para a vida do dia a dia – legumes, pão, carne, peixe, ovos e queijo, produtos artesanais – produziam na herdade, que também tinha uma padaria, um ferreiro, uma carpintaria e ainda uma fábrica de arroz. Quase tudo podia ser produzido na herdade. De fora, só vinham os metais e, por vezes, a madeira. Não havia desperdícios, tudo era reciclado e reutilizado. José ainda se lembra bem. Nos anos 60, quando vinha cá com a sua família ao fim de semana, ainda não havia estrada. O único caminho de acesso era com o barco pelo Sado ou a pé pelos campos de arroz. Tudo era transportado com cavalos. "Os trabalhadores e as suas famílias iam uma vez por ano a Alcácer e compravam no mercado as poucas coisas, que necessitavam ou desejavam para as suas vidas. Traziam os sapatos atados sobre os ombros, para os poupar e se apresentarem em Alcácer bem vestidos, apesar do caminho. Apesar da pobreza, lembro-me da sua alegria. Cantavam muito e sentiam-se próximos uns dos outros, em comunidade. É isso que falta à maior parte das pessoas hoje em



derived from rice and cork. They were grown on large estates such as the Herdade de Porches. Nineteen families lived here and generated the surplus value for the landowning family, almost in conditions of servitude. "The workers were miserably poor," says José, "but no one actually starved here." The farm workers themselves produced what they needed for their daily lives on the farm – vegetables, bread, meat, fish, eggs and cheese, craft products, and there was also a bakery, a smithy, a carpentry workshop and a rice processing plant. Almost everything could be produced on the farm. Only metal came from outside, and sometimes wood. There was no waste: everything was recycled and reused. José still remembers it well. In the 1960s, when he came here with his family at the weekends, there was still no road. The only way to get there was by ferry across the Sado and on foot across the rice fields. Everything was carried by horse. "The workers and their families went to Alcácer once a year and at the market bought the few things that they needed or wanted for their lives from outside. They carried their shoes with them to protect them and to be well dressed in Alcácer. Despite their poverty, I can also recall their joyfulness. They sang a lot, they were close to each other and felt a sense of togetherness. That's what is missing for most people today, without the terrible feudal conditions of course," José Arantes concludes.

Montado\*. Auf Reis und Kork beruhte bis zur Nelkenrevolution von 1974 der Reichtum vieler Traditionsfamilien aus Lissabon und Cascais. Erzeugt wurden sie auf Großgrundbesitzten wie der Herdade de Porches. 19 Familien lebten hier und erwirtschafteten fast unter Leibeigenschafts-Bedingungen den Mehrwert für die Großgrundbesitzerfamilie. "Die Arbeiter waren elendig arm", erzählt José, "aber immerhin hat hier niemand gehungert." Was die Landarbeiter zum täglichen Leben brauchten – Gemüse, Brot, Fleisch, Fisch, Eier und Käse, handwerkliche Produkte – erzeugten sie selbst auf dem Hof, zu dem auch eine Bäckerei, eine Schmiede, eine Schreinerei und eine Reisverarbeitung gehörten. Fast alles konnte auf dem Hof hergestellt werden. Von außen kamen nur Metalle und manchmal Holz. Abfälle gab es nicht, alles wurde recycelt und wiederverwendet. José erinnert sich noch gut. In den 60er Jahren, als er mit seiner Familie an Wochenenden herkam, gab es hier noch keine Straße. Der einzige Weg war mit der Fähre über den Sado und zu Fuß über die Reisfelder. Alles wurde mit Pferden transportiert. "Die Arbeiter und ihre Familien gingen einmal im Jahr nach Alcacer und besorgten sich auf dem Markt die wenigen Dinge, die sie von außen zum Leben brauchten oder sich wünschten. Sie trugen ihre Schuhe über den Schultern mit sich, um sie zu schonen und in Alcacer trotzdem gut gekleidet zu sein. Trotz der Armut kann ich mich auch an ihre Fröhlichkeit erinnern. Sie sangen viel, sie waren einander nah und



dia, sem o lado das terríveis condições feudais, claro", comenta José Arantes para finalizar.

A Herdade de Porches foi nacionalizada na reforma agrária de 1974 e novamente restituída à família após alguns anos. Depois isso, as terras foram geridas por um administrador, mas os produtos já não eram transformados na herdade. Já não eram necessárias as máquinas e tantas pessoas e as casas foram-se degradando.

## A autossuficiência como necessidade da nossa sociedade

Quando era jovem, José não se preocupava com isto tudo. Foi para Nova Iorque e fez uma carreira como dançarino. Quando ele e a mulher voltaram para Portugal, tiveram a ideia de se estabelecer na propriedade rural da sua família. "Queríamos montar uma espécie de turismo ecológico, mas não tínhamos nenhuma noção do assunto". Isso significou formação. Primeiro, José frequentou um curso de agricultura biológica em Beja e teve uma espécie de visão: "O que aprendi ali naquelas duas semanas modificou a minha vida. Nunca mais deixei de continuar a minha formação nessa área. Reconheci a absoluta necessidade de uma transformação profunda na nossa sociedade. Todas as pessoas têm que ter o direito, e a possibilidade, de produzir os seus próprios alimentos."

José ouviu esta frase de Bill Mollison, o fundador da permacultura: "Se olhas pela janela e não vês os teus alimentos a crescer, então tens um problema." Por outras palavras: um sistema com autossuficiência a nível regional é mais sustentável, estável e justo e mais saudável para as pessoas e a natureza do que qualquer produção intensiva e industrial. Não é a produção industrial que nos traz alimento, pelo contrário, muitos jardins com diversificação de culturas é que nos trazem o alimento que

Under the 1974 land reforms, the Herdade de Porches was expropriated, then run by a cooperative and taken over again by the family after a few years. The land was then managed by an administrator but the products were no longer processed on the farm. The machines and many of the workers were no longer needed, and the buildings fell into disrepair.

## Self-sufficiency as a social necessity

That was hardly of any concern to José as a young man. He went to New York and pursued a career as a dancer. When he and his wife returned to Portugal, their idea was to settle on his family's estate. "We wanted to set up a kind of ecotourism business, but didn't have any idea about it." So it meant learning. First of all, José attended a course in organic farming in Beja and underwent a kind of epiphany: "What I learnt there in the two weeks changed my life. I have never stopped learning in this area. I recognised the absolute need for a profound change in society. Everyone must have the right and the possibility to grow their own food."

He heard the sentence by Bill Mollison, the founder of permaculture: "We're only truly secure when we can look out our kitchen window and see our food growing." In other words: a system of regional self-sufficiency is more sustainable, more stable, fairer, and healthier for people and nature than any system of intensive industrial production. It is not this, but lots of gardens and mixed cultivation that produce the foodstuffs that are really good for us. And the care that people bring to the land in order to grow their food protects nature and its diversity most effectively. From then on, that's what he wanted to devote himself to and they started to make the dilapidated houses habitable again, one by one. They moved in, in 2006. After his wife died, he lived on the

fühlten Zusammengehörigkeit. Das ist, was den meisten Menschen heute fehlt, natürlich ohne die schlimmen feudalen Verhältnisse", bemerkt José Arantes abschließend.

Die Herdade de Porches wurde durch die Landreform 1974 enteignet, dann von einer Kooperative betrieben und nach einigen Jahren von der Familie wieder übernommen. Das Land wurde dann von einem Verwalter bewirtschaftet, die Produkte aber nicht mehr auf dem Hof verarbeitet. Die Maschinen und vielen Arbeiter wurden nicht mehr gebraucht, die Gebäude verfielen.

## Selbstversorgung als gesellschaftliche Notwendigkeit

Als junger Mann kümmerte das José kaum. Er ging nach New York und machte Karriere als Tänzer. Als er und seine Frau nach Portugal zurückkehrten, hatten sie auf den Einfall, sich auf dem Landsitz seiner Familie niederzulassen. "Wir wollten eine Art Ökotourismus aufbauen, hatten aber gar keine Ahnung davon." Also hieß es lernen. José belegte zunächst einen Kurs in organischer Landwirtschaft in Beja und erlebte - eine Art Erleuchtung: "was ich in den zwei Wochen dort lernte, war lebensverändernd für mich. Ich hörte nie mehr auf, mich in diesem Bereich weiterzubilden. Ich erkannte die absolute Notwendigkeit für einen tiefen Wandel der Gesellschaft. Alle Menschen müssen das Recht und die Möglichkeit haben, ihre Lebensmittel selbst anzubauen."

Er hörte den Satz von Bill Mollison, dem Gründer der Permakultur: "Schau dir aus dem Fenster und siehst nicht deine Lebensmittel wachsen, dann hast du ein Problem." Mit anderen Worten: ein System von regionaler Selbstversorgung ist nachhaltiger, stabiler und gerechter, gesünder für Menschen und die Natur als jede industrielle Intensivproduktion. Nicht



é mesmo bom para nós. E os cuidados que o homem dedica à sua terra para cultivar os seus alimentos protegem a natureza e a sua diversidade com a maior eficácia. Era nisto que ele, a partir de agora, se queria empenhar e começou, pouco a pouco, a tornar as ruínas em casas novamente habitáveis. Em 2006 mudaram-se para lá. Depois do falecimento da sua mulher viveu primeiro sozinho na herdade, mais tarde juntamente com o seu sócio, dois colaboradores e ocasionalmente com "Wwoofers". \*\*

## Jardins verticais

Entretanto, Porches transformou-se. Nem todas as casas estão novamente habitáveis, mas encontramos arte, beleza e detalhes com gosto por todos os lados. Principalmente plantas, ervas aromáticas e flores crescem – no interior e no exterior; paredes inteiras da parte restaurada da herdade parecem invadidas por plantas.

"Adoro quando tudo é verde", conta-nos José, "também dentro de casa", diz. Os amigos que ele conseguiu contagiar com a sua paixão pelos jardins e pela autossuficiência, mas que não têm o terreno para a concretizar, inspiraram-no a desenvolver jardins verticais. Essa ideia tornou-se a sua paixão: dentro e à frente de casa, na varanda, no jardim de inverno e nas partes da herdade que não voltarão a ser habitadas estão os mais diversos recipientes de pedra, madeira, barro ou gesso armado, onde crescem ervas aromáticas, legumes e flores uns por cima dos outros. A rega automática e a iluminação – quando necessária – está discretamente integrada.

José: "Os clientes da minha empresa de consultadoria em jardinagem consultaram-me muitas vezes e mostravam-me um pote com ervas aromáticas que tinham comprado no supermercado. Tentavam manter a planta viva, mas ela morria sempre. Foi assim que comecei a mostrar às pessoas como poderiam cuidar



farm alone to start with, and then later with his partner, two employees, and occasionally "wwoofers". \*\*

## Vertical gardens

Porches has since been transformed. By no means have all the houses been made habitable, but art, beauty and loving details can be found all over the place. Above all, plants, herbs and flowers thrive everywhere – inside and out; and whole walls of the restored part of the farm appear to be overgrown from top to bottom.

"I love it when everything is green," says José, "inside the house too." Friends who he succeeded in inspiring with his passion for gardens and self-sufficiency, but who didn't have the land to do the same, gave him the impetus to develop the vertical garden. This idea became his passion: inside and in front of the house, on the terrace, in the conservatory and in the parts of the farm that are not yet occupied again, there are myriad receptacles made of stone, wood, clay or reinforced plaster, in which herbs, vegetables and flowers thrive, among and over each other. The automatic irrigation and – where required – lighting is inconspicuously installed.

José: "Clients of my gardening advisory business kept coming to me and showed me a pot of herbs that they had bought in a supermarket. They were trying to keep it alive, but it kept dying. That's how I started showing people how to look after plants no matter how much space or light they have at home. I myself am always a learner and a teacher at the same time, which is why everything is full of experiments here. The first rule is: no plants like growing alone. Just like us humans. Logically, that is the start of biological diversity, and it is needed even in the smallest of spaces."

The perfumes of basil, chives, thyme and balm fill the conservatory. One wall is full of leaves

sie, sondern viele Gärten und Mischkulturen bringen die Nahrung hervor, die uns wirklich gut tut. Und die Fürsorge, die Menschen dem Land entgegenbringen, um ihre Lebensmittel anzubauen, schützt die Natur und ihre Vielfalt am wirkungsvollsten. Dafür wollte er sich ab jetzt einsetzen und machte sich daran, Stück für Stück die verfallenen Häuser wieder bewohnbar zu machen. 2006 zogen sie ein. Nachdem seine Frau verstarb, bewohnte er den Hof zunächst allein, später gemeinsam mit seinem Partner, zwei Mitarbeitern und gelegentlichen "Wwoofern". \*\*

## Vertikale Gärten

Inzwischen hat sich Porches verwandelt. Noch längst sind nicht alle Häuser wieder bewohnbar gemacht, aber Kunst, Schönheit und liebevolle Details finden sich in allen Ecken. Vor allem Pflanzen, Kräuter und Blumen gedeihen überall – drinnen und draußen; und ganze Wände des restaurierten Teils des Hofes scheinen von oben bis unten überwuchert.

"Ich liebe es, wenn alles grün ist", erzählt José, "auch im Haus." Freunde, die er durch seine Leidenschaft für Gärten und Selbstversorgung anstecken konnte, die aber nicht das Land dafür hatten, es umzusetzen, inspirierten ihn zu seiner Entwicklung der vertikalen Gärten. Diese Idee wurde seine Leidenschaft: im und vor dem Haus, auf der Terrasse, im Wintergarten und in den Abschnitten des Hofes, die noch nicht wieder bewohnt werden, stehen verschiedenste Gefäße aus Stein, Holz, Ton oder Eisendrahtgips, in denen Kräuter, Gemüse und Blumen unter- und übereinander gedeihen. Die automatische Wasserversorgung und – wo es nötig ist – Beleuchtung ist unscheinbar angebracht.

José: "Kunden meines Gartenberatungsbetriebes kamen immer wieder zu mir und zeigten mir einen Topf mit Kräutern, den sie im Supermarkt gekauft hatten. Sie versuchten, ihn am Leben

das plantas, independentemente do lugar ou da luz que têm em casa. Eu próprio ensino, mas estou sempre a aprender ao mesmo tempo, por isso isto aqui está cheio de experiências. A primeira regra é: não há planta que goste de crescer sozinha. Exatamente como nós, as pessoas. Pensando consequentemente, este é o início da diversidade biológica, e essa também é necessária nos espaços mais reduzidos.

Aromas de manjericão, cebolinho, tomilho e cidreira pairam no ar do jardim de inverno. Uma das paredes está cheia de folhas e de ervas aromáticas, é composta por um jardim vertical de barro. À primeira vista, parecem caixas empilhadas, mas é um único recipiente, em que temos a terra, e – imperceptível – um sistema de rega. "Tudo está interligado, para as raízes se poderem desenvolver. Também é importante plantar as ervas que necessitam de mais luz em cima e as plantas com folhas maiores em baixo, para que todas tenham luz suficiente." Não é só no jardim de inverno, rico em luz, que verdejam as plantas. No teto da sala de estar, um local mais escuro, ervas aromáticas em metades de tronco de sobreiro proporcionam uma atmosfera especial. O que julgamos ser uma janela no telhado é na realidade um sistema de luz para plantas. Nos seus jardins interiores José automatizou a rega e a luz para tudo funcionar por si só depois da plantação.

## O cerne da revitalização

Mas foi o jardim que foi, desde o início, o cerne da revitalização de Porches. "Quando eu comecei a plantá-lo, as pessoas abanavam a cabeça", lembra. "Claro que me achavam doido e exótico: o dançarino de Nova Iorque que direciona tantos esforços para um só hectare quando tenho muitas centenas à minha disposição." Atrás de um muro em pedra, imediatamente junto à casa principal, está a manta de retalhos de pequenos canteiros

and herbs; it consists of a vertical garden made of clay. On the surface, it looks like crates stacked on top of each other, but it is a single container holding soil and an invisible watering system. "Everything is connected so the roots can spread out. It's also important to plant the herbs that need the most light at the top and those with the biggest leaves at the bottom, so that they all have enough light." It's not only green in the well-lit conservatory. On the ceiling of the rather dark living room, herbs planted in the barks of cork trees hanging from the ceiling give the room a special atmosphere. What you might think was a skylight is in fact a plant light. In his indoor gardens, José has automated the supplies of water and light so that everything runs by itself once the planting has been done.



## Heart of the revival

But, from the outset, the heart of his revival of Porches was the garden. "When I laid it out, people shook their heads," he recalls. "Of course they thought I was mad and exotic: the dancer from New York who takes so much trouble over one single hectare when I have many hundreds at my disposal." Behind a stone wall close to the main house, there's a patchwork of small beds with a colourful mixture of vegetables, herbs, shrubs and trees – and lots of flowers. A small stream flowing directly from a spring is used for irrigation. "The garden looks different in each season and it produces different fruit. It feeds me and my family and guests. I have the fruits turned into jams and sold."

What he would like most would be to supply one or two restaurants – provided that they are prepared to restrict themselves to the produce of each season. "That is something we simply have to learn again for good nutrition: tomatoes and peppers in January are simply not natural. Instead, there are lots of other good things."

zu erhalten, aber er ging immer ein. So begann ich, Menschen zu zeigen, wie sie Pflanzen pflegen können, egal wie viel Platz oder Licht sie im Haus haben. Ich selbst bin dabei immer Lernender und Lehrender gleichzeitig, deshalb ist hier alles voll mit Versuchen. Die erste Regel ist: Keine Pflanze wächst gern allein. Genau wie wir Menschen. Konsequent gedacht, ist das der Anfang von biologischer Vielfalt, und die braucht es auch auf kleinstem Raum."

Düfte von Basilikum, Schnittlauch, Thymian und Melisse füllen den Wintergarten. Eine Wand ist voller Blätter und Kräuter, sie besteht aus einem vertikalen Garten aus Ton. Oberflächlich sieht es aus wie übereinander gestapelte Kisten, aber es ist ein einziges Gefäß, in dem sich Erde und – unsichtbar – ein Bewässerungssystem befinden. "Alles ist verbunden, damit die Wurzeln sich ausbreiten können. Wichtig ist auch, die lichtbedürftigsten Kräuter nach oben zu pflanzen und die mit den größten Blättern nach unten, damit alle genügend Licht haben." Nicht nur im lichtreichen Wintergarten grünt es. An der Decke des eher dunklen Wohnzimmers geben Kräuter in halben Korkstämmen, unter der Decke angebracht, dem Raum eine besondere Atmosphäre. Was man für ein Deckenfenster halten könnte, ist in Wirklichkeit ein Pflanzenlicht. In seinen Raumgärten hat José die Wasser- und Lichtversorgung automatisiert, so dass nach dem Bepflanzen alles von selbst geht.



## Herzstück der Wiederbelebung

Das Herzstück seiner Wiederbelebung von Porches aber war von Anfang an der Garten. "Als ich ihn anlegte, haben die Menschen den Kopf geschüttelt", erinnert er sich. "Natürlich hielten sie mich für verrückt und exotisch: den Tänzer aus New York, der so viel Mühe auf einen einzigen Hektar richtet, wo mir doch viele hundert zur Verfügung stehen." Hinter

com uma mistura colorida de legumes, ervas aromáticas, arbustos, árvores – e muitas flores. Um pequeno ribeiro garante a rega, alimentado diretamente de uma fonte. "Em cada época do ano, o jardim tem um aspetto diferente e oferece outros frutos. Ele alimenta-me, à minha família e aos hóspedes. Os frutos são transformados em compotas e vendidos.

Também gostaria muito de fornecer um ou dois restaurantes – desde que estivessem dispostos a restringir-se aos produtos da época. "É o que temos de voltar a aprender para termos uma boa alimentação: tomate e pimentos em janeiro, isso simplesmente não é natural. Em contrapartida há muitas outras coisas." Entretanto, José e o seu sócio fazem consultadoria para proprietários em todo o país, e plantam jardins em permacultura. Sempre que os clientes desejam informar-se sobre as possibilidades, ele faz-lhes uma visita guiada pela herda e pelo jardim. As inspirações são muitas, por exemplo, o local iluminado para lavar legumes – uma maravilha em madeira e cerâmica. "Lavar os legumes diretamente na horta tem muitas vantagens: a cozinha não está cheia de terra e de sujidade; e a terra e as partes que não se aproveitam dos legumes

José and his partner now advise landowners all over Portugal and create permaculture gardens. Whenever clients want to find out about their options, he takes them through the farm and the garden. There is plenty of inspiration, such as the illuminated washing place for vegetables – a little gem made of wood and ceramic. José: "There are lots of advantages to washing the vegetables straight away in the garden: the kitchen isn't filled with earth and dirt; and the soil and unusable parts of the vegetables stay in the garden, where they don't produce waste but are composted again."

José's garden is designed for harmony, also with the creatures that we normally call pests. "Of course I have to do something if there are too many snails or other creatures that do damage in the garden. But I don't see them as enemies; I don't hunt them down, rather I try to be as friendly as possible towards them and to create another place for them in nature which they can move to. They've been here longer than I have. They are homeless now and don't need our hate, but lots of friendship. I am convinced that we will only have a positive future if we learn to observe the laws of nature. And I am absolutely certain about one law: what we do

einer Steinmauer gleich beim Haupthaus liegt der Flickenteppich von kleinen Beeten mit einer bunten Mischung von Gemüse, Kräutern, Sträuchern und Bäumen – und sehr vielen Blumen. Ein kleiner Bachlauf dient der Bewässerung und wird direkt von einer Quelle gespeist. "In jeder Jahreszeit sieht der Garten anders aus und bringt andere Früchte hervor. Er ernährt mich und meine Familie und Gäste. Die Früchte lasse ich zu Marmeladen weiterverarbeiten und verkaufen."

Am liebsten würde er auch ein oder zwei Restaurants beliefern – vorausgesetzt, diese wären bereit, sich auf die Produkte der jeweiligen Jahreszeit zu beschränken. "Das müssen wir wieder lernen für eine gute Ernährung: Tomaten und Paprika im Januar sind einfach nicht natürlich. Dafür gibt es viele andere gute Dinge." Inzwischen berät José mit seinem Partner in ganz Portugal Landbesitzer und legt Permakultur-Gärten an. Wann immer Kunden sich über ihre Möglichkeiten informieren wollen, führt er sie durch Hof und Garten. Die Inspirationen sind zahlreich, zum Beispiel der beleuchtete Waschplatz für Gemüse – ein Kleinod aus Holz und Keramik. José: "Das Gemüse gleich im Garten zu waschen, hat viele Vorteile: Die Küche ist nicht mehr voller

PUB

Design|www.julioantao.com



*Um vinho de essência e paixão...*

Reservas I Bookings  
Visitas e provas de vinhos I Visits and wine tasting



**Essential passion®**  
Essencial passion Lda.  
Vale de Lousas, 8365-306 Alcantarilha  
T (+351) 967 012 444 | T (+351) 282 322 046  
E essential.passion@hotmail.com  
www.jooclara.com





ficam logo no jardim, onde não são detritos, mas sim material para a compostagem.", diz José.

O seu jardim foi concebido para estar em harmonia também com as criaturas que normalmente consideramos pragas. "Claro que tenho que fazer algo, quando há caracóis ou outros animais a mais que possam provocar danos no jardim. Mas eu não os considero inimigos, eu não os caço, tento tratá-los da forma mais simpática possível e proporcionar-lhes outro lugar na natureza, para onde se possam desviar. Eles já cá estão há mais tempo do que eu. Agora estão sem pátria e não necessitam do nosso ódio mas sim, da nossa simpatia. Estou convicto que só iremos viver um futuro positivo se aprendermos a respeitar as leis da natureza. E há uma lei de que estou completamente convencido: o que fizermos à natureza voltará para nós. Portanto, vale a pena ser simpático com as suas criaturas."

O serão já se tornou longo e a fogueira está quase apagada. Mas ninguém quer ir dormir sem que José conte o seu grande sonho: a construção de uma comunidade. "Seria maravilhoso voltar a revitalizar esta terra com pessoas, principalmente com jovens famílias com crianças. Eu já escolhi um bocado de terra para isso, um belo terreno perto do rio, onde já estamos a plantar árvores autóctones. Tenho muitos amigos em Lisboa que gostariam de se mudar para o campo, mas o salto para uma vida diferente, para fora da que têm atualmente, é grande demais. Têm de começar a construir uma existência no campo. Por isso, proponho como solução transitória uma comunidade de agricultores de fim de semana. Todas as famílias que queiram participar comprometem-se a participar dois fins de semana por mês. Juntos iremos, uma após outra, construir todas as casas: de barro, de madeira, de palha – e plantar os jardins. As pessoas poderão assim, a pouco e pouco, construir as bases para a sua vida e profissão, até que o salto já não seja tão grande – e possam passar para cá definitivamente. É aí que Porches ganhará nova vida."

\*\* (Willing Workers on Organic Farms – Voluntários e viajantes que, com algumas horas de trabalho por dia em quintas biológicas, garantem o seu sustento e alojamento - em wwoof na internet encontra-se esta rede global)



to nature will rebound on us. And so it's worth being friendly towards its creatures."

The evening is well advanced, the wood has almost burned away. But no one wants to turn in before José has told everyone about his big dream: building up a community. "It would be wonderful to bring this land back to life again with people, especially with young families and children. I have already found a piece of land for that, a nice plot near the river where we are already planting indigenous trees. I have lots of friends in Lisbon who would love to move to the country, but the leap from the life that they lead at present is too big. They have to create an existence for themselves in the countryside. That's why I suggest a community of weekend farmers as a transitional solution. Every family that wants to join in commits itself to participating on two weekends per month. Together we will then build up all the houses - from mud, wood, with straw – and lay out the gardens. People can then gradually build up their livelihoods and professions until the leap is no longer so big – and they can come here unreservedly. Then Porches will live again."

\* A montado is an agricultural ecosystem based on cork oak forests in the Alentejo.

\*\* (Willing Workers on Organic Farms – volunteers and travellers who earn board and lodging from several hours' work a day on organic farms – the global network can be found by searching for wwoof on the internet)



Erde und Schmutz; und die Erde und die unbrauchbaren Teile des Gemüses bleiben gleich im Garten, wo sie keinen Müll erzeugen, sondern wieder kompostiert werden."

José's Garten ist auf Harmonie angelegt, auch mit den Wesen, die wir normalerweise als Schädlinge bezeichnen. "Natürlich muss ich etwas tun, wenn es zu viele Schnecken oder andere Tiere gibt, die im Garten Schaden anrichten. Aber ich betrachte sie nicht als Feinde, ich mache keine Jagd auf sie, sondern ich versuche, sie so freundlich wie möglich zu behandeln und ihnen einen anderen Platz in der Natur zu schaffen, an den sie ausweichen können. Sie waren schon länger hier als ich. Sie sind jetzt heimatlos und brauchen nicht unseren Hass, sondern sehr viel Freundlichkeit. Ich bin davon überzeugt, dass wir nur eine positive Zukunft erleben, wenn wir es lernen, die Gesetze der Natur zu beachten. Und über ein Gesetz bin ich mir absolut sicher: Was wir der Natur antun, kommt auf uns zurück. Es lohnt sich also, freundlich mit ihren Wesen umzugehen."

Der Abend ist schon fortgeschritten, das Holz fast heruntergebrannt. Doch niemand will schlafen gehen, bevor José allen von seinem großen Traum erzählt: den Aufbau einer Gemeinschaft. "Es wäre wunderbar, dieses Land wieder mit Menschen zu beleben, vor allem mit jungen Familien und Kindern. Ich habe schon ein Stück Land dafür ausgesucht, ein schönes Grundstück in der Nähe des Flusses, auf dem wir bereits heimische Bäume pflanzen. Ich habe sehr viele Freunde in Lissabon, die gerne aufs Land ziehen würden, aber der Sprung aus dem Leben, das sie jetzt führen, ist zu groß. Sie müssen sich erst eine Existenz auf dem Land aufbauen. Deshalb schlage ich als Übergangslösung eine Gemeinschaft von Wochenendbauern vor. Jede Familie, die mitmachen will, verpflichtet sich, zwei Wochenenden im Monat mitzumachen. Zusammen werden wir dann nacheinander alle Häuser aufbauen: aus Lehm, aus Holz, mit Stroh – und die Gärten anlegen. Die Menschen können sich dann nach und nach ihre Lebensgrundlagen und Berufe aufbauen, bis der Sprung nicht mehr so groß ist – und sie ganz herkommen. Dann wird Porches wieder leben."

\*Montado ist ein landwirtschaftliches Ökosystem, das auf der Basis von Korkeichenwäldern u.a. im Alentejo existiert.

\*\* (Willing Workers on Organic Farms - Freiwillige und Reisende, die durch einige Stunden Mitarbeit pro Tag auf Biohöfen sich ihre Versorgung und Unterkunft verdienen - unter wwoof im Internet findet sich das globale Netzwerk)



+ INFO  
HORTA DO ZÉ  
[www.hortadoze.com](http://www.hortadoze.com)  
[www.facebook.com/Horta.Do.Ze](http://www.facebook.com/Horta.Do.Ze)



Não houve emissão de CO<sub>2</sub> na produção desta reportagem.

#### EMISSÕES\EMISSION

There was no emission of CO<sub>2</sub> in the production of this reportage.

Null CO<sub>2</sub> Emission während der Recherche zu dieser Reportage.

# Os blogues vão à horta

*Blogs take  
to the smallholdings*

Mit den Blogs  
in den Garten



**PT** O que fazem quatro bloggers, uma mercearia bio, uma agricultora e 10 convidados num maravilhoso dia de sol na Quinta das Seis Marias, no Sargaçal, Lagos? Provam que os frutos que se tratam com respeito são os que oferecem o melhor sabor final. No prato e no corpo. Por isso, de cesto na mão, quatro bloggers de cozinha descem à quinta para colher produtos que, juntamente com os da Mercearia Bio, hão-de reunir à mesa perto de 12 receitas confeccionadas exclusivamente a partir de alimentos biológicos.

Observar, colher, cheirar são gestos comuns em cada participante. As dúvidas sobre plantas como a lufa ou a citronela são ponto de partida para conversas deliciosas com Fátima Torres (agricultora há 10 anos e proprietária da quinta), Pedro Gonçalves (responsável pela Mercearia Bio - Portimão) e cada um dos convidados sorteados pelo blog Entre Tachos e Sabores, de Joana Oliveira, que coorganiza com a Mercearia Bio este evento experimental.

Pedro e Joana pretendem consolidar um formato para este evento, contando com a interação de produtores e convidados, a frescura dos produtos hortícolas e dos ingredientes biológicos, "dando um certo retorno no que é o nosso ambiente natural: o online, a blogosfera".

Com os seis hectares de frutos e hortícolas por horizonte, lado a lado com o pequeno agroturismo da Quinta das Seis Marias, Pedro, Fátima e Rui abraçam-se. Lá dentro, quatro copos trocam um brinde com vinho biológico e provam-se, em final de tarde, as receitas que levaram todos a uma cozinha laboratório que cheira bem... e sabe ainda melhor.



+ INFO  
MERCEARIA BIO | QUINTA DAS SEIS MARIAS  
[www.merceariabio.pt](http://www.merceariabio.pt) | [www.quintaseismarias.com](http://www.quintaseismarias.com)



**EN** What do four bloggers, one organic grocery, one farmer and ten guests do on a wonderful sunny day at Quinta das Seis Marias in Sargaçal, Lagos? They prove that fruits that are treated with respect are those that provide the best final taste. On your plate and in your body. And so, baskets in hand, four culinary bloggers go down to the farm to gather products that, together with those from the Mercearia Bio, they will combine in nearly twelve recipes made exclusively from organic foodstuffs.

All the participants are involved in observing, gathering and smelling. Queries about plants such as luffa or citronella are the starting point for delectable conversations with Fátima Torres (who is the owner of the farm and has been a farmer for ten years), Pedro Gonçalves (who runs the Mercearia Bio - Portimão) and each of the guests, chosen at random by the blog Entre Tachos e Sabores by Joana Oliveira, who organised this experimental event jointly with the Mercearia Bio.

Pedro's and Joana's aim is to have a standard format for this event, including interaction between producers and guests and the freshness of horticultural products and organic ingredients, "giving feedback in what is our natural environment: online, the blogosphere".

With six hectares of fruit and vegetables stretching to the horizon, side by side with the small agro-tourism business Quinta das Seis Marias, Pedro, Fátima and Rui embrace one another. Inside, four glasses of organic wine are raised in a toast, and, at the end of the afternoon, the recipes are tried that brought everyone to a culinary laboratory which smells good... and tastes even better.



Emissão de CO<sub>2</sub>  
na produção deste  
artigo: 11,44 kg  
Albufeira-Lagos-  
Albufeira (110 km)

Emission of CO<sub>2</sub> in  
the production of  
this article: 11,44 kg  
Albufeira-Lagos-  
Albufeira (110 km)

EMISSIONES\EMISSIONE  
CO<sub>2</sub> Emission  
während der  
Recherche zu dieser  
Reportage: 11,44 kg  
Albufeira-Lagos-  
Albufeira (110 km)

**DE** Was machen vier Blogger, ein Bioladen, eine Landwirtin und zehn Gäste an einem herrlichen, sonnigen Tag auf der Quinta das Seis Marias in Sargaçal bei Lagos? Sie beweisen, dass die Früchte, die mit Respekt behandelt werden, auch diejenigen sind, die am Ende für uns die besten sind. Auf dem Teller und für unseren Körper. Dafür gehen die vier Kulinarik-Blogger mit dem Korb in der Hand aufs Feld. Anschließend verarbeiten sie ihre Ernte zusammen mit einigen aus dem Bioladen mitgebrachten Früchten am Tisch, zu zwölf komplett aus Bio-Lebensmitteln hergestellten Rezepten.

Betrachten, aufsammeln, beschnuppern - Gesten, die alle Teilnehmer verbindet. Fragen zu Pflanzen wie Lufa oder Citronella sind der Einstieg zu angeregten Gesprächen mit Fatima Torres (der Bäuerin und seit zehn Jahren Besitzerin des Hofs), Pedro Gonçalves (Inhaber der Mercearia Bio in Portimão) und den zehn Gewinnern der vom Blog Entre Tachos e Sabores von Joana Oliveira verlosten Einladungen zu dieser gemeinsam mit der Mercearia Bio organisierten praxisnahen Veranstaltung.

Pedro e Joana planen, dieser Veranstaltung zukünftig einen festen Rahmen zu geben, in dem Produzenten und Konsumenten von frisch vom Feld kommenden Bio-Lebensmitteln einander begegnen können, und damit auch etwas „ihrem eigenen natürlichen Ambiente zurück zu geben: nämlich der Online-Welt, in der Blogosphäre.“

Von sechs Hektar Obst und Gemüse bis zum Horizont umgeben, neben den Ferienwohnungen auf der Quinta das Seis Marias, umarmen sich Pedro, Fatima und Rui. Der Tag neigt sich dem Ende zu, als im Haus mit vier mit Bio-Wein gefüllten Gläsern angestoßen wird und die Gerichte verkostet werden, die alle zu diesem kulinarischen Experiment zusammengeführt haben, das gut riecht... und sogar noch besser schmeckt.

# Os alimentos como fonte de nutrientes

AMIDST PANS AND FLAVOURS

## *Food as a source of nutrients*

ZWISCHEN TÖPFEN UND AROMEN

## Unsere Nahrung als Nährstoffquelle

**PT** Cresceu rodeada de mulheres muito criativas na cozinha. Com a curiosidade pelas revistas de culinária chegaram as primeiras experiências, que cresceram com a responsabilidade dos jantares de família, das épocas festivas... Joana Oliveira cria o blog Entre Tachos e Sabores neste contexto, em 2012.

Alguns problemas de saúde sentidos em finais de 2013 levam-na a reequacionar a sua dieta alimentar. O impulso necessário para mudar surge através do contacto com a macrobiótica. O equilíbrio encontrado leva-a a investir numa alimentação funcional: "passo a encarar os alimentos não como uma fonte de calorias, mas como uma fonte de nutrientes", explica. A docente, natural de Lisboa, pretende, por isso, investir nesta área a nível académico num futuro breve.

Hoje cruza a cozinha macrobiótica com a cozinha vegetariana saudável ("porque a alimentação vegetariana também pode ter um lado pouco saudável", refere). Não segue uma dieta radical, mas não compra carne, usa o mínimo de alimentos processados e recusa qualquer açúcar refinado. A sua receita de brownies sem açúcar com cobertura de creme de caju e morango é uma das coqueluches deste encontro. Desde o momento da confeção atraiu todos até à cozinha. Os bolinhos quentes, a roçar o petit-gâteau, o topping de creme de caju e morango da horta estavam fabulosos... O empadão de batata-doce com molho cremoso de abóbora recheado de tofu não lhe ficou atrás.

No final, como coorganizadora, faz um balanço positivo do evento: "achei uma experiência engracada: a partilha, os timings, as panelas, conhecer bloggers que não conhecia pessoalmente..."

**EN** She grew up surrounded by women who were very creative in the kitchen. Her interest in cooking magazines led to her first experiences, which grew with her responsibility for family dinners and festive occasions... Joana Oliveira created her blog "Entre Tachos e Sabores" (literally: Amidst pans and flavours) against this background in 2012.

A number of health problems at the end of 2013 made her reassess her diet. The motivation she needed to change came from her contact with macrobiotics. The balance she found led her to invest in a functional diet: "I'm starting to see food not as a source of calories but as a source of nutrients," she explains. She's a teacher and was born in Lisbon and she's planning to pursue this area at an academic level in the near future.

Nowadays she combines macrobiotic cooking with healthy vegetarian cooking ("because a vegetarian diet can have a less healthy side," she says). She does not follow a radical diet, but she doesn't buy meat, uses a minimum amount of processed food and avoids any refined sugar. Her sugar-free brownie recipe iced with a cashew and strawberry cream is one of the treats of this encounter. As soon as they were being prepared, everyone was drawn to the kitchen. The warm cakes similar to petit-gâteau, the cream topping made with cashew and strawberries from the farm were fabulous... The sweet potato pie with a creamy pumpkin sauce stuffed with tofu was just as good.

At the end, as the joint organiser, she gave a positive assessment of the event: "I thought it was an enjoyable experience: the sharing, the timing, the pans, meeting bloggers who I didn't know personally..."

**DE** Sie wurde sozusagen in der Küche groß, auf dem Schoß kreativer Frauen. Auf ihr Interesse an Kochzeitschriften folgten die ersten eigenen Erfahrungen, die mit der Verantwortung für die Familienmahlzeiten, später auch für Festmähte hinzugewannen... Und im Jahr 2012 schließlich schuf Joana Oliveira auf dieser Grundlage ihren Blog Entre Tachos e Sabores (Zwischen Töpfen und Aromen).

Als sich im Jahr 2013 einige gesundheitliche Probleme bemerkbar machten, begann sie ihre Ernährung zu überdenken. Der Impuls zur Veränderung kam schließlich, als sie die Makrobiotik kennenlernte. Nachdem sie ihre Balance gefunden hatte, begann sie in funktionelle Lebensmittel zu investieren, für sie der "Schritt, Lebensmittel nicht mehr nur als Quelle von Kalorien zu betrachten, sondern als Quelle von Nährstoffen", wie sie erklärt. Die in Lissabon geborene Dozentin wird sich daher in naher Zukunft diesem Gebiet auf akademischer Basis zuwenden.

Heute erweitert sie ihre gesunde vegetarische Küche mit makrobiotischen Elementen, "weil auch eine rein vegetarische Ernährung ein wenig ungesund sein kann", begründet sie. Sie folgt keiner extremen Diät-Ideologie, aber sie kauft kein Fleisch, verbraucht ganz wenig verarbeitete Lebensmittel und lehnt jeglichen raffinierten Zucker ab. Ihr Brownie-Rezept ohne Zucker mit Cashew-Erdbeer-Haube ist eines der Highlights unseres Treffens. Schon die Zubereitung zog alle in die Küche. Die heißen Küchlein im Stil von Petit-Gateau mit ihrem Topping aus Cashew-Creme und Garten-Erdbeeren waren einfach nur traumhaft... Und die mit Tofu-Kürbiscreme gefüllten Süßkartoffel-Pasteten standen ihnen in nichts nach.

Am Ende der Veranstaltung zog Joana als Co-Veranstalterin eine positive Bilanz: "Das war eine sehr schöne Erfahrung für mich: das Zusammensein und Zusammenarbeiten, die Kochtöpfe, die Möglichkeit, die anderen Blogger einmal persönlich kennenzulernen..." .



# “Posso ser moderna e cozer feijões numa panela de pressão”

MY TINY GREEN KITCHEN

*“I can be modern and cook beans in a pressure cooker”*

MEINE KLEINE GRÜNE KÜCHE

“Ich kann doch modern sein und die Bohnen im Schnellkochtopf kochen.”

**PT** Tem um sorriso que é um hino à felicidade. Cozinha com leveza, certa de que encontrou uma porta para o equilíbrio. Começou a cozinar e a aventurar-se pouco depois dos 12 anos. Mas durante muito tempo “a comida era um problema... no prato, nada se podia tocar” (ri-se). A cozinha fê-la aceder a um “dicionário” de texturas que a ensinou a gostar de muitos alimentos. As escolhas conscientes vieram logo de seguida, com uma alimentação de origem biológica e, gradualmente, sem produtos de origem animal. “A falta de respeito pela natureza era algo com que eu não queria compactuar...”, confessa.

O yoga e as filosofias orientais complementam a forma como se alimenta hoje. Privilegia os vegetais da época e as leguminosas. “Soja não como. Há dois anos aboli os alimentos processados. Isso implica, claro, organização. Há que alterar o paradigma. Posso ser moderna e cozer feijões numa panela de pressão”.

Para três propostas: Húmus de grão e abóbora; empadão de legumes de outono e lentilhas com puré de abóbora, Inês traz da horta: abóbora-menina e okaido, aipo, alho francês, cenoura comum e roxa, limão e salsa. A estes ingredientes junta, da Mercearia Bio: cogumelos, cebola, nabo, tahini e especiarias. E deixa uma dica: “um dos segredos para um bom húmus é usar alho assado na casca”.

Enquanto prepara a abóbora, discorre de forma apaixonada pelas coisas que a motivam. “O blog [My tiny green kitchen] foi um filho que demorou muito tempo a nascer mas é a combinação de três coisas de que gosto muito: escrever, fotografar e cozinhar!”



**EN** Her smile is a hymn to happiness. She cooks with a light touch, certain that she has found a way of achieving a balance. She started cooking and experimenting just after turning twelve. But for a long time “food was a problem... on the plate, nothing could be touched” (she laughs). Cooking gave her access to a wide range of textures, which taught her to enjoy lots of foods. The conscious choices came immediately afterwards, with an organic diet and, gradually without products of animal origin. “Lack of respect for nature was something that I didn’t want to go along with,” she confesses.

Yoga and oriental philosophies complement the way in which she eats nowadays. She gives priority to seasonal vegetables and legumes. “I don’t eat soya. Two years ago, I stopped using processed foods. This requires organisation, of course. You have to change the paradigm. I can be modern and cook beans in a pressure cooker”.

For three dishes – chickpea and pumpkin hummus, autumn vegetable pie and lentils with pumpkin purée – Inês brings winter squash, Hokkaido pumpkin, celery, leeks, normal and purple carrots, lemons and parsley from the vegetable plot. From the Mercearia Bio, she adds mushrooms, onions, turnips, tahini and spices to these ingredients. And she gives one tip: “one of the secrets of a good hummus is to use garlic roasted in its skin”.

While she is preparing the pumpkin, she talks passionately about the things that motivate her. “The blog [My tiny green kitchen] took a long time to come into being but it is a combination of three things that I love: writing, photography and cooking!”



**DE** Ihr Lächeln ist eine Ode an das Glück. Sie kocht mit einer Leichtigkeit und der Überzeugung, darin ihr Gleichgewicht gefunden zu haben. Im Alter von 12 Jahren begann sie auf experimentelle Weise mit dem Zubereiten von Gerichten. Aber lange Zeit “war es mit dem Ergebnis wie bei den Heiligen, man durfte diese nicht anrühren” (sie lacht). Dabei entdeckte sie die große Vielfalt der Lebensmittel und lernte viele davon lieben. In der Folge traf sie bewusste Entscheidungen, zuerst für eine Ernährung mit Zutaten biologischen Ursprungs und, nach und nach, ohne tierische Produkte. “Diesen Mangel an Respekt für die Natur wollte ich einfach nicht mehr unterstützen”, gesteht sie.

Yoga und östliche Philosophien ergänzen die Art und Weise, wie sie sich heute ernährt. Saisonale Gemüse und Hülsenfrüchte dominieren ihre Küche. “Soja esse ich nicht. Vor zwei Jahren habe ich verarbeitete Lebensmittel gestrichen. Das erfordert natürlich eine vorausschauende Planung. Wir müssen Paradigmen ändern! Ich kann doch modern sein und die Bohnen einfach im Schnellkochtopf kochen.”

Für die drei Vorschläge „Kichererbsenmus mit Kürbis“, „Mit Herbstgemüse gefüllte Teigtaschen“ und „Linsen mit Kürbispüree“ holt Inês die folgenden Früchte vom Feld: Kürbis und Hokkaido, Sellerie, Lauch, orangefarbene und violette Möhren, Zitronen und Petersilie. Dazu kommen noch einige Zutaten aus der Mercearia Bio: Champignons, Zwiebeln, Rüben, Tahin und Gewürze. Und sie verrät uns ein Geheimnis: “Hummus wird besonder lecker, wenn man den Knoblauch dazu in der Schale röstet.”

Während sie den Kürbis vorbereitet, teilt sie leidenschaftlich mit uns, was sie antreibt. “Mein Blog My Tiny Green Kitchen (Meine kleine grüne Küche) war eine schwierige Geburt, aber nun kann ich damit drei Dinge verbinden, die ich liebe: Schreiben, fotografieren und kochen”.



# “Aplico muito o saber da minha mãe”

TRICK OR TREAT?

*"I often make use of my mother's expertise"*

TRICKS ODER LECKEREIEN?

*"Vieles habe ich von meiner Mutter übernommen"*

**PT** Os momentos de provação são muitas vezes os que revelam um caminho até aí desconhecido. Também assim foi com Joana Felix Machado. Depois de 17 anos no ramo da hotelaria decidiu fazer um interregno para mudar de ramo. Trocou Lisboa pelo Algarve há cinco anos. Durante esse período, e apoiada no saber da mãe, com quem passava muito do seu tempo, decidiu criar uma página de receitas no facebook: "Doçuras ou Travessuras?..."

Esse património materno está presente em todos os seus passos e Joana tira muito prazer da recriação das receitas de empadas, sempre que possível com produtos integrais e biológicos. É da mãe que se recorda quando escolhe a abóbora okaido ou a beringela. Mas no seu cesto estão também a batata-doce, tangeras, pimento e tomilho. Estes ingredientes serão fundamentais para a tarte de abóbora com nozes, a beringela no forno com sementes de abóbora e o ensopado de borrego com batata-doce.

Enquanto a abóbora está no forno, Joana prepara a base da tarte com farinha, ovo, manteiga e açúcar mascavado. Dois sorrisos são trocados com a chegada das nozes, já partidas pela mãe de Joana Oliveira, que está a ajudar. Farão parte do recheio, juntamente com a abóbora em puré, o açúcar mascavado, creme de coco, canela, ovos e raspa de tangera e limão. Entretanto, é impossível resistir ao aroma do ensopado de borrego com tomilho que borbulha na frigideira. Joana revela ainda a sua criatividade no aproveitamento da rama das cenouras roxas de Luísa e faz umas pataniscas com curcuma, leite de soja e farinha integral. Uma de lícia!

**EN** Times of adversity are often those that reveal a new and hitherto unknown path. That's how it was with Joana Felix Machado too. After 17 years in the hotel industry, she decided to take a break and change direction. She swapped Lisbon for the Algarve five years ago. During that time, and supported by the expertise of her mother, with whom she spent a lot of her time, she decided to create a page of recipes on facebook: "Doçuras ou Travessuras?..." (Trick or Treat).

This maternal heritage is present at every step and Joana derives great pleasure from recreating the pie recipes, as far as possible using unrefined and organic products. It is her mother she recalls when choosing Hokkaido pumpkin or aubergine. But in her basket, she also has sweet potato, *tangelos* (a tangerine/grapefruit hybrid), peppers and thyme. These ingredients are essential for the pumpkin tart with walnuts, baked aubergine with pumpkin seeds and lamb stew with sweet potato.

While the pumpkin is in the oven, Joana prepares the base of the tart with flour, eggs, butter and muscovado sugar. There are smiles when the walnuts arrive, already cracked by Joana Oliveira, who is helping. They are part of the filling, together with the puréed pumpkin, the muscovado sugar, the coconut cream, cinnamon, eggs and *tangelo* and lemon zest. Meanwhile, it is impossible to resist the aroma of the lamb stew seasoned with thyme, which is bubbling away in the frying pan. Joana reveals her creativity by making use of the tops of Luísa's purple carrots and preparing some fritters with turmeric, soya milk and wholemeal flour. De-li-cious!

**DE** In schwierigen Zeiten öffnen sich oft neue Türen. So erging es auch Joana Felix Machado. Nach 17 Jahren im Hotelgeschäft beschloss sie eine Auszeit zu nehmen, um sich neu zu orientieren. Vor fünf Jahren tauschte sie Lissabon gegen die Algarve. Damals verbrachte sie einen Großteil ihrer Zeit mit ihrer Mutter, die sie auch mit ihrem Wissen unterstützte, als sie den Entschluss fasste, die Facebookseite "Doçuras ou Travessuras?..." ins Leben zu rufen ("Nettigkeiten oder Frechheiten", in Anlehnung an Doçarias e Travesseiros Naschereien und süße Gebäcktaschen).

Dieses Andenken an ihre Mutter begleitet sie auf all ihren Wegen, wenn Joana genussvoll die überlieferten Rezepte der Pasteten überarbeitet, wobei sie bevorzugt Vollkorn- und Bioproducte verwendet. Das Ernten von Hokkaido-Kürbis und Auberginen erinnert sie an ihre Mutter. Aber in ihrem Korb hat sie auch Süßkartoffel, Mandarinen, Paprika und Thymian, elementar für die Zubereitung von Kürbistarte mit Walnüssen, für im Ofen gebackene Auberginen mit Kürbiskernen und für den Lamm-Eintopf mit Süßkartoffeln.

Während der Kürbis im Backofen ist, knetet Joana den Teig für die Tarte mit Mehl, Ei, Butter und braunem Zucker. Zwei lächelnde Blicke begegnen sich, als sie die Walnusskerne von ihrer Mutter entgegennimmt, die diese, ihr helfend, bereits von der Schale befreit hat. Sie werden zusammen mit dem Kürbispüree, braunem Zucker, Kokoscreme, Zimt, Eiern und geriebener Schale von Mandarine und Zitrone zu einer Füllung verarbeitet. Inzwischen ist es unmöglich geworden, dem Duft des mit Thymian gewürzten Lammeintopfs zu widerstehen, der auf dem Herd köchelt. Joana Machado demonstriert ihre Kreativität auch bei der Verwendung der Blätter der violetten Karotten von Luísa, als sie daraus zusammen mit Kurkuma, Sojamilch und Vollkornmehl ein paar Bratlinge herstellt. Köööst-lichhh!



# “Estávamos todos dentro da mesma paixão”

SARDINES OUT OF THE TIN

*“We were all immersed in the same passion”*

SARDINEN RAUS AUS DER DOSE

*“Wir alle teilen die gleiche Leidenschaft”*

**PT** Nasceu numa família grande, ligada à hotelaria. A ‘época alta’ reunia os primos em casa da avó, onde o fogão a lenha estava aceso dia e noite. “Todos tínhamos tarefas e a avó ia explicando sempre o porquê das coisas enquanto cozinhava”, recorda Luísa Ferreira, para quem, hoje, cozinhar e ter a casa cheia são dois sinônimos de alegria.

Foi, contudo, uma situação de desemprego (é formada em Psicologia) que fez despoletar o impulso de criar um blog: o Sardinha fora da Lata. Este reflete uma filosofia sem alimentos processados, carne ou peixe. “Do queijo é muito difícil desprendermos-nos... e comemos ocasionalmente manteiga”, confessa. A mudança de dieta surgiu “um pouco por curiosidade”, com “a necessidade de ver algumas perguntas respondidas por altura dos 30. Deixou de fazer sentido uma alimentação de origem animal.”

Luísa prepara um guisado de pleurotos com puré oriental de batata-doce. “Neste puré vou colocar sal, gengibre, pimentão, pipiri e alho seco, em grão e em pó, e cominhos. Estes é que vão fazer viajar”, revela esta amante da cozinha de fusão.

Enquanto prepara a sopa de cebola, deixa a dica: “o segredo está no tempo que deixamos a cebola a caramelizar”. No tacho ao lado borbulham os brócolos, a abóbora, as duas variedades de cenoura, a couve-flor, os pleurotos e as ervilhas. Luísa prova e partilha comigo. Está divinal!

No final, resume a experiência: “Adorei os ingredientes, a sua frescura, sobretudo a cenoura roxa, que não conhecia, e o convívio. Estávamos todos dentro de uma mesma partilha, da mesma paixão”.



**EN** She was born into a big family, connected to the hotel trade. The high season saw all the cousins in their grandmother's house, where the wood-burning stove was alight day and night. “We all had tasks to perform and our grandmother always explained why things were done in a particular way when cooking,” Luisa Ferreira recalls; today, cooking and having a full house are synonymous with happiness for her.

However, it was unemployment (her training was in psychology) that made her think of creating a blog: Sardines out of the Tin. This reflects a philosophy of cooking without processed foods, meat or fish. “It is very difficult to give up cheese... and we occasionally eat butter,” she confesses. The change in diet came about “a little bit through curiosity” with “the need to see certain questions answered around the age of 30. It no longer made sense to have a diet of animal origin.”

Luísa is preparing a stew of oyster mushrooms with an oriental sweet potato purée. “I'll add salt, ginger, paprika, chilli powder, dried garlic, whole and ground, and cumin. This is what will make the dish ‘travel’, this fan of fusion cuisine reveals.

While she's making the onion soup, she gives a tip: “the secret lies in the length of time we leave the onions to caramelise.” In the pan next to it, the broccoli, pumpkin, two types of carrot, cauliflower, oyster mushrooms and peas are bubbling away. Luísa has a taste and shares it with me. It's divine!

At the end, she summarises the experience: “I loved the ingredients, their freshness, especially the purple carrots, which I didn't know, and the conviviality. We were all immersed in the same process of sharing, the same passion.”



**DE** Sie wurde in eine große Familie aus dem Hotelgewerbe hineingeboren. Während der Hochsaison versammelten sich die Familienmitglieder im Haus der Großmutter, wo der Holzherd Tag und Nacht in Betrieb war. “Wir hatten alle unsere Aufgaben, und meine Großmutter erklärte uns beim Kochen immer das Warum der Dinge”, erinnert sich Luisa Ferreira. Für sie sind das Köchen und ein volles Haus zwei Synonyme für Glückseligkeit.

Letztendlich kam der Impuls, den Blog Sardinha fora da Lata (Sardinen raus aus der Dose) zu beginnen, als sie trotz Abschluss in Psychologie arbeitslos wurde. Er beruht auf der Philosophie einer Ernährung ohne verarbeitete Lebensmittel, ohne Fleisch und ohne Fisch. “Auf Käse zu verzichten ist schwierig... und gelegentlich essen wir auch Butter”, gestehst sie. Die Nahrungsumstellung kam im Alter um die 30, “ein wenig aus Neugier und auf der Suche nach Antworten auf einige bislang unbeantwortete Fragen. Es kam mir einfach nicht mehr richtig vor, Tiere zu essen.”

Luisa bereitet ein Schmorgericht aus Austernseitlingen mit einem orientalischen Süßkartoffelpüree zu. “Das Püree würze ich mit Salz, Ingwer, Süßer Paprika, Chili, getrockneten Knoblauch als Granulat und als Pulver und mit Kreuzkümmel. Das gibt ihm den besonderen Pfiff”, sagt die Liebhaberin der Fusionsküche.

Während der Vorbereitungen für die Zwiebelsuppe verrät sie uns einen Tipp: “Das Geheimnis liegt darin, die Zwiebeln gut zu karamellisieren.” Währenddessen köcheln im Topf daneben Brokkoli, Kürbis, die beiden Karottensorten, Blumenkohl, die Austernpilze und Erbsen vor sich hin. Luisa kostet selbst und lässt dann auch mich probieren: Es ist göttlich!

Am Ende fasst sie die heutige Erfahrung zusammen: “Ich bin begeistert von den Zutaten und ihrer Frische, vor allem von den lila Karotten, die ich noch nicht kannte - und von unserem Beisammensein. Wir liegen alle auf der gleichen Wellenlänge, haben die gleichen Vorlieben.”



# Quioto. Paris. Marraquexe.

## *Kyoto. Paris. Marrakesh.*

## KYOTO. PARIS. MARRAKESCH.



**PT** Se quisermos proporcionar às gerações futuras uma vida minimamente boa, iremos necessitar com brevidade de um sistema fiscal novo e moderno que possibilite uma vida sustentável. Tem que ser fácil de compreender e mais justo do que o atual, promover uma atitude ecológica e tornar a exploração excessiva de recursos naturais pouco atrativa. Tem que ter como meta conjugar a proteção do meio ambiente e a justiça social. Isso poderia ser possível se cada cidadão recebesse uma conta fiscal com um saldo para a vida sustentável. E funcionaria da seguinte forma: no dia 1 de janeiro de cada ano creditar-se-ia 3.000 quilogramas de CO<sub>2</sub> e seriam contabilizados para os 365 dias o gasto em: mobilidade e em recursos naturais, tendo em conta o grau de reutilização dos próprios produtos. Quem produzisse poucos ou nenhum resíduo seria recompensado. Quem se deslocasse muito de avião ou comprasse muitos produtos alimentares importados, em vez de os produzir ou comprar localmente, pagaria mais impostos por ano.

Quem conseguisse gerir responsavelmente os seus 3.000 quilogramas de CO<sub>2</sub>, não pagaria mais um único euro em impostos. Mas para quem o contingente anual não chegasse, cada quilograma de CO<sub>2</sub> a mais emitido para a atmosfera obrigaria a um pagamento de mais um euro em imposto. Atualmente, isso significaria, em média por habitante, mais 4.000 euros de receitas para o Ministro das Finanças que assim poderia apresentar, em 2017, um orçamento livre de dívida ao Parlamento, e poderia amortizar melhor as dívidas do passado. Para quem viaja muito de avião, haveria mais impostos; para quem viaja de comboio, menos. Quem gastasse menos recursos naturais, seria recompensado por isso.

E quais seriam os argumentos contra o desenvolvimento progressivo do ineficaz sistema

**EN** If we want to ensure that future generations enjoy a reasonably good life, we need a new, modern tax system quite soon that will make sustainable life possible. It must be easy to understand and be fairer than the current one, promote environmentally-friendly behaviour and make the plundering of resources unattractive. Its goal must be to bring climate protection and social justice into harmony with each other. This would work if each citizen received a tax account from the state with a credit for a sustainable life. It would work like this: On 1st January in a calendar year, a credit of 3,000 kilos of CO<sub>2</sub> would be given and then a record would be kept for 365 days: in mobility, in the consumption of resources, and the degree of recycling of products. People producing little or no rubbish would be rewarded. People who flew a lot and bought a lot of imported foodstuffs, instead of producing them themselves or buying them locally, would pay more tax each year.

So, people who can manage their annual advance of 3,000 kilos of CO<sub>2</sub> would pay not one euro more in tax. But those for whom the annual credit was not enough would pay one additional euro in CO<sub>2</sub> tax for every kilo of CO<sub>2</sub> emitted into the atmosphere. At present, that would amount to an average of 4,000 euros additional income per citizen for the finance minister, who could then present a debt-free budget to parliament in 2017 and pay off the country's historic debt burden more quickly. There would be more tax for frequent flyers, less for rail travellers. People who consume fewer resources would thus be rewarded.

What is there to be said against developing the inefficient economic, social and health systems a bit? Subsidies, unemployment benefit, low

**DE** Wenn wir künftigen Generationen ein einigermaßen gutes Leben garantieren wollen, benötigen wird ziemlich bald ein neues, modernes Steuersystem, dass ein zukunfts-fähiges Leben ermöglicht. Es muss leicht zu verstehen und gerechter sein als das jetzige, umweltfreundliches Verhalten fördern und ressourcenplünderndes unattraktiv machen. Es muss zum Ziel haben, Klimaschutz und soziale Gerechtigkeit miteinander in Einklang zu bringen. Das würde funktionieren, wenn jeder Bürger vom Staat ein Steuerkonto mit einem Guthaben zu einem nachhaltigen Leben erhielte. Das ginge so: Am 1. Januar eines Kalenderjahres würde ein Guthaben von 3.000 Kilogramm CO<sub>2</sub> ausgestellt und dann 365 Tage Buch geführt: in Mobilität ebenso wie im Verbrauch von Ressourcen und dem Grad von Wiederverwertung der Produkte selbst. Wer wenig oder keinen Müll produzierte würde belohnt. Wer viel flöge und viele importierte Lebensmittel kauft, statt sie selbst herzustellen oder lokal einzukaufen, zahlte mehr Steuern pro Jahr.

Wer also seinen 3.000 Kilogramm CO<sub>2</sub> Jahresvorschuss verantwortungsvoll managen kann, zahlt keinen Euro mehr an Steuern. Wer aber mit seinem jährlichen Guthaben nicht auskäme, zahlte auf jedes weitere in die Atmosphäre emittierte Kilogramm CO<sub>2</sub> einen zusätzlichen Euro CO<sub>2</sub>-Steuer. Das wären gegenwärtig pro Bürger durchschnittlich 4.000 Euro mehr Einnahmen für den Finanzminister, der damit einen schuldenfreien Haushalt 2017 dem Parlament vorlegen könnte und seine historischen Schuldenlasten besser abtragen. Für Vielflieger wären es mehr an Steuern, für Bahnfahrer weniger. Wer weniger Ressourcen verbrauchte, würde deswegen belohnt.

Was spräche dagegen, das ineffiziente Wirtschafts-, Sozial- und Gesundheitswesen



económico, social e de saúde? Incentivos, subsídios de desemprego, reformas baixas? A minha dica seria: simplesmente abolir tudo isso. Desta forma, poupar-se-ia, no mínimo, 24 bilhões de euros. Em contrapartida, Portugal poderia proporcionar a todos os cidadãos maiores de idade – neste momento são cerca de oito milhões – um rendimento base incondicional e vitalício de 500 euros (6.000 euros por ano). Quem, mesmo assim, quisesse ir trabalhar, teria essa escolha. Para cobrir os restantes 24 bilhões de euros necessários (oito milhões de habitantes x 6.000 euros = 48 bilhões de euros) introduzir-se-ia, entre outros, um imposto sobre os litros de combustível para a aviação. Os motores da aviação emitem a maior parte do CO<sub>2</sub>. Em todos estes anos as companhias de aviação não pagaram um centímo em impostos, enquanto os condutores de automóveis estão a pagar contribuições com cada litro de combustível. A gasolina e o gasóleo deveriam ter mais carga fiscal. E porque não abolir também o IVA? Em vez disso, chamemos-lhe Imposto sobre o Consumo, e seria no mínimo de 25%. Produtos que necessitem de mais energia na produção, e cujas embalagens derivadas do petróleo, deveriam ter até mais 25% de imposto adicional. Um exemplo: as garrafas PET não retornáveis para bebidas e os restantes produtos, cuja produção tem por base o petróleo. A meta a atingir será sempre a de ZERO-Lixo.

No setor da mobilidade dever-se-iam investir as receitas das portagens de forma sensata na modernização e na melhoria da eficiácia do transporte ferroviário, e no transporte regional de pessoas, elétrico, sem emissões de CO<sub>2</sub>.

#### **Marraquexe e o COP22**

**só representam uma escala  
no caminho conjunto rumo  
a uma economia e sociedade  
de pouco carbono.**

rents? My suggestion: just abolish them. That would save at least 24 billion euros. In return, Portugal could pay every adult citizen – at present around eight million – an unconditional basic monthly income of 500 euros (6,000 euros per year) for life. Anyone who wanted to go and work as well would have that choice. To earn the remaining 24 billion euros (eight million citizens x 6,000 euros = 48 billion euros) we would start with a kerosene tax for every litre of aviation fuel burnt in flight, among other things. Power units emit the most CO<sub>2</sub>. In all these years, the airlines haven't paid a single cent in tax, while motorists pay tax on every litre of fuel. Petrol and diesel should be taxed at higher rates.

Why not abolish VAT too? Instead, we would call it a consumption tax, amounting to at least 25%. Up to an additional 25% should be levied in tax on energy-intensive products and their oil-based packaging. One example: disposable PET bottles for drinks and everything based on crude oil. The declared aim is always ZERO waste.

In the mobility sector, the current motorway tolls should be properly invested in establishing an efficient railway company and in CO<sub>2</sub>-free, electrified regional passenger transport.

**Marrakesh and COP22  
were just an intermediate stop  
on the shared path towards  
a low-carbon economy  
and society.**



Não houve  
emissão de CO<sub>2</sub>  
na produção  
deste comentário.

#### **EMISSÕES\EMISSION**

There was no  
emission of CO<sub>2</sub>  
in the production  
of this comment.  
Null CO<sub>2</sub> Emission  
während der  
Recherche zu  
diesem Kommentar.

ein wenig weiterzuentwickeln? Subventionen, Arbeitslosengeld, Niedrigrenten? Mein Tipp: einfach abschaffen. Dadurch würden mindestens 24 Mrd. Euro eingespart. Im Gegenzug könnte Portugal jedem volljährigen Bürger – das sind gegenwärtig circa acht Millionen – ein bedingungsloses monatliches Grundgehalt von 500 Euro (jährlich 6.000 Euro) zahlen, bis ans Lebensende. Wer dann zusätzlich noch arbeiten gehen möchte, hätte die Wahl. Um die anderen 24 Mrd. Euro einzunehmen (acht Mio. Einwohner x 6.000 Euro = 48 Mrd. Euro) würden wir u.a. mal mit einer Kerosinsteuern auf jeden verflogenen Liter Flugzeugbenzin beginnen. Triebwerke emittieren das meiste CO<sub>2</sub>. Gezahlt haben die Fluggesellschaften in all den Jahren keinen einzigen Cent an Steuern, während Autofahrer auf jeden Liter Kraftstoff ihre Abgaben zahlen. Benzin und Diesel sollten höher besteuert werden.

Warum nicht auch die Mehrwertsteuer abschaffen? Stattdessen nennen wir sie Konsumsteuer, die mindestens 25% betrüge. Energieintensive Produkte und deren auf Rohöl basierende Verpackungen sollten zusätzlich mit bis zu weiteren 25% besteuert werden. Ein Beispiel: sogenannte PET Einwegflaschen für Getränke und alles andere, was auf Rohöl basiert. Das erklärte Ziel ist immer auch ZERO-Müll.

Auf dem Sektor Mobilität sollten die jetzigen Autobahngebühren sinnvoll in die Modernisierung einer effizienten Bahngesellschaft und in den regionalen elektrifizierten Personennahverkehr ohne CO<sub>2</sub> investiert werden.

**Marrakesch und das COP22  
waren da nur eine Zwischenstation auf  
dem gemeinsamen Weg  
in eine kohlenstoffarme Wirtschaft  
und Gesellschaft.**

**A SUA EMPRESA E O SEU ANÚNCIO SÃO ÚNICOS**  
 Anuncie nas Páginas Verdes pelos preços mais baixos, em Portugal e em todo o mundo online, com a ECO123. Sólique os preços para pacotes e as tabelas de descontos de quantidade. Receba o seu orçamento através do:  
**+351 918 818 108** / **+351 967 195 930**

**GIVE YOUR ADVERT AN INDIVIDUAL TOUCH**  
 Advertise at a reasonable rate with ECO123 in the Green Pages throughout Portugal and online worldwide. Ask us for special prices and discounts for bulk orders. Call us for a quotation now:  
**+351 918 818 108** / **+351 967 195 930**

**SETZEN SIE IHRE GANZ EIGENEN AKZENTE.**  
 Annoncieren Sie auf den Grünen Seiten zu günstigen Tarifen in ganz Portugal und weltweit online mit ECO123. Fragen Sie nach Kombi-Preisen und Mengenrabattstaffeln. Jetzt Kostenvoranschlag einholen:  
**+351 918 818 108** / **+351 967 195 930**

**1 AGRICULTURA LOCAL & BIO**  
 LOCAL & ORGANIC FARMING  
 LOKALE & ORGANISCHE LANDWIRTSCHAFT

QUINTAS E LOJAS BIO  
 ORGANIC FARMS AND SHOPS  
 HOFLÄDEN UND BIOLÄDEN

**AGROBIO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE AGRICULTURA BIOLÓGICA**  
 Al. das Linhas de Torres, nº277, 1750-145 Lisboa  
 T. 213 641 354 • M. 918 545 115  
 geral@agrobio.pt • www.agrobio.pt

**INSTINTO NATURAL LOJA BIO**  
 R. Coronel Galhardo, N.º 1, 7630 Odemira  
 T. 289 322 850  
 9h30 - 13h • 15h - 19h • Sáb. 9h30 - 13h

**MERCERIA BIO PORTIMÃO**  
 R. das Comunicações, Ed. Casa do Rio Loja C  
 8500-657 Portimão • T. 282 476 439  
 www.merceariabio.pt

**MERCADO BIOLÓGICO ALFAZEMA**  
 Rua Santana-Lapa 113-A, 1200-797 LISBOA  
 T. 213 951 522 • Terça a Sáb. 9h - 20h  
 www.mercadobiologicoalfaemaza.pt

**QUINTAL BIOSHOP**  
 Rua do Rosário 177, 4050-524 Porto  
 T. 222 010 008 • e-mail: mail@quintalbioshop.com  
 www.quintalbioshop.com

**ESPÍRITO DA TERRA**  
 Ponce de Albufera, 8100-088 Boliqueime  
 M. 912 545 846 • 9h - 18h

**QUINTA DAS SEIS MARIAS**  
 Sargaçal, Lagos  
 T. 916 704 894 • www.quintaseismarias.com

**MERCADO AGROBIO TRILHOS VERDES**  
 Campo Pequeno, Lisboa  
 Sábados de manhã • T. 969 466 473

**LOJA DA HERDADE DO FREIXO DO MEIO**  
 Mercado da Ribeira, Lisboa  
 T. 213 461 343 • 8h-14h / 15h-19h

**SARUGA MERCEARIA SAUDÁVEL**  
 Pr. Infante D. Henrique, Loja 6A e 6B  
 8000-123 Faro • M. 914 747 511  
 www.sarugamerceariasaudavel.com

**BETERRABA PRODUTOS BIOLÓGICOS**  
 Mercado Municipal de Tavira, Loja 8, 8800 Tavira  
 T. 281 328 609 • www.beterraba-tavira.com

**MERCERIA BIO(E)LÓGICO**  
 R. Doutor Frutuoso da Silva, N.º 48, 8100-567 Loulé  
 T. 289 463 539 • M. 960 030 615  
 e-mail: bioelogico\_mercearia@sapo.pt

**MONTE DA CASTELEJA**  
 Cx Postal 3002-I, 8600-317 Lagos  
 T. 282 798 408 • M. 917 829 059  
 www.montecastelheja.com

**CERTIFIED PERMACULTURE DESIGN CONSULTANT**  
 T. +351 912 320 437

**MERCERIA MUNDO SAUDÁVEL**  
 Av. 5 de Outubro, 8135 Vale de Éguas - Almancil  
 T. 289 398 370 • www.mundosaudavel.pt

**LOJA DO MEL E DO MEDRONHO**  
 Largo do Chorões, 8550-429 Monchique  
 T. 967 735 783 • e-mail: lojammm@sapo.pt

**ALCAGOITA MANTEIGA DE AMENDOIM**  
 8670-430 Aljezur / Maria Vinagre  
 T. 915 750 437 • e-mail: alcagoita.bio@gmail.com

**QUINTA DA PEDRA BRANCA**  
 Monte Gordo, 2640-604 Sobral da Abelheira  
 T. 261 968 012 • M. 967 202 263  
 www.quintadapedrabranca.pt



**RESTAURANTE-BAR**  
**RIBEIRA DO POÇO**  
[www.ribeiradopoco.com](http://www.ribeiradopoco.com)

Rua Ribeira do Poço, N.º 11 | 8650 Vila do Bispo



**RESERVAS** (excepto Agosto): [+351] 282 639 075

**ENCERRAMENTO:** Segundas-feiras e de 24 Dez. a 31 Jan.

**2 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**  
 HEALTHY EATING  
 GESUNDE KOST

CAFÉS, RESTAURANTES & ALIMENTOS ECOLÓGICOS  
 CAFÉS, RESTAURANTS & ECO FOOD PRODUCTS  
 CAFÉS, RESTAURANTS & ECO NAHRUNGSMITTEL

**BISTRO BAR DROMEDÁRIO**  
 Av. Comandante Matoso, 8650-357 Sagres  
 T. 282 624 219 • dromedariosagres@gmail.com  
 Aberto todos os dias das 10h - 03h

**CAFÉ INGLÊS, CAFÉ CONCERTO**  
**RESTAURANTE PIZZARIA**

Rua do Castelo, 8300 Silves • T. 282 442 585  
 Todos os dias um prato vegetariano

**GASTROBAR 13, CHEF ANDRÉ AZEDA**  
 Travessa do Castelo, N.º13, 8500 Alvor  
 M. 917 866 705 • 18h - 2h • 4.º feira fechado

**ACADÉMICO CAFÉ & RESTAURANTE**  
 R. Cândido dos Reis, N.º38  
 8375-134 S. Bartolomeu de Messines  
 T. 282 339 253 • M. 965 189 375

**CASA DE CHÁ ÓCHÁLÁ**  
 R. do Dr. Samora Gil, N.º12, 8550-461 Monchique  
 T. 282 912 524

**QUINTA DOS AVÓS**  
**DOÇARIA CONVENTUAL/CASA DE CHÁ**  
 Algoz • Algarve • T. 282 576 459 • M. 967 446 296  
 4º - Domingo • 14h - 19h

**RESTAURANTE A CHOUANA**  
 Praia do Farol, 7645 Vila Nova de Milfontes  
 T. 283 996 643

**IDÁLIA E ANTÓNIO DUARTE • LOJA DO PORCO PRETO**  
 Enchidos e Presuntos Tradicionais de Monchique  
 R. Serpa Pinto, N.º 18 , Monchique • T. 282 913 461

**RESTAURANTE GENGIBRE E CANELA**  
 Travessa de Mota, N.º10, 8000 Faro  
 T. 289 882 424



LES BELGES  
MONCHIQUE  
**alcaria  
do banho**  
fresh - fine - flavour

restaurant  
fine dining  
vegetarian-friendly  
international cuisine  
  
more info:  
alcariadobanho.com  
+351 282 912 523

**FOZ DO BANHO**  
restaurante - bar  
artesanato  
restaurant - bar  
handicraft

Caldas de Monchique - 8550-232 Monchique  
Tel.: (+351) 282 913 860  
Encerra às 2ª feira | Closed on Mondays

**CANTINA  
DOS SABORES**  
Rua Nossa Senhora de Fátima  
12.21, l. A, 8100-259 Loulé  
Tel. +351 289 463 304

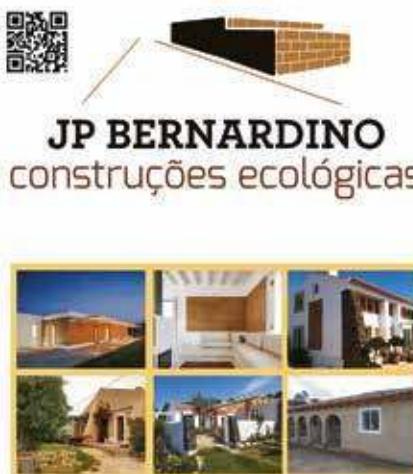
**A CHARRETTE**  
R. Dr. Samora Gil, N.º30-34, 8550-461 Monchique  
T. 282 912 142 • M. 962 044 273  
e-mail: restaurantecharrette@hotmail.com

**L-Colesterol**  
Carrapateira  
Restaurant & Guest House  
Farm to table  
Vegetarian Dishes  
Fresh Local Fish  
Comfort Food  
Home made Desserts  
**Restaurant Reservations**  
**282 998 147**  
Room rentals  
Sea view Balconies  
Breakfast > Wi-Fi  
5 min walk to Beach  
[www.l-colesterol.com](http://www.l-colesterol.com)  
[reservas.coles@gmail.com](mailto:reservas.coles@gmail.com)  
**We sell Bio-vegetables too!**  
Find us on:  
Facebook/Instagram/TripAdvisor/Airbnb/Booking.com

### 3 MATERIAL & ECO CONSTRUÇÃO ECO CONSTRUCTION & MATERIAL ÖKOLOGISCHES BAUEN

**TERRAPALHA | ARQUITECTURA NATURAL**  
Arq. Catarina Pinto, M. 933 291 112  
[www.terrapalha.com](http://www.terrapalha.com)

**CHRISTINA E KARL, LDA.**  
Q.ta dos Trevos, Cx. Postal 18, Sítio do Poio  
8500-149 Mexilhoeira Grande • T. 282 491 711  
acasa@mail.telepac.pt • [www.christinekarl.com](http://www.christinekarl.com)



Casas em Taipa, Adobe, Pedra, Madeira, Palha  
Recuperações de Edifícios, Tadelakt  
Revestimentos, Rebocos, e Pavimentos Rústicos  
Tim: 963 365 025 / 913 598 876  
962 772 439 / 967 241 830  
[www.jobernardino.com.pt](http://www.jobernardino.com.pt)  
[job.construcoes.ecologicas@gmail.com](mailto:job.construcoes.ecologicas@gmail.com)  
[www.facebook.com/construcoes.ecologicas](http://www.facebook.com/construcoes.ecologicas)

**A SUA EMPRESA DEVIA ESTAR AQUI?  
CONTACTE-NOS E TRATAMOS DE TUDO!**

PUBLICIDADE \ ECO123  
[info@eco123.info](mailto:info@eco123.info) • Tel.: 918 818 108

### 4 CASA & JARDIM HOMES & GARDEN HAUS & GARTEN

**CERTIFIED  
TREE SURGEON**  
T. +351 914 137 058  
[www.naturarbo.com](http://www.naturarbo.com)

**DROGARIA CARLOS MANUEL DUARTE ASSUNÇÃO**  
Estrada Velha, 8550-428 Monchique,  
T. 282 913 641 M. 965 366 665

**MONCHIMÓVEIS**  
MÓVEIS DE MADEIRA NATURAL  
NATURAL WOOD FURNITURE  
NATURHOLZMOBEL

Carreirinha das Meças  
8550-497 Monchique  
(+351) 966 296 467  
[moveis.madeira.natural@gmail.com](mailto:moveis.madeira.natural@gmail.com)

**100% NATURAL**

### 5 SAÚDE & BEM-ESTAR HEALTH & WELLBEING GESUNDHEIT & SICH WOHLFÜHLEN

MEDICINA & TERAPIAS ALTERNATIVAS, FARMÁCIA NATURAL  
MEDICINE & ALTERNATIVE THERAPIES, NATURAL PHARMACY  
MEDIZIN & ALTERNATIVE THERAPIEN, NATÜRLICHE PHARMAZIE

**CONSULTÓRIO DR.º ERIKA DUX**  
R. Costa Castelo, N.º 13, 8670-057 Aljezur  
T. 282 998 810

**VITORAL, CLÍNICA DENTÁRIA, LDA.**  
E.N.120, Km117, Ap.tado 17 - 7630-908 S.Teotório  
T. 283 959 323 • M. 919 006 007 • [info@vitoral.pt](mailto:info@vitoral.pt)

**ESTE ESPAÇO PODE SER SEU.  
ANUNCIE NAS PÁGINAS VERDES!**

PUBLICIDADE \ ECO123  
[info@eco123.info](mailto:info@eco123.info) • Tel.: 918 818 108

### DR. REINHARD KRAUS

Dentista Medicina Integral  
Dental Surgeon Holistic Medicine  
Homöopathischer Zahnarzt

Largo de São Francisco, 10-1.º D.to | 8100-662 Loulé  
(+351) 289 432 244 • (+351) 912 1 00 004

**MARINA AUST**  
(+351) 965 667 392

Homeopatia Clássica & Cinesiologia Holística  
Homeopathy & Cinesiology  
Paxis für Klassische Homopathie - Holistische Kinesiologie  
[www.homeopathie-maust.com](http://www.homeopathie-maust.com)

CARVOEIRO | SILVES | PORTIMÃO | ALJEZUR

### CENTRO VETERINÁRIO DE MONCHIQUE

Rua Serpa Pinto, 97 - 8550-467 Monchique  
Tel: 282 911 008 | Tim: 964 192 251  
Horário: 2ª-6ª: 9:30-12:30 e 15:00-19:00 • Sábado: 10:00-13:00

### 6 ECO MODA & ARTESANATO ECO FASHION & CRAFTS NATURMODE & KUNSTHANDWERK

**Maria Custódio**  
Feltro Artesanal Portugal  
Felt Workshop\Filzatelier  
Workshops de Feltro Artesanal  
+info: [www.mariacustodio.com](http://www.mariacustodio.com)

Largo dos Chorões, 14-A Monchique  
(+351) 963 355 975

Bons sapatos compram-se na  
*Good shoes we buy in*  
Gute Schuhe kaufen wir in

**SAPATARIA MIRA**  
MONCHIQUE • DESDE 1889

Rua Dr. Samora Gil, 31 • (+351) 282 912 278  
Calçado Português: Couro e Conforto.

## 7 ECOTURISMO & VIAGENS ECO TOURISM & TRAVEL ÖKOLOGISCHES REISEN

ESTADIAS, CENTROS, RETIROS, SPAS, HOTEIS  
ACCOMMODATION, CENTRES, RETREATS, SPAS, HOTELS  
ÜBERNACHTUNGEN, ZENTREN, RETREATS, SPAS UND HOTELS

**BARTOLOMEU GUESTHOUSE & CAFÉ ACADÉMICO**  
R. Cândido dos Reis, N.º 38, 8375 S. B. Messines  
T. 282 339 253 • bartolomeuguesthouse@gmail.com



**20** anos  
years  
Jahre

**Reguengo**  
de berühmte Feriende

Monchique, Portugal • (+ 351) 282 911 901  
[reguengo@reguengo.com](mailto:reguengo@reguengo.com) • [www.reguengo.com](http://www.reguengo.com)

**HOSTEL AMAZIGH**  
Rua da Ladeira 5, 8670-065 Aljezur  
T. 282 997 502 • e-mail: [booking@amazighostel.com](mailto:booking@amazighostel.com)

**AROUND THE EDEN, SALEMA ECO CAMP**  
8670-230 Carrapateira  
T. 282 695 202 • [www.salemaecocamp.com](http://www.salemaecocamp.com)

**MONTE VELHO ECO RETREATS**  
8650-196 Budens  
T. 282 973 207 • [www.montervelhoecorevretreats.com](http://www.montervelhoecorevretreats.com)

**MONTE DO MALHÃO**  
Cx Postal 272, 8950-191 Castro Marim  
T. 964 073 196 • [www.montedomalhao.pt](http://www.montedomalhao.pt)

**CASA DAS PALMEIRAS**  
Avenida da Liberdade n.º 33  
GANDUFE, 3530-062 Mangualde • T. 938 460 691  
[www.casadaspalmeiras.weebly.com](http://www.casadaspalmeiras.weebly.com)

**CASA DO LAVRADOR (NA VIA ALGARVIANA)**  
Agropecuária José Afonso Henriques, Furnazinha,  
8950-331 Castro Marim • T. 281 495 748



**Casa Vale da Lama**  
ECORESORT

Eco Férias - Retiros - Eventos - Alimentação Natural  
Eco Holidays - Retreats - Events - Natural Food

Tel 282 764 071 • Tel 913 485 568 - Email [ecoresort@valadelama.net](mailto:ecoresort@valadelama.net)

[www.casavaledalama.com](http://www.casavaledalama.com)

**ENCOSTAS DO CÔA**  
L. da Igreja, 6400-552 Quinta Nova, Pinhel  
T. 271 411 132 • M. 964 787 619  
[www.encostasdocoia.pt](http://www.encostasdocoia.pt)

**HOSTAL CIDADELHE RUPESTRE**  
Rua Direita, 6400-191 Cidelhe, Pinhel  
M. 961 083 914 • [www.cidadelherupestre.com](http://www.cidadelherupestre.com)

**COLINA FLORA B&B, ECO GUESTHOUSE**  
Caminho Alegre, N.º 5, Pé da Serra, 2705-255 Colares • T. 219 293 025 • [www.colinaflora.com](http://www.colinaflora.com)

**PRÓXIMA CAMINHADA VIA ALGARVIANA**  
AcaminPor organiza com a ECO123  
Próxima caminhada Via Algarviana  
18-3-2017 a 1-4-2017 • [www.via-algarviana.com](http://www.via-algarviana.com)



**quinta da  
fornalha**  
Castro Marim | Algarve | Portugal

organic farming PT-BIO-03  
sustainable ecotourism

**sustainable  
ecotourism**  
2km far from the sea  
**organic & gourmet**  
Mediterranean organic & deli products

**we send to all europe within 3 days**  
• (+351) 917 107 147 / 281 541 733  
[geral@quinta-da-fornalha.com](mailto:geral@quinta-da-fornalha.com)  
[www.quinta-da-fornalha.com](http://www.quinta-da-fornalha.com)  
Castro Marim ALGARVE



**Refúgio no Campo**

**REFÚGIO NO CAMPO | ALOJAMENTO LOCAL**  
Q.tá Vale Furtados, 6320-261 Rapoula do Côa  
T. 271 607 473 • M. 913 274 242  
[www.refugionocampo.pt](http://www.refugionocampo.pt)

**ESTE ESPAÇO PODE SER SEU.  
ANUNCIE NAS PÁGINAS VERDES!**

**PUBLICIDADE \ ECO123**  
[info@eco123.info](mailto:info@eco123.info) • Tel.: 918 818 108

**CONTACTE-NOS  
E TRATAMOS DE TUDO!**

## 8 TECNOLOGIA VERDE GREEN TECHNOLOGY GRÜNE TECHNOLOGIEN

ENERGIAS RENOVÁVEIS, MOBILIDADE, TRANSPORTES  
RENEWABLE ENERGIES, MOBILITY, TRANSPORT  
ERNEUERBARE ENERGIEN, MOBILITÄT, TRANSPORTE



**Coopérnico**  
Energia verde. Autentabilidade e cidadania

**COOPÉRNICO | ENERGIAS RENOVÁVEIS**  
P. Duque da Terceira, 24, 4º, Porta 24,  
1200-161 Lisboa • T. 213 471 376  
[coopernico@coopernico.org](mailto:coopernico@coopernico.org)

**BIKE IBERIA - BIKE TOURS & RENTALS**  
Largo Corpo Santo, 5, 1200-129 Lisboa  
T. 213 470 347 • M. 969 630 369  
[info@bikeiberia.com](mailto:info@bikeiberia.com) • [www.bikeiberia.com](http://www.bikeiberia.com)

## 9 EDUCAÇÃO & FORMAÇÃO EDUCATION AND TRAINING AUS- UND WEITERBILDUNG

ESCOLAS, CURSOS, WORKSHOPS  
SCHOOLS, COURSES, WORKSHOPS  
SCHULEN, KURSE, SEMINARE

### OS APRENDIZES

R. de Sant'Ana, N.º 1696, 2750-833 Cascais  
T. 214 835 803 • M. 912 960 688  
[www.osaprendizes.pt](http://www.osaprendizes.pt)

### LIVROS RIO FORMOSA

Av. Descobrimentos, N.º 43, 8600 - 645 Lagos T. 282 788 211

**DESCOBRIR SONHOS INTERNATIONAL SCHOOL**  
8670-999 Aljezur • T. 282 997 407 • M. 914 447 710  
[www.aljezur-international.org](http://www.aljezur-international.org)

### BUECHERSTUBE

R. Guerra Junqueiro, N.º 456, 4150-387 Porto  
T. 22 610 5205 • Fax: 226 169 040  
e-mail: [mail@buecherstube-porto.com](mailto:mail@buecherstube-porto.com)

### FORMAÇÃO SAPATEIRO

Oferece-se três anos da formação sapateira/o na GEA em Schrems/Austria.  
Se já completaste os 18 anos ou tens até 31 anos podes candidatar-te a exercer esta profissão em Monchique.  
Mais informação: [info@eco123.info](mailto:info@eco123.info)

### SHOEMAKING COURSE

Offer of three years' training in shoemaking at GEA in Schrems/Austria.  
If you are aged between 18 and 31, you can apply to practise this profession in Monchique.  
More information available at: [info@eco123.info](mailto:info@eco123.info)



## CAMPANHA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS CENTRO FERNANDO KA

Caros amigos,

A Associação Guineense de Solidariedade Social está a promover uma campanha de angariação de fundos para requalificar um espaço em Chelas que se destina a projectos para jovens e que em homenagem ao antigo Presidente falecido do ano passado e grande defensor de causas cívicas e sociais se chamará **CENTRO FERNANDO KA**.

Nesse sentido contamos com a solidariedade dos amigos da Associação e do Fernando nesta obra que pretendemos que seja útil para a comunidade.

O modo de apoiar é através de uma plataforma de apoios sociais:

[www.boaboa.pt/ka-ta-da](http://www.boaboa.pt/ka-ta-da)

Em alternativa podemos também receber donativos através da nossa conta:

**ASSOC. GUINEENSE SOLIDARIEDADE SOCIAL**  
IBAN PT50001000001678344000502  
Apoyo Obra

**Intermarché** MONCHIQUE • LAGOA • PORCHES



## PROGRAMA **Origens.**

Os sabores da nossa terra  
ao preço mais baixo.

### Programa de Incentivo à Produção Nacional

O Intermarché procura responder às necessidades dos clientes através da oferta de produtos de qualidade ao preço mais baixo. E porque consideramos imperativo ter um papel activo nas comunidades locais, desde 1999, que o Intermarché apoia a produção nacional como meio de impulsionar o desenvolvimento das regiões através do Programa de Incentivo à Produção Nacional.

### FRUTAS E LEGUMES



### PEIXE





Entre a serra e o mar, o seu  
*parceiro de confiança*  
nas energias renováveis!



## Sistemas Fotovoltaicos de Autoconsumo

### Sistemas Autónomos e Bombagens

Orçamentação Instalação Manutenção Registros

Parque Industrial da Feiteirinha, Lote nº 1, Rogil - 8670-440 Aljezur, Portugal

Tel.: +351 282 998 745 • Fax: +351 282 998 746

[mail@ffsolar.com](mailto:mail@ffsolar.com) • [www.ffsolar.com](http://www.ffsolar.com)